

# Será solene a cerimônia da formatura dos Guardas-Marinhas

## GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 68 — N. 212 — Rio de Janeiro

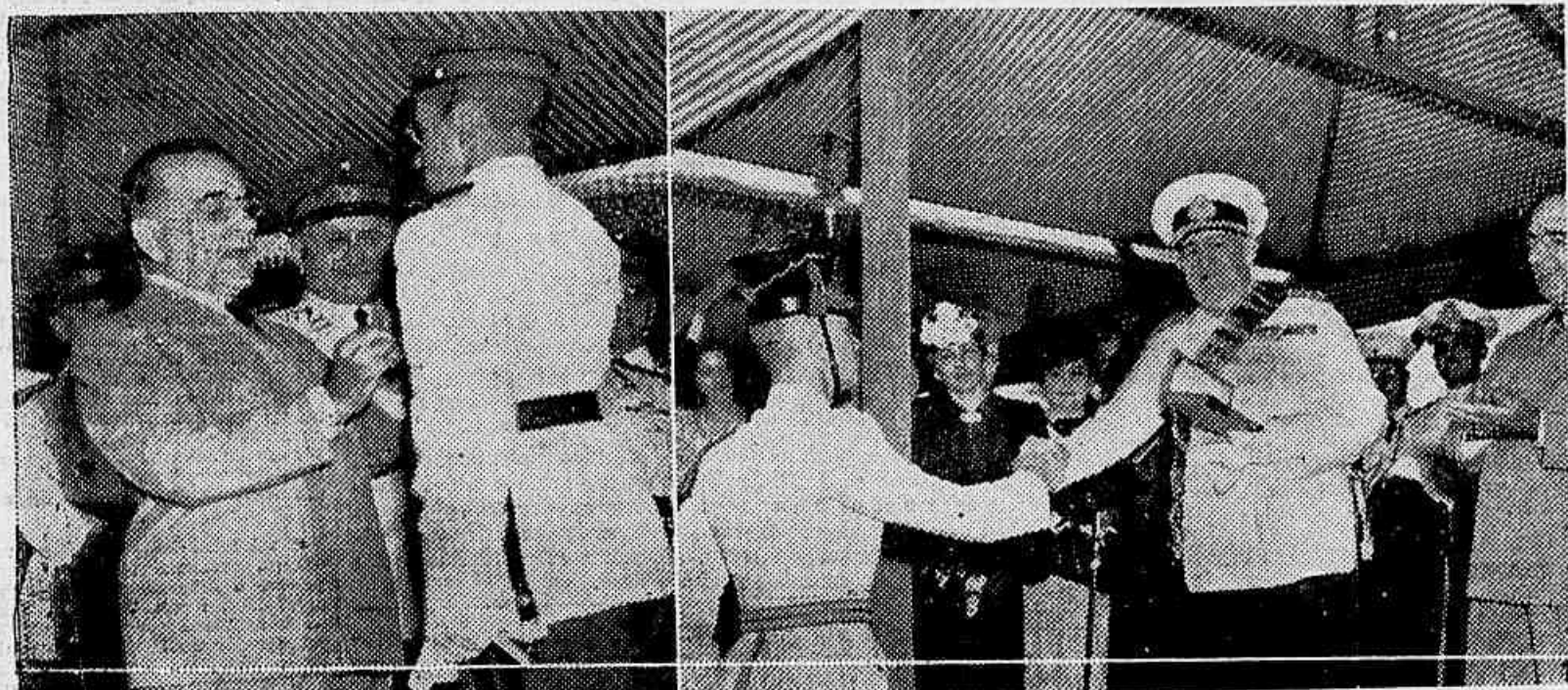
Diretor: Wladimir Bernardes

Sexta-feira, 11 de Setembro de 1942

### Madagascar ocupada por forças anglo-degaulistas

### A entrega dos espadins aos novos aspirantes

ENCORPORADOS À ESCOLA MILITAR OS NOVOS CADETES — CONDECORADO O GENERAL AL JUSTO



Dois aspectos da solenidade de ontem na Escola Militar, vendo-se, à esquerda, o presidente Vargas entregando a medalha de Carrias ao aspirante Gustavo Nilô Bandeira de Mello; à direita, o cadete Walter Schaefer entregando ao general Justo a espada de Carrias

A Escola Militar de Realengo, — o tradicional estabelecimento de formação dos nossos oficiais do Exército, — viveu, ontem, momentos de intensa emoção cívica, realizando a cerimônia de incorporação dos novos aspirantes sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, tendo comparecido, ainda, o general Agustin Justo, que ora nos visita.

A essa bela e expressiva festa não faltaram, nem os aplausos das famílias mais destacadas da

nossa sociedade, nem a presença de todas as altas autoridades, principalmente os ministros das pastas militares e dos representantes das nossas gloriosas Forças Armadas.

Foi, dessas forma, uma festi-

vidade imponente, a que a presença do presidente da República emprestou mais autoridade, mais prestígio e maior significado.

No campo de Marte, em fren-

te à Escola Militar, onde teve lugar a cerimônia de incorporação de aspirantes, foram armados vários palanques para as autoridades e convidados. Desde 8 horas viam-se, ali, centenas

(Conclue na página 10)

O ataque aliado à costa ocidental da ilha — Um comunicado norte-americano

LONDRES, 10 — (U. P.) — O MINISTÉRIO DA GUERRA COMUNICOU, À TARDE, QUE PROSEGUEM SATISFATORIAMENTE AS OPERAÇÕES MILITARES NA ILHA DE MADAGASCAR.

A INFORMAÇÃO DA RÁDIO PARIS

LONDRES, 10 (U. P.) — URGENTE — A rádio Paris transmitiu, esta noite, a seguinte nota: "Desde a manhã de hoje, a ilha de Madagascar deixou de ser livre". Com isso a referida emissora deu a entender que as forças britânicas obtiveram o domínio completo da ilha.

UM COMUNICADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Texto do comunicado expedido pelo Departamento de Estado sobre a nova ação britânica em Madagascar:

(Conclue na pág. 10)

### EM BEIRUTE O SR. WENDELL WILKIE

A Turquia conquistou a simpatia e a confiança dos norte-americanos

LONDRES, 10 — (H. T.)

O sr. Wendell Wilkie chegou, esta manhã, a Beirute, tendo deixado Ankara, ontem, à noite, em seguida ao banquete oferecido em sua honra pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia.

A TURQUIA, PAIS AMIGO E LEAL

ANKARA, 10 (Havas-Telemondial) — O sr. Wendell Wilkie, antes de seguir, de avião, desta capital para Beirute, fez as seguintes declarações:

"O acolhimento que me foi feito na capital da Turquia, país amigo e democrata, não constitui para mim uma surpresa. Já disse que a Turquia é um país amigo e leal, que conquistou a simpatia e a maior confiança da opinião pública norte-americana. Estou ainda mais sensibilizado do que o tinha previsto antes do meu embarque em Washington."

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE  
12 PAGINAS  
NA CAPITAL E INTERIOR  
400 réis

### Bombardeadas e metralhadas as concentrações japonesas

### Impossível o reinício das negociações

DECLARAÇÕES DO SR. AMERY SOBRE A SITUAÇÃO NA ÍNDIA

LONDRES, 10 — (H. T.) — O sr. Amery, secretário de Estado para a Índia, declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que certas medidas foram tomadas a fim de informar os chefes das nações unidas dos desenvolvimentos da situação política na Índia. Respondendo ao deputado trabalhista Dobbie, que lhe pedia a reabertura das negociações com o Congresso Pan-Indu, o sr. Amery declarou: "Nas circunstâncias atuais que o próprio mahatma Gandhi qualificou de 'rebelião aberta', torna-se impossível reiniciar as negociações. Quando o Congresso Pan-Indu ratificou a ameaça de desobediência civil, caso o governo britânico não desse satisfação aos pedidos que, bem sabia, eram inaceitáveis, o governo da Índia nada tinha mais que fazer senão tomar medidas preventivas. Os acontecimentos justificaram plenamente essa ação."

PARA FAZER FRENTE  
CANBERRA, 10 (U. P.) — O ministro da Aviação da

Austrália, sr. Arthur Drakeford, anunciou que os aviadores australianos estão preparados na Índia, juntamente com a Real Força Aérea, com a qual foram transportados da Grã-Bretanha, para fazer frente a qualquer acometida

japonesa, além da Birmânia. Disse que os efetivos da aviação na Índia compreendem tripulações de caças e bombardeiros bem experimentados em operações sobre a França e a Alemanha, e excelentemente equipadas.

### Junto ao mastro da gloriosa fragata "Amazonas"

A SUGESTIVA SOLENIDADE DE FORMATURA DOS GUARDAS-MARINHAS

O presidente da República comparecerá às cerimônias

Em lugar amanhã, na Escola Naval, ilha de Villegaignon, às 10 horas, a solenidade de formatura dos guardas-marinha, que será honrada com a presença do presidente da República e outras altas autoridades.

As cerimônias dessa solenidade, a serem realizadas no Campo

de Esportes, terão início com a chegada do presidente da República, que passará revista ao Corpo de Alunos.

O ministro da Marinha fará o seu discurso de saudação e em seguida as guarnições dos navios darão sete vivas em honra ao presidente da República.

(Conclue na página 12)

Cada vez mais difícil a tarefa inimiga na Nova Guiné — Escaramuças de montanha entre forças ligeiras

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 10 — (U. P.)

O TEXTO do comunicado do Alto Comando é o seguinte:

"Setor noroeste — Registraram-se apenas ações de reconhecimento. Setor nordeste — Na região das montanhas Owen e Stanley os japoneses lançaram violentos ataques de infiltração, conseguindo fazer alguns progressos. Flancuearam nossas posições em Myola e nas proximidades de Efolgi, avançando para o sul pelo estreito caminho das montanhas. As brigadas australianas comandadas pelo tenente-general Sidney Rowell lutam tenazmente em condições extraordinariamente difíceis.

As unidades da aviação aliada bombardearam e metralharam concentrações japonesas, em cooperação com as forças de terra. Em Salamua registrou-se intensa atividade de patrulhas inimigas."

A IMPORTANCIA DE FATOR MORAL NO SOLDADO

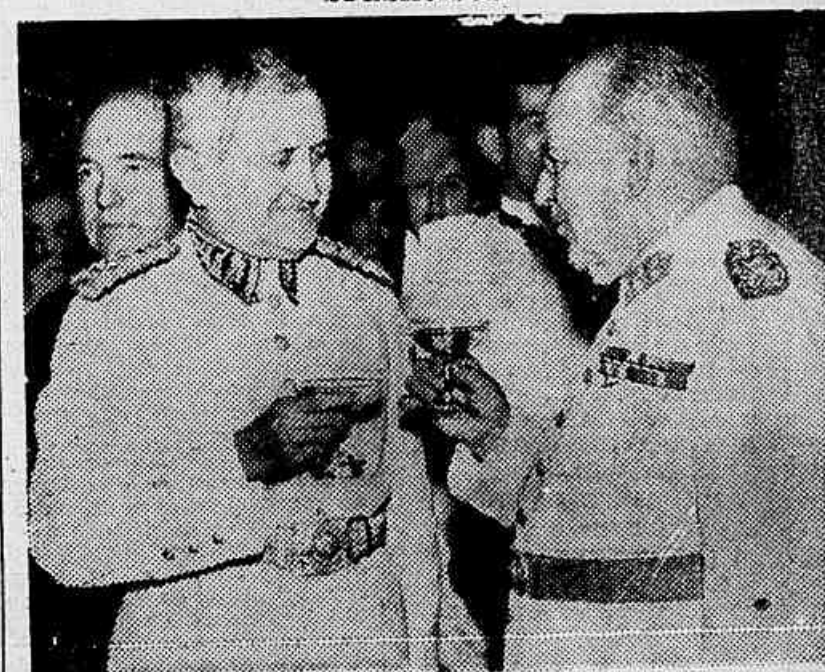
DE UMA BASE MILITAR NORTE-AMERICANA, NA AUSTRÁLIA, 10 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur de-

(Conclue na pág. 10)

### No Palácio da Guerra, o general Agustin Justo

Decorreu brilhante a recepção oferecida pelo ministro Gaspar Dutra ao ilustre militar argentino

Almoço em homenagem aos generais brasileiros



Flagrante da recepção de ontem, no Palácio da Guerra, em honra ao general Agustin Justo

REVESTIU-SE de brilho excepcional a recepção oferecida ontem pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, ao general Agustin Justo e sua esma. esposa.

Esta cerimônia levada a efeito, das 18 às 20 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, marcou momentos de rara distinção, valendo como uma homenagem altamente expressiva do Exército Nacional ao grande homem público argentino que se tornou uma figura

(Conclue na página 12)

### Acordo sobre a Martinica

LONDRES, 10 — (U. P.) — URGENTE

O "Daily Sketch" informa que, segundo fontes fidedignas, os Estados Unidos chegaram a um acordo com a Martinica para proteger a ilha, porém só no concernente às atividades dos submarinos e dos agentes do Eixo que ali consigam infiltrar-se.

### Maior a resistência dos defensores de Stalingrado

Ocupando novas fortificações, as tropas soviéticas repeliram todas as investidas inimigas — Bombardeiros russos sobre Berlim e Budapeste — Chuvas torrenciais no sul da Rússia

MOSCOW, 10 — (U. P.) — NUNCIAM-SE da frente que se tornou mais enérgica a resistência das forças russas, as quais, depois de três retiradas consecutivas em dois dias, contiveram o ataque inimigo contra Stalingra-

do, pelo menos temporariamente. Os últimos despachos recebidos expressam que, após ceder duas localidades e retirar-se em três oportunidades distintas, sob a intensíssima pressão alemã, as tropas nacionais ocuparam hoje novas fortifi-

cações de defesa e rechacaram todas as investidas lançadas pela Wehrmacht.

Mais de 70 % dos efetivos destruídos

MOSCOW, 10 (U. P.) — Foi divulgada uma declaração sovié-

ca especial, segundo a qual entre os dias primeiro e 30 de agosto, o exército russo "destruiu mais de 70 % dos efetivos" de 73 divisões inimigas, nas quais mencionou 54 alemães, pertencendo as restantes às na-

(Conclue na pág. 10)



# Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**No Dep. Administrativo do Serviço Público**

Nomeando Assal Nunes Fernandes Lima, Gerardo Elmer Barreto Góes e José Paes de Mello para exercerem, interinamente, o cargo de técnico de administração, classe I.

## Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, os seguintes policiais fiscais: Cícero Jansen Pereira, da classe 12 para a 14; Ananias de Mello Cabral, da classe 10 para a 12; Fernando D'Eça Rangel, da classe 8 para a 10; Joaquim Augusto de Mello e Antonio Vasconcellos Marques da classe 7 para a 8; Avelino Alves Cardoso, Balas Ramos e Marcos Mathias de Medeiros, da classe 6 para a 7; Edmundo Hipólito de Jesus, Domingos Enias Frota, Jayme Coelho Galvão, Antônio Pinheiro da Câmara Netto, Romão Sutti das Dores, Javen Oscar Paiva e Hildebrando Torres de Souza, da classe 5 para a 6; os marinheiros Roberto Pinto Braga, da classe 3 para a 4; Luiz Carlos Pereira, Julio Roque de Araújo, João Gomes da Silva e Wenceslau Alves da Silva, da classe 2 para a 3; os artífices Henrique Schiller de Oliveira, da classe G para a H; Eugênio Sband e Francisco Scutotto, da classe F para a G; Francisco Bonifácio e Antonio Carlos Trindade Filho, da classe E para a F; Henrique Virgílio Migliani, Luiz da Silva Calixto Junior e Americo Pereira Rigor, da classe D para a E; os trabalhadores Francisco Furtado de Araújo, Antonio Frota Lima e Maria do Carmo Maranhão de Souza, da classe C para a D; João Baptista de Souza, João Baptista Tacchini e Manoel Pereira Aliança, da classe B para a C; os médicos clínicos Lauro Lira Nélva, da classe J para a K; e Ray Pereira Gomes, da classe K para a L; o conferente Joaquim Gonçalves Prata, da classe E para a F; os datilógrafos Brasilino Coutinho e Laura Xavier Lopes, da classe D para a E; e Laura Bastos Tavora, da classe C para a D; os arquivistas Fernando Dias Lopes Fontalima, José Xavier Pereira Lima e Marcello Alves Aranha, da classe G para a H; José Otto Carmelo e Frota e João Pinto de Figueiredo, da classe F para a G; os contadores Edgard de Castro Ribeiro Duarte, da classe J para a K; Luiz Antonio de Figueiredo, da classe I para a J; e Francisco Aristeu de Oliveira, da classe H para a I; os maquinistas marítimos José Paes Barreto, da classe 5 para a 6; os estatísticos-auxiliares Madalene Suzane Marie Albaut, Mario Franklin Borges e Maria do Lourdes Cruz Alves, da classe E para a F; os serventes José Antonio Machado, Randolpho Medeiros dos Reis e João Lustosa de Barros, da classe D para a E; Leonildo Rodrigues Córdova e João de Barros Guimarães, da classe C para a D; os escrivães Jolanda Zaid, Horacio da Costa Moura e Luiz Leal Pereira de Souza, da classe E para a F; Dinarte Mendes da Cunha Net-

to e Luiz Benevides Seabra de Mello, da classe 9 para a 11; Mariano Solanes, da classe 10 para a 11; Guilherme Cavalcante, da classe 10 para a 11; Clovis Cavalcanti, da classe 10 para a 11; Alcides Tolentino de Souza, e Milton Fagundes, da classe 8 para a 9; Celso Alves de Araújo Porto, da classe 7 para a 8; Antonio Theodoro de Moraes, da classe F para a G; os protocolistas Dailia Frota de Mattos, Alda Cavalcanti Moura e Jandyrá Nunes Imali, da classe F para a G; e os seguintes oficiais administrativos: Manoel de Lima Torres e Christiano Augusto Franco, da classe K para a L; Adolpho de Oliveira Góes e Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, da classe J para a K; Arthur Pereira de Moraes, Renato de Paula e Oscar Vorges Theofilo, da classe I para a J; João Nicolussi Junior, Lauro Pacheco, Henrique de Souza Martins, Danubio Pereira de Carvalho, José Ney Pecu, Arnaldo de Bittencourt Cantanhede, José do Lago Albuquerque, Delmarcio Cardoso Alisson Xavier, Orlando Vieira da Costa, Almir de Oliveira e Silva, Luiz da Frota Mattos, Zenilde Gouveia de Medeiros, Manoel Domingos Filho, Maria Eliza Lobo Oliveira, Diogenes Barbosa Vieira de Souza, Teófilos Barroso de Carvalho, Iná Ribeiro Dantas, Sizinio da Silva Campos de Cerqueira e José de Paula Abreu, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os policiais fiscais: Gaspar Vieira Lucas, da classe 8 para a 10; Francisco de Souza Martins e Leandro Neves de Oliveira, da classe 7 para a 8; Heltor Veiga de Faria, Francisco de Oliveira Prado e Herminio Berto da Silveira, da classe 6 para a 7; Joaquim Martins Simões, Alfredo Silva, Waldemar Gonçalves Goularte, Satrio José dos Santos, João Santana Junior e Francisco Alves de Lima, da classe 5 para a 6; os marinheiros José Domingos Alves e Pedro de Oliveira, da classe 3 para a 4; Osvaldo Brígido dos Santos, Juvenal Barbosa Galvão, Helodoro Placido da Rosa, Sylvio Pirmino de Souza e Luiz Mintergul, da classe 2 para a 3; os artífices Dalmacio dos Santos, da classe E para a F; José Pinto Ignacio e Joaquim Ramos da Silva, da classe D para a E; os trabalhadores Francisco Chagas Lima e Antonio do Livramento Abreu, da classe B para a C; os conferentes Walter Coutinho Machado, da classe F para a G; e Waldemar Fernandes Rolin, da classe E para a F; os datilógrafos Taceli Aquino Gomes e Cecília Maria Gonçalves, da classe D para a E; o operário do artes gráficos Carlos da Rocha Couto, da classe B para a C; os estatísticos Elhario Antonio Alvares Coelho, da classe 23 para a 26; e Umbelina da Cruz, da classe 19 para a 23; os contadores Clodoaldo Pessoa de Mendonça, da classe H para a I; José Pragas Vianna, da classe J para a K; e Juvenal dos Santos Junior, da classe I para a J; o maquinista marítimo Calistoato Pereira da Silva, da classe 4 para a 5; os estatísticos-auxiliares Helle da Veiga Martins, Jorge Soares Tibau, Maria da Conceição Fonseca Passos e Gerardo Woolf de Oliveira, da classe E para a F; os serventes Manoel da Conceição, Darlindo Juliano França e Januário José de Souza, da classe C para a D; os escrivães Usara Conti de Oliveira e Braillo da Costa Seabra, da classe B para a F; Octavio Pentendo Coelho de Mustafa Ipe e Silva, da classe 8 para a 9; Antonio Ferrer da Rosa, da classe 7 para a 8; e Carlos Sebastião Rodrigues, da classe 12 para a 13; os arquivistas Hilarjo Escuderos e Vicente de Menezes Faria, da classe G para a H; Marcos Alves de Souza e João Baptista Pergrino Madruga, da classe F para a G; e os seguintes oficiais administrativos: Stênio Guaraná de Barros, Antonio Ribeiro dos Santos, Clovis Xavier de Andrade Pedrosa e Luiz Barreto, da classe J para a K; João de Abreu Velho, Saturnino de Abreu e Alvaro Antonio Pires, da classe I para a J; Luiz Moncy Ipiranga de Castro, Anibal Esperidião da Silveira, La-

erte Gonçalves, Arnaldo Nogueira da Fonseca, Geni de Oliveira Lima, João Baptista Nogueira, Francisco Campos, Maria José Mesquita, Dailia de Oliveira Guerrieri, Ubaldino Terencio de Santana, Waldemiro Tiritiba, Nestor Augusto do Nascimento, Renato Gama Bentes, Maria Celeste Dantas de Araújo, Murilo Córdova Aurian, José Daniel de Brito Miranda, Aristeu Bulhões, Felicidade Costa Kussner, Romão José da Silva Filho e Wilson Dias da Rocha, da classe H para a I.

## Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, os agentes de estrada de ferro Gastão Robespierre Debreix, da classe C para a D; Jorge Rosa Machado, da classe D para a E; e José Bezerra de Lima, da classe F para a G; os condutores do trem João Bueno Segundo, da classe D para a E; Sebastião Adriano de Araújo, da classe E para a F; Manoel Honorato, da classe E para a F; e Alacino Junqueira, da classe F para a G; os escrivães Romen Dalmida Salles, da classe E para a F; Luiz José Ignacio, Zacarias Groti, Luiz Coelho e Adilino Xavier Monteiro, da classe F para a G; o oficial administrativo Augusto de Mello Vieira, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, o agente de estrada de ferro José Benevenuto da classe E para a F; o maquinista de estrada de ferro Antonio Ferreira, da classe B para a F; os desenhistas-auxiliares Everaldo Lopes, da classe E para a F; e Alberto de Oliveira, da classe F para a G; e o escrivão Rário Agide Bozini, da classe E para a F.

Suprimindo cargos extintos, um de postalista-auxiliar, classe D; dois de telegrafista, classe F; e seis de electricista, classe B.

## Na pasta da Educação

Criando quatro funções de zelador na tabela do pessoal extranumerário mensalista da Faculdade Nacional de Filosofia.

Alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista do Instituto Nacional de Puericultura e Faculdade Nacional de Medicina.

# O general Agustin Justo visitou o ministro da Aeronautica

## FIDALGA ACOLHIDO AO ILUSTRE HÓSPEDE

O general Agustin Justo, acompanhado do general Anor Teixeira dos Santos, posto à sua disposição, e do sr. José Roberto Macedo Soares, chefe do ceremonial do Itamarati, visitou à tarde o ministro da Aeronautica. O ilustre militar, recebido à porta do edificio pelo oficial de serviço, capitão Ewerton Frisch, foi levado ao sétimo andar, onde, ao sair do elevador, viu-se acolhido pelo coronel Dulcideo Cardoso, chefe do gabinete, e por todos os oficiais que ali servem. No gabinete do titular da pasta, o sr. Salgado Filho recebeu-o em companhia do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronautica, dos coronéis Carlos Brasil, sub-chefe do E. M., Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e do sr. Cesar Grillo, diretor de Obras. Estabeleceu-se entre o ministro e o general Justo, cordial palestra, durante a qual foram trocadas impressões sobre a visita do ex-presidente da Argentina, dizendo o sr. Salgado Filho que os brasileiros se sentiam orgulhosos de tê-lo ao nosso lado na atual

emergência para combater pelo Brasil e pelos ideais dos povos americanos.

Ao se despedir, o general Justo recebeu as mesmas honras, sendo levado até a porta por todos os oficiais presentes.

## Novos reengajamentos na Armada

Tiveram reengajamento com vencimentos e as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos José Estevão Galvão, José Gonçalves de Aguiar, Amaro Costa e Francisco Victor de Lima; os marinheiros de 1.ª classe José Francisco Azeredo Costa, Severino Estanislau dos Santos, João Francisco da Silva, Joaquim Pereira Lima, Francisco Olayo de Assis, Albertino Arigoni, Moysés Corrêa de Mello, Vicente Barbosa de Farias, Benício José da Fonseca, Francisco Basilio da Silva, Olegario Xavier dos Santos e José Joaquim de Carvalho, e o de 2.ª classe Miguel de Castro Nunes.

# Os brasileiros somente devem usar as condecorações nacionais

## Enquanto o Brasil se encontrar em estado de beligerância

Em face do estado de beligerância em que se encontra o Brasil com a Alemanha e a Itália, brasileiros que possuem condecorações dadas por esses países as estão devolvendo ou consultando os órgãos governamentais sobre a melhor atitude a seguir. É oportuno informar que, em caso de guerra, a praxe seguida é a de não ser usada nenhuma condecoração estrangeira de país amigo ou inimigo. Somente as condecorações nacionais devem, portan-

to, ser exibidas pelos brasileiros, enquanto permaneça a atual situação. Todas as demais, quaisquer que sejam os países de sua origem, devem ser guardadas pelos seus titulares.

## Vice-presidente de honra do II Congresso de Brasília, o ministro da Marinha

### O OFICIO DO ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM AO CONSELHO DIRETOR

O II Congresso de Brasília vem recebendo inúmeras adesões, de todos os pontos do território nacional. São pessoas, autoridades, intelectuais e professores que querem tomar parte nesse certame patriótico, cujos alevantados propósitos, de melhor servir o Brasil, foram sobejamente demonstrados nos trabalhos realizados em 1941, quando se reuniu pela primeira vez.

Proclamado vice-presidente de honra do II Congresso de Brasília, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, enviou o seguinte ofício ao Conselho Diretor:

"Ilmo. sr. dr. Otton da Silva e Souza, d. presidente coordenador do II Congresso de Brasília. Tenho o prazer de acusar o recebimento do ofício n.º 1.048, de 12 de agosto corrente, em que me comu-

# NOTAS

## — e —

## INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete: uma comissão do Instituto Clínico N. S. da Conceição composta da sra. Ernani Costa, srta. Ivalda e Yvette de Almeida e dos srs. Tenente Tolentino de Menezes e Oswaldo Almeida afim de convidar o presidente da República para as solenidades promovidas pelo povo de Oswaldo Cruz em sua homenagem; em visita de despedida ao presidente da República o sr. Colmar Daltro, secretário da Legação do Brasil em Havana, para onde embarca no próximo dia 16 do corrente; os srs. Augusto Soares Dias, capitão Americo Monteiro e Adolpho Nery da Silva para, em nome da Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, convidar o presidente da República para a missa solene mandada celebrar em ação de graças pelo seu restabelecimento na Igreja do Sacramento; e, os srs. Henrique Roxo, Adauto Botelho e Oswaldo Camargo, afim de fazer entrega da mensagem de solidariedade da Liga Brasileira de Higiene Mental ao presidente da República, por motivo do estado de guerra.

Esteve no Palácio Guanabara o dr. Virgílio A. de Mello Franco que foi apresentar seus agradecimentos ao presidente da República pela sua recente designação para intervir no Banco Alemão Transatlântico.

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio transcreveu na ata dos seus trabalhos a oração do senhor presidente da República pronunciada no dia 7 de setembro, tendo nesse sentido feito comunicação ao interventor fluminense externando-se, com entusiasmo, sobre os conceitos emitidos pelo chefe da nação.

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, o brigadeiro Heltor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, e os coronéis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda. Recebeu, também, o tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica, que foi agradecer o telegrama de felicitações que o ministro lhe enviou a propósito do desfile dos cadetes do ar, e o chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

Estiveram no gabinete, ainda, os srs. Frank Powers, diretor comercial da Panair do Brasil, que se fazia acompanhar do sr. Octavio de Souza Dantas, diretor da mesma Companhia, e Cesar Grillo, diretor de Obras do Ministério.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. Mario Mello, Edison Passos, Juvenal de Albuquerque, Ivan Monteiro Lima de Barros, Mac Dowell da Costa, Renato Mello Lima e Miranda Ribeiro.

.....  
nica a proclamação de seu nome para vice-presidente de honra do II Congresso de Brasília, a realizar-se de 10 a 19 de novembro próximo futuro.

Agradecendo, muito penhorado, a homenagem com que me distinguiu o Conselho Diretor do Congresso, valho-me da oportunidade para apresentar a v. s. os protestos da minha distinta consideração.

— a.) Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha.

# Homenagem dos engenheiros brasileiros ao general Justo

Teve lugar ontem, na sede do Clube de Engenharia, a grande homenagem prestada ao general Justo, na sua qualidade de engenheiro civil.

Repleta a sede social de engenheiros e arquitetos, acompanhados de suas famílias, o sr. general Justo, que se fazia acompanhar de sua senhora e filha, foi recebido sob grandes aplausos e aclamações. Organizada a mesa com o homenageado e os presidentes de associações, de escolas e de conselhos de Engenharia e Arquitetura, teve início a solenidade. O presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Marques Porto, abriu a sessão explicando, com palavras eloquentes, a finalidade daquela sessão magna. A seguir fez uso da palavra o sr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, cuja oração foi muito aplaudida.

Depois o prof. Moraes de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, entregou ao general Justo a carteira profissional de engenheiro "homologada".

.....  
tificação de secretário da Comissão de Eficiência; e, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Educação e Saúde.

noris causa", pronunciando brilhante oração.

A seguir o sr. Firme Dutra usou da palavra para saudar a Argentina, em belíssima oração.

Por fim, o general Justo pronunciou, muito comovido, o seu discurso de agradecimento, sendo interrompido constantemente por prolongados aplausos.

## O ministro da Guerra visitou a 1.ª C. R.

### S. EXCIA. RETIROU-SE BEM IMPRESSIONADO PELA RÁPIDA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

O ministro Eurico Dutra esteve, ontem, à tarde, na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares. Recebido pelo coronel Manoel Henriques Gomes, chefe daquela C. R., o titular da pasta da Guerra percorreu demoradamente todas as suas dependências, observando grande número de cidadãos que ali estavam sendo atendidos, principalmente na 2.ª Seção, mostrando-se bem impressionado pelo que lhe foi dado observar.

## GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisbôa

SECRETARIO

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção . . . . . 23-3541

Secretaria . . . . . 23-2979

Redação e Policia . . . . . 23-3080

Portaria . . . . . 23-5116

Publicidade . . . . . 23-1483

Contabilidade . . . . . 23-2778

Oficinas . . . . . 43-3620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR, 104

—:—

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

LAFAYETTE MAIA

Rua Tupinambás, 498

Edif. Sarandy, sala 112

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua 15 de Novembro

n. 193-sob.

—:—

ASSINATURAS

Por 12 meses . . . . . 100\$000

Por 6 meses . . . . . 60\$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual . . . . . 300\$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital . . . . . \$400

Nos Estados . . . . . \$400

—:—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Seta Pericône.

# Exercício de defesa passiva anti-aérea em Niterói

## NO PRÓXIMO DIA 14

O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea fará realizar na próxima segunda-feira, dia 14, um exercício de defesa passiva, afim de instruir a população de Niterói sobre as medidas a serem tomadas em caso de alarme, bem como para preparar os voluntários que nesse serviço se acham inscritos.

Sábado, domingo e segunda-feira serão dadas, pelos vários meios de divulgação (imprensa, rádio, carta-

zes e impressos), instruções completas e minuciosas sobre a conduta que deverão ter os moradores da cidade.

Durante o exercício, segunda-feira, que constará de escurcimento total da cidade, serão inaugurados, pelo comandante Amaral Peixoto, postos de socorros, nas várias zonas em que se subdivide a capital fluminense.

## Produção de calçado

OS circuitos industriais norte-americanos afirmam-se que a produção de calçado nos Estados Unidos decrescerá de vinte por cento em 1943. Não é provável, porém, uma escassez para o uso civil no primeiro semestre do referido ano. Na média da produção atual, para mais de quatrocentos milhões de pares de sapatos serão fabricados em 1942. As restrições que serão impostas sobre a sola e outros couros, em 1943, possivelmente reduzirão essa cifra para cerca de trezentos e vinte e cinco milhões de pares. A produção de calçado para as forças armadas, porém, aumenta constantemente.

## Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: prorrogando por mais 15 dias os vencimentos das obrigações a que se refere o artigo 4º do decreto 4.612, que cassou a autorização para funcionamento dos bancos alemães e italianos; autorizando o

Tesouro Nacional a garantir uma operação de crédito até réis. . . . . 5.500.000\$, no Banco do Brasil, em favor da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro a ser aplicada na aquisição e instalação de maquinaria no Entrepósito Federal de Pesca, para produção de frio e gelo; extinguindo a Contadoria Seccional junto à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e suprimindo a função gratificada de Contador Seccional; autorizando a Interventoria do Paraná a suspender a distribuição de prêmios, mediante sorteio, nos títulos do empréstimo a que se refere o decreto 25.598 destinando a cotação respectiva ao resgate dos referidos títulos; transferindo ao Estado do Rio, o domínio, em permuta, vários terrenos; abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito suplementar de 97.000\$ à verba pessoal do Departamento Nacional do Trabalho; criando, nos ministérios civis, a função gra-



# A idéia fixa

**N**OSSO brilhante confrade, senador Costa Rego, aconselha para os brasileiros um único pensamento: a guerra. Em todos os nossos atos, a todo o momento, nas horas de trabalho ou de descanso, antes de dormir e logo após o acordar, só devemos ter a idéia fixa de que precisamos colaborar com o Brasil no seu esforço para vencer a guerra, ao lado das Nações Unidas. Já vimos pela experiência do "black-out" na zona sul que há um magnífico espírito de disciplina por parte de nossa população. Foram tão raras as exceções no cumprimento das ordens emanadas do Serviço de Defesa Passiva que nem merecem figurar como atos de insubordinação ou de tentativas de sabotagem. No entanto, além da tarefa individual a favor da mobilização bélica, do preparo do espírito para todas as emergências surgidas com a guerra em nossas plagas, é necessário que os poderes públicos se organizem, também, unicamente para a luta armada.

A estratégia econômica é condição "si ne qua non" para o sucesso das forças combatentes, mesmo porque a arte da guerra, segundo Wagemann, é fundada sobre o esforço supremo da nação, reside na idéia que toda a ação, toda a intervenção no mundo e sobre a vida, tão particular quanto seja a técnica que ela empregue, fica submetida a leis eternas e imutáveis que determinam o sucesso.

Quem diz organização de guerra, abrange nesse termo um todo harmônico onde se desenvolvem as várias e múltiplas atividades e energias de um país num único sentido: o preparo e a finalidade mecânica da Vitória. Está claro que os conhecimentos especializados e a formação profissional não podem ser afastados. Mas, saindo-se do quadro das especializações, para o plano mais alto da ação organizadora, temos que convir que a estratégia econômica e a mobilização espiritual na vida das nacionalidades é um ramo da ciência política, e, por isso mesmo, deve fazer parte das atribuições das forças constitutivas do Estado.

No momento, o nosso desenvolvimento econômico, todo o surto de nossa prosperidade nos setores da produção tem que convergir para o "caldeirão da guerra" onde iremos fundir a nossa independência política com o sangue da juventude brasileira e com a cooperação inestimável e imprescindível de cada lar e de cada indivíduo. A guerra, por certo, não nos amedronta. Mas é preciso que trabalhem para ela, afim de que amanhã não sejamos escravizados por ela, devido a descuidos imperdoáveis sobre os seus perigos e as suas provações.

Pensemos, portanto, sempre na guerra. E tudo façamos, em ação, em trabalho, para vencê-la a todo o transe.

WLADIMIR BERNARDES

## AFASTOU-SE DA DIREÇÃO DA "GAZETA DE NOTÍCIAS" O DR. BASTOS TIGRE

Desde ontem está privado este matutino da colaboração do dr. Bastos Tigre, que, por motivos de saúde, viu-se na necessidade de tomar tal deliberação, após ter dado o melhor dos seus esforços e do seu talento às páginas da GAZETA DE NOTÍCIAS, durante largo tempo.

E' com profundo pesar que este jornal registra o afastamento do seu brilhante diretor, que soube tão bem manejar a amizade e a admiração de todos os que com ele laboraram.

Mais sensível, ainda, se torna a lacuna, pela circunstância de atravessar o país uma época em que tão útil se faz, através da imprensa, a atuação de homens de clarividência e cultura, para orientação

da opinião pública e a colaboração com o Estado.

Agradecendo as generosas palavras prodigalizadas pelo nosso antigo companheiro, transcrevemos sua carta:

"Ilmo. sr. Wladimir Bernardes, d.d. diretor presidente da S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS — Prezados amigos e confrades: Motivos de saúde inibem-me de continuar com eficiente atividade, como diretor e redator da GAZETA. Venho, por isso, solicitar-lhe e aos companheiros de diretoria, a minha exoneração. Não o faço sem um grande pesar de afastar-me do convívio de tão bons e distintos amigos e companheiros que, na direção e na redação do velho e tradicional órgão de opinião, prestam ao nosso país, com devotamento e sinceridade, a con-

# TOPICOS

## A saudação do ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho não deixou de trazer a sua colaboração às homenagens prestadas ao nosso compadre de honra general Agostin P. Justo, através do microfone da "Voz do Brasil", proferindo palavras de entusiasmo e carinho pela aproximação e bom entendimento dos ideais americanistas.

Dirigindo-se ao general dos dois Exércitos disse o brilhante ministro do Trabalho: "V. excelsa, certamente, se aperceber, ao descer no solo brasileiro, e depois, ao percorrer sob aclamações triunfais as ruas da cidade, que havia naquela multidão de brasileiros trabalhadores, vibrando na consagração do bônus e companheiro de armas, que, na palavra presidencial, bem representa, com seu gesto generoso e cavalheiresco, o sentimento de uma nobre pátria e a forma ativa do ideal americanista."

All estava para falar-lhe, ao linguagem das grandes massas — que se compõe de milhares e milhares de presenças ressoando uma paixão única e imensa — para dizer-lhe que a atitude de V. excelsa, erguida a voz pelo Exército, erguida a voz pelo povo, erguida a voz das fronteiras e fazendo-lhe a oferta do próprio sangue, fora compreendida profundamente, não só nas altas esferas políticas e sociais, mas, igualmente, na humildade das lares proletários.

Nem podia deixar de ser assim. Foi V. excelsa, quem renovou a tradição de Julio Roca, na presidência do grande país amigo, vindo trazer, sincera e espontaneamente, a expressão da fraternidade argentina e da estima pessoal pelo nosso país. Desde então, o perito de V. excelsa, se fixou na consciência popular, como a imagem do amigo e tem vivido na memória da nossa gente. E' um estúpido destino, caso, o do estadista que soube reunir, pelas suas virtudes, a admiração de dois povos, demonstrando que não é mais apenas um grande cidadão argentino, porém, um grande cidadão americano.

O espírito continental, enquanto se detém nos tratados internacionais, é obra de inteligência, de raciocínio, de sabedoria. Pode produzir os mais ricos resultados e assim tem acontecido na vida das Américas, pelo trabalho da cultura e da capacidade dos seus homens públicos. Expressa interesses verdadeiros, reconhecimento de mútuos deveres e enobrecer de autoridade o direito internacional.

Em verdade, porém, continua sendo obra de pensamento e de raciocínio, sujeita à influência maior ou menor das mentalidades e das doutrinas. Falta-lhe a parte humana, o elemento sentimental, a força atmosférica. E, talvez, uma paisagem sem oxigênio."

Depois de se referir aos tradicionais laços de boa e sincera amizade que sempre uniram o Brasil à Argentina, o ministro Marcondes Filho terminou dizendo assim: "São estas, sr. general, as palavras, que, neste instante, desejava dirigir-lhe em nome de todos os trabalhadores do Brasil, dos que o veem aclamando a Cidadã Maravilhosa e de todos aqueles que não puderam vir, mas que, através do imenso território, pronunciam o nome de Agostin Justo como o nome de um grande estadista argentino, de um grande cidadão americano, de um soldado heróico e, acima de tudo, na singeleza e na sinceridade de sentimento dos homens simples, o nome de um grande amigo."

## Defesa passiva

N UM país em guerra, a sua população deve estar prevenida para enfrentar qualquer contingência.

Com o desenvolvimento extraordinário da arma aérea e o esforço de produção dentro das fronteiras dos países, a guerra atinge diretamente a população civil, quase tanto quanto as tropas em luta.

O povo deve, pois, compenetrar-se de seu papel dentro da guerra, não só dando o máximo possível de trabalho em prol do país, como acatando as medidas de defesa interna, conforme as instruções das autoridades competentes.

Ontem a Diretoria do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea distribuiu importantes prescrições sobre casos de alerta aéreo, de que todos devem tomar conhecimento como uma coisa indispensável.

Todos têm obrigação de saber que um "gemido modulado e intermitente durante quatro minutos" significa ser iminente um ataque e que o perigo só terá passado quando um outro "gemido modulado contínuo durante três minutos" se fizer ouvir pelas sirenes instaladas em vários pontos da cidade. Outras instruções detalhadas seguem-se à que citamos acima e que transcrevemos na íntegra em outro local desta edição.

Mais ensinamentos sobre a defesa interna surgirão com o passar dos dias e o povo de todo Brasil tem o dever de aprender essas ordens e segui-las quando necessário, pois delas depende muito a segurança de cada um e a consequente diminuição dos danos que porventura nos possa causar o inimigo.

tribuição de sua inteligência, na defesa da dignidade da Pátria, irmanados nos mesmos sentimentos e pensamentos de dedicação, amor e sacrifício pelo Brasil.

Cria-me sempre com a maior estima e alta consideração — Am. Conf. e Adm. — M. BASTOS TIGRE."

# AS ARMAS!

**D**E alta significação patriótica foram as palavras proferidas, ontem, pelo coronel Alcio Souto, durante a cerimônia da declaração dos novos aspirantes do Exército. O ilustre comandante da Escola Militar teve oportunidade de frisar, com extraordinário senso de realidade, o papel que as nossas forças armadas estão reservando nessa emergência em que o Brasil se encontra de revidar pelas armas a afronta do nazismo solerte e brutal.

"Comunicação rápida e com entusiasmo os vossos postos!" — disse o coronel Alcio Souto. E que a vossa presença desperte a admiração de vossos chefes e o vosso exemplo seja um penhor de confiança, de disciplina e de valor para os subordinados. Não olvideis que o valor de uma tropa depende essencialmente do chefe que a conduz. E o soldado brasileiro sempre tem confirmado esta verdade, de modo sublime. Basta que recordemos Caxias, em Itororó, e Antonio João em Dourados!"

Com efeito, o soldado do Brasil, disciplinado e valente, jamais desmereceu da confiança dos seus comandantes; nem estes ofereceram em qualquer tempo outro exemplo que não o da bravura serena; o da consciência cívica; o do desinteresse pessoal — exemplo legado às gerações modernas de homens de armas pelo ínclito Luiz Alves de Lima e Silva. Essas virtudes, entretanto, mais se acentuam e se extremam quando pairam ameaças sobre a integridade da Pátria.

Agora, por exemplo, as casernas do Brasil — donde tem saído para as mais diversas funções públicas verdadeiros expoentes de inteligência e de cultura das artes da Paz — são núcleos de civismo em que só existe um pensamento e uma só vontade: — a guerra e o desejo de levá-la ao lar do inimigo.

E', portanto, nesse ambiente de fervoroso entusiasmo patriótico que os novos aspirantes do Exército ingressam armados de ponto em branco pela inteligência e experiência dos seus mestres militares. E porque lá ingressam assim — cheios de ardor e de capacidade de comando — é que melhor se compreende estas palavras de quem os saudou, ontem, na solenidade da Escola Militar:

"E' neste quadro de guerra que ides iniciar a vossa carreira militar. A Escola Militar, que hoje vos despedia e onde cursastes quase quatro anos, tem orgulho da turma que acaba de preparar — profissional, física e moralmente — para ser distribuída pelas unidades de tropa das diversas armas, como nova seiva para fortalecer e engrandecer o Exército Nacional, no momento em que a Nação se mobiliza para a luta e para a Vitória! Ocupai rapidamente e com entusiasmo os vossos postos!"

## O tungue

N EM sido imensos os esforços no sentido do desenvolvimento de nossas riquezas. Novas culturas são tentadas, novos processos de exploração industrial se sucedem e novos empreendimentos traduzem a vontade de valorizar nossos produtos.

A guerra, afastando do nosso consumo mercados tradicionais, obriga o trabalho nacional a envolver todos os esforços para suprir as deficiências e este estímulo criador será um dia abençoado pela economia nacional, que se enriquecerá de novas fontes de produção.

Citemos, por exemplo, o cultivo do tungue, outrora relegado a plano inferior. Hoje, o Estado de São Paulo está cultivando o tungue em larga escala, existindo perto de 700.000 árvores já plantadas, das quais grande número em frutificação, e, segundo informações oficiais, em 1940 aquele Estado produziu 350 mil quilos de óleo!

E' uma nova riqueza que surge, graças à iniciativa dos produtores. Louvemos este esforço, que dele muito pode esperar a economia brasileira.

## Dez pioneiros

O Brasil não compreendeu ainda a importância dos municípios, onde se processa o trabalho mais ponderável e onde nascem e crescem suas riquezas. Passam despercebidos os esforços dos municípios, e apenas tomamos conhecimento das grandes cifras totais, sem o devido agradecimento à colaboração de cada município.

O algodão em São Paulo é hoje uma das maiores riquezas do Brasil, porém, sua cultura se desenvolveu graças à iniciativa de alguns municípios vanguardistas, cujo senso progressista alertou o país. Manda a justiça, pois, que prestemos nossas homenagens aos pioneiros da nova riqueza paulista, e os números oficiais revelam ser a seguinte, em escala de importância, a posição dos municípios paulistas relativamente à produção de algodão em pluma: Marília — 25.262.704 quilos; Rio Preto — 14.087.109 quilos; Campinas — 12.398.115 quilos; Presidente Prudente, 12.124.643 quilos; Araçatuba, 10.435.696 quilos; Catanduva — 9.166.860 quilos; Avaré — 8.769.672 quilos; Pompéia — 8.441.999 quilos; Rancheira — 8.216.116 quilos, e Ribeirão Preto — 8.306.577 quilos.

## Um grande amigo

**R**ARAMENTE um homem público estrangeiro tem recebido tão calorosas e espontâneas manifestações do povo carioca como vem sucedendo com o ilustre general Agostin Justo.

Onde quer que esse digno militar passe, reúne-se uma multidão para aclamá-lo e do meio do povo ouvem-se frases entusiásticas que bem demonstram a popularidade crescente alcançada por essa personalidade invulgar de general e estadista, de verdadeiro defensor dos ideais democráticos.

Ontem, mais uma prova da amizade que existe no Brasil pelo general Justo foi dada com a inauguração da placa com o seu nome, numa das ruas da cidade, onde ficará perpetuada a nossa admiração e respeito a essa figura impar no cenário político continental.

Nos dias presentes, quando uma onda de violência e crimes avassala o mundo, é sobremaneira grato a um povo poder ver o filho de um país irmão colocar-se incondicionalmente ao seu lado, disposto a correr os mesmos riscos e passar pelas mesmas privações. Com o general Justo, entretanto, um tal gesto tem uma importância muito maior, pois, dado o destaque de sua atuação na Argentina, ele representa a opinião de seu povo.

Oferecendo-se para servir ao Brasil quando nossa pátria assumiu uma atitude de beligerância contra os agressores da América, o general Justo tornou-se credor de nosso reconhecimento e seu gesto será sempre lembrado pelos brasileiros do presente e do futuro, com profunda admiração e carinho.

E se até ontem o general argentino merecia a amizade brasileira, hoje ela estende-se à sua digníssima família, desde o momento em que as senhoras e senhoritas Agostin Justo inscreveram-se na Legação Brasileira de Assistência e, assim, também se colocaram à disposição de nosso país na grave hora atual.

Gestos como os que nos referimos são que confirmam a justiça da causa abraçada por nós e nos dão suficiente coragem e ânimo para enfrentar as contingências futuras.

Não pode deixar de acreditar na vitória quem merece tão significativas e incondicionais provas de solidariedade.

# História de uma civilização

O Ministério da Educação promoveu, no correr dos últimos anos, a publicação de uma série de obras da maior importância para a história do Brasil, as quais, ou permaneciam completamente inéditas, ou estavam esgotadas e, com isso, inacessíveis à maioria dos estudiosos. Essa série acaba de ser aumentada de mais um livro. E' a "História da República Jesuítica do Paraguai", do cônego João Pedro Gay, a qual, publicada, em 1863, na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, com edição em separado, de há muito que desaparecera das livrarias. Sua reedição deve-se à iniciativa pessoal do presidente Getúlio Vargas, o qual, como filho da zona das Missões, já promovera a restauração das ruínas jesuíticas ainda existentes em vários pontos do Brasil Meridional, e cuja decadência tanto se lamentava. Pode-se mesmo dizer que a publicação da importante obra sobre a "república jesuíta" constitui um complemento dos trabalhos realizados pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, para conservar as ruínas dos edifícios levantados pelos índios, sob a direção dos discípulos de Loyola.

E' um volume de 644 páginas, e mais 53 páginas de notas, com mapas, tabelas e uma série de ilustrações não só contemporâneas, como reproduzindo fotografias das ruínas no seu atual estado, depois da restauração. O diretor da Biblioteca Nacional, o conhecido historiador Rodolpho Garcia, encarregou-se da revisão da obra, fazendo na mesma uma série de anotações, sem, entretanto, nada alterar no original, conservando até a grafia errada de nomes, para assegurar a absoluta fidelidade da reprodução.

Tem assim os estudiosos da nossa História à sua disposição uma fonte preciosa de dados sobre uma interessantíssima fase da época colonial brasileira. Em linhas muito gerais, todos têm notícia do que foram as missões jesuíticas, do trabalho que nelas realizavam os índios catequizados, mas também das complicações políticas a que as mesmas deram lugar, das lutas entre portugueses e espanhóis, entre bandeirantes e padres. Lutas essas que inspiraram mesmo uma das jóias da poesia brasileira, — o "Uruguai". Mas bem poucos conhecem maiores detalhes a respeito. O livro do cônego Gay, que estuda a história da zona das Missões desde o descobrimento do Rio da Prata até ao ano de 1861, constitui uma preciosa fonte de informações não só para o verdadeiro historiador, como para o simples leigo desejoso de conhecer um agitado período do nosso passado e a história de uma curiosa civilização autôctone que se ia formando no nosso continente, mas que, por força das circunstâncias, teve de morrer antes de ter atingido mesmo a primeira florescência.



# Em defesa da segurança e saúde dos povos americanos

## Defesa Passiva Civil Anti-Aérea

(D. P. A. Ae.)

(Prescrições da Diretoria do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea)

### Conhecimentos indispensáveis a todos os cidadãos

**I — SINAIS DE AVISO DE ALERTA AÉREO (Princípio e fim):**  
Para que todos os cidadãos possam ser advertidos da chegada e da retirada das aeronaves inimigas — serão emitidos por "sereias" e "sinos" os sinais que se seguem:

a) — SINAIS emitidos por "SEREIAS" instaladas no alto de certos edifícios:

1.º — INÍCIO DO ALERTA AÉREO (ataque imminente):

Sinal: — GEMIDO MODULADO INTERMITENTE DURANTE 4 MINUTOS.

2.º — FIM DO ALERTA AÉREO (céu limpo):

Sinal: — GEMIDO MODULADO CONTÍNUO DURANTE 3 MINUTOS.

b) — SINAIS emitidos pelos "SINOS" das igrejas:

1.º — INÍCIO DO ALERTA AÉREO (ataque imminente):

Sinal: — REPIQUE DOS SINOS (como para terminação de missa) DURANTE 3 MINUTOS.

2.º — FIM DO ALERTA AÉREO (céu limpo):

Sinal: — DOBRES LONGOS, GRAVES E INTERMITENTES DURANTE 4 MINUTOS.

Os SINAIS emitidos tanto pelas "sereias" como pelos "sinos" deverão ser, sempre que possível, executados simultaneamente.

**II — SINAIS DE AVISO DE ALERTA ANTI-AERO-QUÍMICO (Ataque com agressivos químicos):**

— Afim de que todos os cidadãos possam ser advertidos de que está sendo efetuado um ataque aéreo com agressivos químicos pelas aeronaves inimigas — serão emitidos pelas buzinas (ou campainhas) dos automóveis e das motocicletas, tanto da Polícia como da Guarda do D. P. A. Ae., que percorrerão as áreas atacadas os sinais que se seguem:

1.º — ATAQUE AERO-QUÍMICO (ataque com agressivos químicos):

Sinal: — "BUZINADAS" OU "TRILOS" INTERMITENTES, executados durante todo o tempo em que permanecer o perigo de contaminação pelos agressivos químicos:

2.º — FIM DE ATAQUE AERO-QUÍMICO (Momento em que o perigo de contaminação pelos agressivos químicos tenha sido já neutralizado pela ação do Serviço de Desinfecção):

Sinal: — "BUZINADAS" OU "TRILOS" CONTÍNUOS.

## GRANDE TEMA, DE PALPITANTE ATUALIDADE, QUE ESTÁ SENDO DEBATIDO NA XI CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA

### Sugestivo trabalho apresentado pelo chefe da delegação dos Estados Unidos

A primeira parte dos trabalhos da manhã de ontem da XI Conferência Sanitária Pan-Americana foi destinada aos últimos debates sobre o "Mal de Chagas", iniciados na reunião anterior.

Sob a presidência do dr. Barros Barreto desenvolveram-se as atividades da Conferência, fazendo-se ouvir, sucessivamente, os drs. Atílio Maccione, do Equador; Eugenio Suarez, do Chile; Miguel Oliveira e Silva, do Paraguai; Carlos de la Puente, do Peru e, finalmente, o relator do Tema, dr. Martinez Baez, chefe da Delegação Mexicana, que apresentou suas conclusões, palpantes e objetivas. Depois de ter discorrido longamente sobre os esforços dos sanitaristas do Continente em estudar o mal, sugeriu a criação de centros de pesquisas em cada nação para que todos trabalhem conjuntamente. Teceu rasgados elogios ao que o Brasil e Argentina já realizaram neste sentido e terminou sua oração com palavras cheias de fé na unidade americana e na soberba obra que os sanitaristas das Américas estão realizando para o bem dos seus povos.

O dr. Barros Barreto fez uso da palavra para agradecer ao dr. Baez as suas entusiasmadas referências ao Brasil e elogiou o que viu no Instituto de Pesquisas do México, quando lá esteve há dois anos, enaltecendo os méritos dos técnicos sanitaristas que nele trabalhavam.

UMA COMISSÃO ESPECIAL PARA O TEMA "DEFESA CONTINENTAL E SAÚDE PÚBLICA"

Encerrados os debates em torno do tema "Mal de Chagas e outras Parasitoses", o dr. Barros Barreto explicou a assembléia que, a convite da Conferência o delegado de Cuba, que seria o relator do tema "Defesa Continental e

Saúde Pública", ficaria estabelecida a organização de uma sub-comissão que apresentaria certo número de proposições em torno das quais se desenvolveriam os debates. Desse modo, a comissão, constituída pelos chefes das delegações dos Estados Unidos, Venezuela e República Dominicana, já tinha entrado em atividade e — anunciou ainda o dr. Barros Barreto — ia falar, em seguida, o dr. Thomas Parran, chefe da delegação norte-americana.

Falta essa comunicação, o dr. Barros Barreto passou a presidência da mesa ao dr. Augusto Fernandez, delegado da Colômbia.

"SAÚDE PÚBLICA E GUERRA TOTAL"

Dada a palavra ao dr. Thomas Parran.

(Conclui na pag. 9)

## DIABETE

CLÍNICA MÉDICA

OBSIDADE E MAGREZA

Dr. Guilherme Franco

Assist. 5.º Cad. Clínica

Médica. Cons.: Araújo

Porto Alegre 70, sala 315.

8as., 5as e sab., 16 às 18

TEL.: 42-7250

## Na secção de contratos da Companhia Telefônica

### Inaugurado, ontem, o retrato do presidente Getúlio Vargas

Foi inaugurado ontem, solenemente, na Seção de Contratos da Companhia Telefônica Brasileira, o retrato do presidente Getúlio Vargas, estando presentes ao ato, além de numerosos funcionários, os srz. H. L. Banfill, superintendente geral, Alfredo Santos, superintendente comercial, e R. Castanheira, representante da Companhia.

O sr. Antonio B. Vernet, secretário da Seção de Contratos, falou sobre a significação da homenagem, tendo tecido considerações em torno da situação internacional, que o governo e o povo do Brasil

enfrentam "desfraldando a Bandeira da Liberdade e do Direito".

### O novo delegado de Estrangeiros

NOMEADO PARA ESSE CARGO O SR. THEOBALDO NEUMAN

Foi nomeado para o cargo de delegado de Estrangeiros da Polícia Civil do Distrito Federal o sr. Theobaldo Neuman, em substituição ao sr. Ivens de Araujo.

## Em São Paulo o sr. Nelson Rockefeller

### O coordenador dos Negócios Interamericanos viajou, ontem, por via aérea — Concorrido o embarque do nosso ilustre visitante

Viajando num avião da Panair, deixou na manhã de ontem esta capital o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos. Durante a sua estada no Rio, o ilustre visitante foi alvo, aqui, de várias homenagens do governo e de todas as classes sociais.

O sr. Nelson Rockefeller passará alguns dias em São Paulo, daí rumando para Montevideo e Buenos Aires. A sua demora em cada uma dessas cidades será apenas de um dia, viajando em seguida para Santiago do Chile. Depois de alguns dias de estada na capital chilena, seguirá para os Estados Unidos, através do Pacífico.

O embarque do sr. Nelson Rockefeller esteve muito concorrido. No aeroporto "Santos Dumont" estavam presentes altas autoridades do país, destacando-se os ministros Apollonio Salles e Gustavo Capanema, o interventor Amaral Peixoto, os representantes dos titulares da Guerra e da Aeronáutica, tenente coronel Rodolfo Jourdan e capitão aviador Ewerton Fritsch; os ministros José Roberto, chefe do Cerimonial do Itamarati, e João Alberto; o embaixador Jefferson Caffery e o general Dunham, do Exército norte-americano, que atualmente participa da Conferência Sa-

nitária Interamericana; o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; o sr. Luiz Simões Lopes, diretor-presidente do D. A. S. P.; o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; o sr. Herbert Moses, diretor-presidente da A. B. I. e outras pessoas de representação. Também compareceram os funcionários destacados da Embaixada dos Estados Unidos, bem como os adidos militares norte-americanos.

Antes do seu embarque, o senhor Nelson Rockefeller pales-

trou demoradamente, com as autoridades presentes.

Ouvindo pela reportagem, declarou-se sensibilizado com as atenções e as homenagens de que foi alvo, aqui, não somente da parte das autoridades como também de todas as classes representativas do Brasil.

NA CAPITAL BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — Chegou a esta capital, procedente de Belo Horizonte, em avião especial, desembarcando, às 10,30 horas no Campo de Congonhas, o sr. Nelson A. Rockefeller, coordenador dos assuntos interamericanos, em visita oficial a nosso país.

## Valiosa oferta de material e veículos ao Exército

### Como se dirigiram dois brasileiros patriotas ao chefe do Serviço Central de Transportes

O coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exército, recebeu as seguintes cartas: "Com a devida venia peço a v. exc., permissão para oferecer o meu estabelecimento comercial constituído de garagem, posto para lavagens mecânicas e abrigos para qualquer tipo de veículos, bem como, uma pequena frota de 10 caminhões, ficando desde já ao inteiro dispor de v. exc., sem qualquer onus para essa repartição sob a orientadora chefia de v. exc. O presente oferecimento, embora pequeno que seja, tem por fim auxiliar o glorioso Exército brasileiro, neste momento de organizações, visando, unicamente a segurança deste imenso Brasil, pelo qual não só os seus filhos, como os estrangeiros comprometidos que aqui residem há vários anos e que estão sob o elevado tirocinio Presidencial do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, fundam um bloco coeso e forte que constitua a defesa desta

grande Nação. E pois, exmo. sr. coronel chefe do Serviço Central de Transportes que, levado pelos sentimentos de justiça e simpatia e causa de todos os bons brasileiros, que deponho nas mãos de v. exc., todo o material rodante existente em meu estabelecimento comercial, bem como a minha pessoa e da meus dois filhos, todos motoristas profissionais que aguardam a qualquer momento determinado por v. exc., a chamada para a defesa e integridade deste grande Brasil. Sem mais, subscrevo-me de v. exc. criado obrigado. — (a) Galileo Gibertoni, proprietário da Garage 200 — Campo de São Cristóvão número 200 — Rio."

"Como uma modesta contribuição desta empresa em homenagem à Semana da Pátria, vimos respeitosamente, colocar à disposição dos serviços superintendidos por v. s. um ônibus pedindo-lhe a fineza de se dignar determinar onde deve ser apresentado para o transporte das autoridades, no dia 7 de setembro. Certos de merecer a honra de sua aceitação, subscrevemo-nos, com elevada consideração, e muito atentamente. — (a) Praxeres Garcia Bianchi, Proprietário da Empresa Viação Carioca — Esc. rua Conde Bonfim número 821."

### Mais seis cursos abertos pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP

A Divisão de Aperfeiçoamento do DASP resolveu criar mais seis cursos avulsos, destinados a funcionários, extranumerários do Serviço Público Federal ou a pessoas estranhas interessadas. Para todos esses cursos as inscrições estão abertas de 15 a 30 de setembro próximo, devendo os candidatos preencher uma fórmula que lhes será fornecida na sede da referida Divisão de Aperfeiçoamento, à avenida Graça Aranha n.º 182, 3.º andar, edifício Hollerith, das 8,30 às 18,30 horas.

São os seguintes os cursos ora abertos:

De Administração e Aperfeiçoamento do Pessoal, de Administração de Material, de Administração de Pessoal, de Orçamento, de Organização de Serviços e de Assistência Social.

Os horários serão adaptados, tanto quanto possível, às necessidades e condições dos estudantes matriculados.

### Um avião será oferecido à F. A. B., pelo povo de Carapicó

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, recebeu do Sindicato dos Lavradores de Cana de Açúcar de Carapicó o telegrama seguinte:

"Classe dos Canaviais de Carapicó, representada por seu Sindicato promoveu grande reunião em praça pública, dia 7, onde se manifestaram vários oradores, que orientaram o povo sobre a defesa nacional. Aclamaram o nome do sr. Getúlio Vargas e do comandante Amaral Peixoto pelos grandes benefícios à classe e se prontificaram a doar um avião ao Brasil, em nome de Carapicó. A indústria e o comércio apoiaram nossa iniciativa. Saudações. (a) G. E. Sardenberg."

## A palavra da imprensa, eco de todos os aplausos

### Homenageado pelos jornalistas o general Justo — A festa de cordialidade argentino-brasileira, ontem, na A. B. I.

No salão de banquetes da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas brasileiros prestaram, ontem, significativa homenagem ao general Agustín Justo, tomando parte no almoço, que constituiu brilhante festa de confraternização, grande número de profissionais representando a unanimidade da classe. A mesa apresentava linda e original decoração, com um centro verde-amarelo e um "V" sobreposto em hortênsias azues e brancas, desdobrando-se em toda a extensão.

Foram convidados a participar do ágape, além do homenageado, general Agustín P. Justo, e dos componentes de sua comitiva, os srz. Miguel Rojas, embaixador Isidoro Ruiz Moreno, Cesar Ruiz Moreno, Eduardo Sanchez Ferrer e Manoel Oruz, o ministro Oswaldo Aranha, embaixador Leão Veloso, ministro José Roberto Macedo Soares, prefeito Henrique Dodsworth, major Coelho dos Reis, embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor Amaral Peixoto, embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva, em-

baixador Afranio de Mello Franco e ministro Protasio Gonçalves.

Às 12,30 horas o general Agustín Justo chegou à "Casa do Jornalista", sendo recebido pela diretoria da Associação

nada por toda a diretoria da A. B. I.

### OUTROS DISCURSOS

Terminada a leitura da mensagem, o que foi feito sob vibrante salva de palmas, discursaram, ainda, o sr. Her-



Aspecto do almoço, vendo-se o general Agustín Justo pronunciando a oração de agradecimento

Brasilera de Imprensa. Após visitar todas as dependências da casa, no terraço-jardim teve lugar o cock-tail, tendo o general Agustín Justo palestrado, longamente, com todos os jornalistas presentes. Às 13 horas, o ex-presidente da Argentina, a convite do presidente da A. B. I., deslocou-se para o salão de banquetes, onde teve lugar o almoço.

### A SAUDAÇÃO

Ao champagne o sr. Asael Chateaubriand saudou o general Justo, tendo o sr. Herbert Moses dado a palavra ao diretor dos "Diários Associados".

### O AGRADECIMENTO DO GENERAL JUSTO

Seguiu-se com a palavra o general Agustín Justo. O senhor Herbert Moses, ao dar a palavra ao general das duas pátrias, declarou:

"Silêncio. Vamos ter, agora, a indizível emoção de escutar o coração argentino, palpitando nos lábios do general Agustín Justo."

O general Justo proferiu, então, notável oração de agradecimento.

### MENSAGEM DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Serenadas as palmas que coroaram as últimas palavras do homenageado, o sr. Horacio Cartier, len, então, a mensagem dos jornalistas brasileiros, assi-

bert Moses, o sr. Belisario Souza e o embaixador Ruiz Moreno, agradecendo a homenagem do sr. Herbert Moses. O telegrama AO CÍRCULO DE LA PRENSA Em seguida ao almoço, o sr. Herbert Moses expediu o seguinte telegrama: "Sr. Alberto Lanus, Círculo de La Prensa, Buenos Aires — No momento em que Associação Brasileira Imprensa, em uma festa da mais expressiva solidariedade de coração e espírito, presta homenagem ao insigne estadista general Agustín Justo e outras eminentes personalidades da República Argentina, enviamos ao periódico da Nação irmã um cordial saúdo por intermédio Círculo de La Prensa".

Um grupo de jornalistas dos que estiveram em Buenos Aires, quando da visita do presidente Getúlio Vargas, em 1935, prestou, findo o almoço, uma significativa homenagem ao general Agustín Justo. Num belo trabalho do conhecido desenhista patricio Storni, e no qual figuravam as bandeiras do Brasil e da Argentina, unidas por uma pena, símbolo dos homens da imprensa, foram apositas numerosas assinaturas. Também com os autógrafos, Pa-

## HOJE

### PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Pensões Reunidas (O a Z) — folha 2.010; Montepio Civil da Guerra (A a Z) — folhas 2.011 a 2.014 e Montepio da Fazenda (A a D) — folhas 2.015 a 2.018.

### PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos dos serventia-

dos:

Matrículas ns.: 37.787 — 5.787 — 20.079 — 28.141

33.139 — 22.161 — 20.870 — 18.297

32.215 — 40.545 — 9.543 — 31.231

38.473 — 17.804 — 15.385 — 22.839

Atrasados — Matrículas ns.: 7.181 — 1.727 — 30.531 — 46.083

49.637 — 1.967 — 42.372 — 40.512

21.128 — 7.888 — 11.973 — 27.443

1.087 — 42.264 — 31.266 — 22.462

6.083 — 297 — 25.093 — 20.664



## DOS ESTADOS

## Pará

**PRESO O EX-DEPUTADO CONDURU**  
BELEM, 10 (A. N.) — Encontra-se detido na Polícia Central o ex-deputado classista Raul Conduru Pampolha, preso a bordo de um navio que procedia de Manaus.

## Maranhão

**CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO**

S. LUIZ, 10 (A. N.) — A Campanha Nacional de Aviação continua alcançando aqui grande êxito. As várias listas organizadas pelos jornais e particulares obtêm grande número de assinaturas.

## Paraíba

**METAL PARA A MARINHA GUERRA**

JOÃO PESSOA, 10 (A. N.) — O prefeito de Santa Rita promoveu entre os usineiros e senhores de engenhos de açúcar do município um movimento para a coleta de metal destinado à Marinha de Guerra. Foram dirigidos apelos aos proprietários e demais pessoas para que enviem todo o metal imprimeável de que possam dispor.

## Paraná

**SETE AVIÕES**

CURITIBA, 10 (A. N.) — Conduzidos por pilotos paranaenses espera-se a chegada, hoje, a esta capital, de 7 aviões adquiridos pela colônia sírio-libanesa aqui domiciliada, e oferecida ao Aero Clube do Paraná. Essa esquadilha acha-se em Paranaguá, onde chegou ontem, à tarde, vinda de S. Paulo, o aguardada visibilidade para transportar a Serra do Mar. Terá festa recepção na base aérea de Curitiba, onde estarão presentes altas autoridades civis e militares e o povo.

## Rio Grande do Sul

**MANOBRAS ALTISTAS**

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — A Comissão de abastecimento público está advertindo os comerciantes envolvidos em manobras altistas de açúcar e café, prevenindo de que tal manobra está prevista na lei da economia popular e que a referida comissão, tendo colhido a maioria dos preços dos referidos artigos, teve confirmação de que os atacadistas estavam retendo os "estoques", alegando falta e recusando-se a vendê-los aos varejistas. Como se vê, mais uma manobra altista é desvendada neste Estado.

## Visitará São Paulo o embaixador da Inglaterra

O SR. CHARLES NOEL DEVERÁ EMBARCAR, AMANHÃ, PARA A CAPITAL BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — O embaixador britânico, sr. Charles Noel, visitará este Estado, em caráter oficial, devendo chegar a esta capital no próximo sábado, 12 do corrente, pelo "Cruzeiro do Sul". Nesta capital, o embaixador da Inglaterra receberá especiais homenagens da Federação Industrial e da direção do vespertino "A Gazeta". No dia 21 visitará a cidade de Santos.

## Vai servir no couraçado "São Paulo"

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, baixou Ordem do Dia aprovando a designação do 1.º tenente José Uzeda de Oliveira para as funções de encarregado da Divisão M do encouraçado "São Paulo".

## Vultoso desfalque na filial do Banco Alemão Transatlântico em São Paulo

## Um caixa do referido estabelecimento desviou mais de mil contos de réis

Deverão continuar fechados por mais 15 dias o Banco Francês e Italiano, o Banco Germânico, e o Banco Alemão Transatlântico, que foram obrigados a suspender suas atividades, por determinação do governo.

O ministro da Fazenda levará à assinatura do chefe da Nação um novo decreto nesse sentido, uma vez que as comissões nomeadas para neles intervierem, no sentido de preparar-lhes a liquidação, não conseguiram, nas duas

## "Black-out" em várias cidades do litoral brasileiro

## EM PORTO ALEGRE REALIZAM-SE, HOJE, OS PRIMEIROS EXERCÍCIOS DE DEFESA ANTI-AÉREA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Está marcada para amanhã a realização dos primeiros exercícios parciais de "black-out" nesta capital, tendo a comissão de defesa passiva anti-aérea baixado instruções à população.

## OBRAS PARA A DEFESA ANTI-AÉREA DA CIDADE

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O governo deste Estado e a Prefeitura desta capital decidiram por em prática imediatamente o plano destinado à criação de obras para defesa anti-aérea desta cidade, tendo a reunião, ontem efetuada, da Comissão de Defesa Anti-Aérea, sob a presidência do interventor federal, resolvido importantes assuntos relativos ao plano entre os quais o reforço do Corpo de Bombeiros e a aquisição de material cirúrgico. Foi aberto pelo Estado o crédito de 2.000 contos e 1.000 contos pela Prefeitura. As obras a cargo da Prefeitura estender-se-ão no centro e arrabaldes principais nos bairros industriais.

## COMISSÃO PARA DIRIGIR O "BLACK-OUT"

BAIA, 10 (A. N.) — Na Secretaria de Segurança realizou-se hoje a instalação da comissão nomeada pelo governo do Estado para proceder a rigorosa instituição e fiscalização do "black-out".

## A situação dos serventuários municipais convocados

## O AVISO BAIXADO PELO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

De acordo com o entendimento havido entre a 1.ª Região Militar e o Departamento do Pessoal, no intuito de facilitar o expediente sobre a dispensa dos servidores convocados para o Serviço Militar, — ressalvados o interesse público e o dos próprios convocados —, o diretor do Departamento do Pessoal faz ciente e encarece a fiel observância, das medidas que devem preceder ao cumprimento, pelos reservistas servidores da Prefeitura, do respectivo aviso de convocação:

a) recebido o aviso de convocação, o servidor deverá apresentá-lo incontinentemente e até às 18 horas (dias úteis), ao gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha número 416 — 4.º andar — sala 401, afim de ser anotada no mesmo a data de sua apresentação e encaminhamento à autoridade que tiver comunicado a convocação;

b) de posse do aviso, anotado nas condições acima, o servidor deverá apresentar-se até às 12 horas do dia imediato, à autoridade militar competente;

c) se o servidor não for incorporado por ter sido julgado incapaz ou por outro qualquer motivo, deverá apresentar-se novamente ao Departamento do Pessoal, com o documento que o declarar isento da incorporação, afim de serem considerados como de licença os dias de ausência motivados, exclusivamente, pela convocação, e apresentado à repartição onde serve;

d) se da apresentação resultar a incorporação, o servidor deverá, dentro do prazo de oito dias, a partir da data desta última, declarar se opta pelos vencimentos militares ou do cargo que exerce na Prefeitura;

e) a licença em virtude da incorporação, será concedida à vista da comunicação oficial, inde-

assim como para tomar importantes medidas.

Entre as primeiras medidas, a comissão ora instalada providenciará o aumento do policiamento da cidade, adoção de medidas de segurança do tráfego noturno e delimitação das partes da cidade em que poderão continuar as luzes acesas.

## ESCURECIMENTO

SALVADOR, 10 (A. N.) — A comissão incumbida de escurecimento da capital realizou experiências relativas à iluminação dos bairros com luz azul-escura, verificando-se serem as mesmas quase imperceptíveis a uma distância de 100 metros. Hoje serão repetidas as experiências e uma vez comprovados os resultados, será posto em uso esse sistema de iluminação em todos os veículos que circulam na cidade.

## EM PARANAGUÁ

CURITIBA, 10 (A. N.) — A cidade de Paranaguá realizou dois exercícios de defesa passiva anti-aérea um de dia e outros de noite. Ao toque das sirenes e sinos, toda a população se abrigou, até ser anunciada passagem do perigo. À noite, foram apagadas as luzes das casas. Todos os condutores de veículos e transeuntes obedeceram os conselhos técnicos, dando uma bela mostra de disciplina.

pendentemente de requerimento do servidor;

f) a falta de observância das instruções acima, impedirá o pagamento do servidor, — por não conhecer o Departamento do Pessoal a sua situação —, cujo pagamento só poderá ser providenciado depois de que a mesma seja conhecida oficialmente;

g) o pagamento do servidor convocado será realizado no Serviço de Ligação, instalado no Palácio da Prefeitura, ou em local que venha a ser previamente determinado, mediante publicação no "Diário Oficial", no dia do pagamento do lote 5, núcleo 993;

h) o servidor que não puder comparecer ao pagamento no dia determinado, poderá fazê-lo nos dias imediatos até o segundo dia útil do mês seguinte, quando então a importância desse pagamento será acumulada à do outro mês.

## O avião "Duque de Caxias" será batizado hoje pelo general Agustin Justo

## Falará na cerimônia o general Goes Monteiro

Um novo batismo de avião, com caráter de festa de confraternização continental, será efetuado hoje, às 10 horas, no aeroporto Santos Dumont. O aparelho, que foi construído em São Paulo com matéria prima nacional, receberá o nome de "Duque de Caxias" e se destina ao Aero Clube de Buenos Aires, numa oferta de brasileiros à mocidade do país amigo. O general Agustin Justo será o padrinho, cabendo ao general Goes Monteiro saudá-lo em nome da Campanha Nacional de Aviação. Pelos doadores falará o sr. Theodoro Quarun Barbosa.

A ideia do oferecimento de um aparelho de treinamento civil à Argentina não surgiu agora, mas data de julho do ano passado, quando foi lançada pelos participantes da comitiva do ministro da Aeronáutica na revoad a Foz de Iguaçu, por ocasião do batismo, naquela cidade, do avião "Bartolomeu Mitre".

## Um navio para a Marinha de Guerra

## UM APELO DO SECRETÁRIO DO GOVERNO FLUMINENSE

Conforme vem sendo noticiado, o interventor Amaral Peixoto patrocina presentemente a iniciativa das Prefeituras de Niterói, Petrópolis e Campos, para a doação de um navio auxiliar à nossa Marinha de Guerra. Trata-se de uma ideia que nasceu no Estado do Rio, contando com o apoio de todas as classes sociais, já tendo a subscrição nesse sentido realizada, atingindo a importância de 1.233.044\$000. Ontem, a propo-

## Só poderão ser transportados com guia da Marinha

## Da competência da Comissão de Metalurgia o controle do trânsito de qualquer material metálico — As instruções baixadas, ontem, pelo ministro da Marinha

A Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha, presidida pelo almirante Alberto da Cunha Pinto, acaba de expedir as instruções para obtenção de "guias de transporte". A resolução estabelece de início, que nenhum material metálico poderá transitar dentro do país sem a competente "guia de trânsito" que será fornecida pela Comissão de Metalurgia. Para obter a guia o interessado deverá encaminhar requerimento selado ao presidente da comissão, observadas as condições seguintes:

a) o requerimento deverá conter o nome do interessado, nome do remetente, nome do consignatário, espécie do material metálico a ser transportado (ferro velho, sucata, máquinas usadas ou aparentemente usadas, metais em geral, etc.); peso, valor, procedência (onde foi adquirido o material — negociação do ramo, fazendas, fábricas, estradas de ferro, garagens, demolições, repartições do governo, etc.) e local onde está depositado afim de ser examinado ou verificado pela fiscalização;

b) a guia só será fornecida depois de verificado se o material realmente existe;

c) materiais procedentes de repartições públicas federais, estaduais ou municipais, só poderão ser transportados depois de provada a sua aquisição legal, nos termos do art. 4.º do decreto-lei n. 1.234, de 18 de maio de 1939;

d) materiais de propriedade das repartições públicas federais, estaduais ou municipais, porém, entregues a empreiteiros, só poderão ser transportados depois da apresentação de documento oficial expedido pela repartição de origem;

e) pedido de guia para transporte de material a ser comprado futuramente, isto é, inexistente, importa em declaração falsa passível de multa até 10.000\$000, que reverterá em benefício da indústria militar;

f) todo indivíduo, firma ou empresa que comerciar ou transportar habitualmente material metálico, será obrigado ao competente registro na comissão, que será feito mediante requerimento e apresentação de documentos comprobatórios de que está quite com a fazenda pública;

g) os interessados do interior do país poderão enviar seus requerimentos pelo correio; a solução será dada por via postal, telegráfica ou por intermédio dos capitães de Portos;

Os requerimentos quando apre-

sentados pessoalmente na sede da comissão, terão imediata solução, desde que estejam em ordem.

Para outros esclarecimentos avisa-se que a Comissão de Metalurgia

tem sede no 7.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, com telefone n. 23-2070, ramais 133 e 184. O endereço telegráfico é "Metamar".



**SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA**  
**HELMITOL**  
LIMPA E DESINFETA OS RINS

## Eletrificação da Central do Brasil até Barra-Mansa

## Em estudos uma proposta apresentada pela Electrical Export Corporation

Reuniu-se, ontem, a comissão nomeada pelo diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, para estudar a proposta apresentada pela firma Electrical Export Corporation, para a eletrificação do trecho de Nova Iguaçu à estação de Saudade, que fica logo após Barra Mansa. O major Alencastro Guimarães recomendou que sejam ultimados dentro do menor tempo possível, os estudos referentes à proposta apresentada, afim de

que esta, uma vez aceita, possa ser executada.

A reunião teve lugar às 14 horas, no segundo pavimento da estação D. Pedro II, e a ela compareceram todos os seus membros, isto é, engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, chefe da Eletrificação; Urbano Setembrino de Carvalho, chefe da Linha; Fernando Teixeira, chefe do Tráfego; Cyro do Valle Ferro, assistente da Eletrificação, e Durval Ribeiro Gomes.

## O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria de Tráfego: Desobediência ao sinal — P. 15502 — C. 10273.

Interromper o trânsito — Ônibus 131 — 547 — 577.

Melo fio e bonde — C. 3327.

Contra mão de direção — P. 32787 — Ônibus 27 — 651.

Falta de atenção e cautela — P. 27175 — C. 3269 — 7629.

— 12820 — 13622 — Bonde 370 — Ônibus 381.

Placa oculta ou inutilizada — Ônibus 150 — 268 — 376 — 399.

— 440 — 846 — 943.

Cobrar a mais de tabela — P. 23949.

Falta de transferência de local — P. 2994 — 8352 — 9297.

— 9859 — 14428 — 19292 — 19338 — 20455 — 22888 — 24676 — 25920 — 26228 — 27131 — 34866 — 36042 — C.

1356 — 3550 — 9705 — 10022 — 10949 — Bicycleta 1198 — 2506.

Não apresentar licença — Carroça s.n.

Falta de freios ou inutilizada — C. 8787.

Não apresentar carteira — C. 9522 — 11359.

Parar nas curvas ou cruzamentos — P. 28144.

Recusar passageiros — P. 2798 — 10935.

Buzinar excessivamente — Ônibus 34.

Diversas infrações — P. 13865 — C.R.J. 2-44-70, — C. 2677 — 3287 — 3831 — 4560 — 6547.



# Melhorou a situação na Índia

## VIBRANTE DISCURSO DO "PREMIER" BRITÂNICO, WINSTON CHURCHILL, PROFERIDO NA CÂMARA DOS COMUNS, SOBRE OS DISTÚRBIOS FOMENTADOS PELO MAHATMA GANDHI

LONDRES, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo primeiro-ministro, sr. Winston Churchill, na Câmara dos Comuns, acerca da situação na Índia.

"A situação na Índia melhorou e é, em geral, tranquilizadora. Deve-se considerar-se que os amplos princípios da declaração formulada pelo governo de sua majestade, externados pela missão do Lord do Selo Privado na Índia, representam uma norma fixada pela Coroa Britânica e o Parlamento.

**NÃO REPRESENTA A OPI- NÃO INDÚ**

Estes princípios se mantêm em todo seu alcance e integridade. Ninguém nada lhes pode acrescentar e ninguém nada lhes pode retirar.

Os bons ofícios do Lord do Selo Privado foram repellidos pelo Congresso Nacional Indiano. Isto, no entanto, não põe termo à questão. O Congresso Nacionalista não representa toda a Índia. Não representa a maioria do povo da Índia. Não representa sequer a massa da população indú.

E' uma organização política controlada sobre a estrutura do mecanismo partidário e mantida por certos interesses industriais e financeiros.

### LIGADOS POR TRATADOS

Para desse partido e fundamentalmente contrários a ele, na Índia, 90.000.000 muçulmanos, que tem o direito de expressar por si próprios sua opinião; 50.000.000 de pessoas das classes humilhadas, os "intocáveis", nome que lhes dão porque se supõe que mancharam seus correligionários indú com sua presença ou com sua toca; e 25.000.000 de súditos dos príncipes da Índia, com quem estamos ligados por tratados.

Em total, só nestes três grandes grupos há 235.000.000 dos 300.000.000 de pessoas que vivem na Índia. A cifra não inclui os numerosos elementos existentes entre os indú, os sícs e os cristãos da Índia Britânica, que deploram a atual política do Congresso. E' necessário que estes importantes fatores não sejam passados por alto, nem aqui nem no estrangeiro, pois, sem tais dados básicos, não é possível em forma alguma apreciar os problemas indú e as relações entre a Índia e a Grã-Bretanha.

### SABOTADORES DA DEFESA DA ÍNDIA

Em muitos sentidos, o Congresso abandonou agora a campanha de não violência, que durante tanto tempo Gandhi seguiu, em teoria, e que saiu à luz, como um movimento revolucionário destinado a paralisar as comunicações ferroviárias e telegráficas em geral, a fomentar a desordem, o saque das casas comerciais e os ataques esporádicos contra a polícia indú, acompanhados de tempos a tempos por atrocidades repugnantes, tudo o que teve por objeto, ou ao menos por consequência, dificultar a defesa da Índia contra o invasor japonês que se encontra sobre as fronteiras de Assam e também do lado este da Índia Bengala.

### UMA "5.ª COLUNA" JAPONESA

Bem pode ser que nessas atividades o Congresso tenha auxiliado o trabalho de uma "quinta coluna" japonesa em escala muito mais ampla, e com especial atenção dedicada aos lugares estratégicos. E' digno de nota, por exemplo, o fato de que tenham sido especialmente atacadas as comunicações das forças indú que defendiam a fronteira de Assam. Nestas circunstâncias, o vice-rei e o governo da Índia, com o apoio unânime do Conselho do vice-rei, integrado em sua grande maioria por indú patriotas e homens sensatos, consideraram necessário proclamar a supressão nas províncias centrais dos organismos daquela associação, que se viu comprometida em fatos hostis e criminosos. Gandhi e os demais dirigentes principais foram internados em condições da maior comodidade e segurança e serão mantidos da mesma forma até que cessem as desordens.

### CASTAS SEPARADAS POR ABISMOS RELIGIOSOS

E' francamente apreciável o fato de que o Congresso não tenha influenciado alguma sobre as raças guerrilheiras de que, excluindo as forças britânicas, depende em grande parte a defesa da Índia. Muitas dessas castas estão separadas por intrinsecamente abismos religiosos do Congresso Nacionalista e jamais

consentirão em que este se governe, nem tão pouco que sejam subjugadas contra a sua vontade.

Não há serviço obrigatório na Índia; porém milhões de habitantes daquele país se ofereciam como voluntários para servir à causa dos países unidos nesta luta mundial.

A valentia das tropas indianas fez com que elas se distinguissem em muitos teatros da guerra, e é satisfatório assinalar que, nestes últimos dois meses, quando o Congresso esteve medindo suas forças contra o governo da Índia, mais de quatorze mil voluntários para o Exército prestaram juramento de lealdade ao rei imperador, ultrapassando assim todos os recordes em o objetivo de defender sua terra nativa.

Até onde chegaram, os acontecimentos revelaram a impotência do partido do Congresso para seduzir ou arrastar o Exército indú para fora de seus deveres, bem como o enorme corpo de funcionários da Índia e ainda menos as massas indú.

### DIFERENÇAS RACIAIS

A Índia abrange um território quase tão extenso e populoso quanto a Europa, dividido por diferenças raciais e, sobretudo, por divergências religiosas muito maiores do que as que separam os europeus. Toda a administração dos trezentos e noventa milhões de pessoas que vivem na Índia é realizada pelos indú, e há menos de seiscentos membros britânicos nos postos públicos civis daquele país. Todos os serviços públicos estão em funcionamento.

Em cinco províncias, inclusive as duas maiores, com uma população de 110 milhões de habitantes, os ministros provinciais são os responsáveis, e seus legisladores permanecem nos respectivos postos. Em muitos pontos, a população quer das cidades quer dos campos se agrupou em apoio do poder civil. A conspiração do Congresso contra as comunicações não teve êxito. Os atos de saqueio e incêndiarismo foram sufocados e castigados com perdas de vida incrivelmente pequenas. Menos de quinhentas pessoas morreram nessa vasta zona, densamente povoada, e só foi necessário deslocar poucas brigadas de tropas britânicas, em diversos pontos, para apoiar o poder civil. Na maioria dos casos, bastou a polícia indú para enfrentar com êxito os exaltados.

Estou certo de que a Câmara deseja, tanto quanto eu, render homenagem à lealdade e diligência da valente polícia indú, bem como aos funcionários indú, cuja forma de proceder os torna merecedores dos mais altos elogios.

### CONFUSÃO NA VIDA NORMAL E PACÍFICA

Resumindo: o fato mais importante que até agora deu causa à violenta ação do Congresso é que sua falta de representação e poder semeou a confusão na vida normal e pacífica da Índia.

E' intenção do governo dar todo o apoio necessário ao vice-rei e seus colaboradores nas medidas firmes, porém moderadas, com que protegem a vida daqueles povos e deixar em liberdade os Exércitos britânico e indú para defender o solo do país contra os japoneses.

Posso acrescentar que chegaram grandes reforços à Índia e que o número de soldados brancos que há naquele país, embora pequeno em comparação com a extensão e a população do mesmo, é maior que em qualquer outro momento desde que está ligada à Grã-Bretanha.

Julgo-me, pois, em condições de informar à Câmara que a situação da Índia, neste momento, não dá motivo a que se experimente preocupação e alarme infundado.

### Escolas e igrejas transformadas em hospitais

BERNA, 10 (U. P.) — Informações jornalísticas holandesas dizem que a campanha anti-semita na Holanda está sendo acelerada de tal forma que toda a população judia, de cerca de 180.000 pessoas, estará trabalhando no exterior antes de 1 de junho de 1943.

Notícia-se também que várias escolas e igrejas da Holanda foram desocupadas para servir de hospitais aos feridos alemães chegados da frente oriental.

A Constituição de 10 de novembro de 1937 é o produto da revolução de 1930, das exigências do momento histórico nacional e das legítimas aspirações do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasília). Congresso de Brasília).

## O sr. Wendell Willkie conferenciou com De Gaulle

BEIRUT, 10 (U. P.) — Procedente de Anqora, chegou a esta cidade o sr. Wendell Willkie.

O enviado especial do presidente Roosevelt se dirigiu do aeródromo à residência do general Castroux, governador da Síria, onde conferenciou com o general De Gaulle.

Acredita-se que a conversação versou sobre questões de importância para a causa das Nações Unidas.

Antes de partir de Anqora, Willkie manteve uma inesperada conferência com o chefe do governo da Turquia sr. Sarajoglu.

## SAIU DO AR A RÁDIO DE VICHY

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A rádio de Londres anunciou que a rádio de Vichy interrompeu suas transmissões.

## Fustigada, pela aviação russa, a Alemanha Oriental

LONDRES, 10 (U. P.) — A R. B. C. informa que a rádio de Berlim anunciou que aviões russos atacaram novamente Budapeste, bem como outros pontos da Hungria, à noite passada. Acrescentou que os bombardeiros soviéticos efetuaram ataques de fustigamento contra a Alemanha Oriental.

# A ofensiva aliada Indícios veementes de ataque à Sibéria

## Ecos da reunião dos representantes militares

WASHINGTON, 10 (Havas-Telemondial) — No dia seguinte à publicação simultânea em Londres e Washington do comunicado, que revelou se haverem reunido, em julho último, em Londres, os representantes das forças militares anglo-americanas e dos respectivos governos, tendo sido tomadas nessas conferências decisões vitais, "no sentido da ofensiva aliada", a questão mais discutida aqui é a da importância da participação norte-americana nessa ofensiva. Os observadores estrangeiros notam a esse respeito que as concepções norte-americanas, no que concerne aos melhores meios de obter a vitória se modificaram consideravelmente no decurso dos últimos doze meses.

Antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, era geralmente admitido aqui que a vitória seria obra dos exércitos chineses, russos e britânicos e que a contribuição norte-americana se limitaria ao equipamento desses exércitos com tanques, aviões, canhões e outras armas fabricadas nas usinas norte-americanas. Os êxitos militares das potências do Eixo causaram o abandono dessa teoria, mas algum tempo a idéia de que a Alemanha e o Japão podiam ser vencidos pela simples ofensiva aérea em escala imensa, e em todos os meios, se manifestou entusiasmo por essa idéia.

Novos êxitos do Eixo, particularmente os da Alemanha na Rússia, determinaram o abandono dessa outra concepção; e hoje a impressão dominante, tanto nos meios políticos como nos círculos militares, é que a vitória será obtida graças não somente ao material de guerra, mas também aos efetivos norte-americanos. Os planos dos chefes militares norte-americanos são baseados nessa última concepção, e em suas linhas gerais, se apresentam da seguinte maneira:

Primeiro — exercício de terra. O objetivo final é a formação de um exército de oito milhões de homens,

abundantemente equipado com as mais modernas armas. Atualmente o exército se elevou a cerca de 3 milhões de homens, mas são constantemente chamados novos efetivos, calculando-se que oito milhões de homens se encontrem armados e treinados em fins de 1943.

Segundo — exercício do ar. O objetivo aqui é a criação de uma força de dois milhões de homens. Elevar-se esse exército atualmente a um milhão de homens. O objetivo será atingido e provavelmente ultrapassado durante o ano próximo.

Terceiro — Marinha. O almirante King, chefe das operações navais, anunciou recentemente que tinha necessidade de um total de um milhão e meio de homens para assegurar as operações de u'a marinha que, no decurso do próximo ano, deverá ter a supremacia em todos os oceanos. No total os Estados Unidos se propõem pois a constituir uma força armada de onze milhões e meio de homens. Esse total ultrapassa em dois milhões e meio o total previsto nos planos precedentes. Atualmente o número de homens que se encontram nas forças de terra, mar e ar dos Estados Unidos se eleva a cerca de cinco milhões.

## As próximas eleições presidenciais na Finlândia

HELSINKI, 10 (H. T.) — O jornal "Helsingin Sanomat" insinuando-se nas indicações colhidas nos círculos finlandeses bem informados, anuncia que as eleições presidenciais serão realizadas na Finlândia no próximo mês de fevereiro. Sabe-se que o mandato do presidente Rytty, chefe do Estado finlandês, terminará a 1.º de março de 1943. O sr. Rytty foi eleito no dia 21 de dezembro de 1940. Seu predecessor, o presidente Kallio, foi obrigado naquela

época a deixar seu posto por motivos de saúde.

Lembra-se a propósito as circunstâncias dramáticas em que o ex-presidente Kallio ia encontrar a morte, algumas horas apenas depois da posse do sr. Rytty, na presidência da República; passando em revista a guarda que velu prestar-lhe as honras de estilo na estação de Helsinki, no momento em que deixava a capital finlandesa sob as aclamações de vários milhares de pessoas, o sr. Kallio caiu morto nos braços do marechal Mannerheim.

Nos termos da Constituição finlandesa, os eleitores do novo presidente seriam designados por voto popular no próximo mês de dezembro. Embora o mês de fevereiro de 1943 seja considerado como a data certa para as eleições presidenciais, nenhuma decisão foi ainda tomada para a constituição do colégio eleitoral. Prevalece a opinião de que os eleitores do sr. Rytty designarão

## O próximo enlace de D. Duarte Nuno

LISBOA, 10 (Havas-Telemondial) — Os jornais dão grande relevo às notícias sobre o próximo enlace matrimonial do príncipe D. Nuno de Bragança, que se realizará provavelmente em 23 de setembro data natalícia do príncipe, em Petrópolis. As testemunhas de casamento do príncipe serão um representante do infante D. Juan, pretendente à coroa da Espanha, e o conde de Paris, cunhado da noiva.

Comentando o acontecimento, o jornal "A Voz" escreve entre outras coisas: "Para nós realistas, que acreditamos que a monarquia constitui a solução lógica do problema político português, esse casamento constitui um acontecimento nacional".

Por sua vez, "Novidades", órgão oficial do Patriarcado de Lisboa, escreveu: "O casamento do príncipe Nuno de Bragança vem afirmar uma política de estreitamento dos laços entre Portugal e o Brasil. Nos momentos trágicos que vivemos,

# 500

## CONTOS



# LOTERIA FEDERAL

# AMANHÃ

## Mais de 1.500.000 nipônicos nos territórios setentrionais da China

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — As informações de que os japoneses concentraram setenta e cinco divisões mistas ou seja mais de um milhão e quinhentos mil homens nos territórios setentrionais da China por eles ocupados, veem reforçar as desconfianças que predominam nos meios locais de que é inevitável um ataque nipônico contra a Sibéria.

O general chinês Pao Kai, membro do Conselho Militar, julgou possível que os japoneses iniciem a ação contra a Sibéria "logo que se desmoronar a resistência soviética em Stalingrado", assim como também se acredita que talvez "se mantenham quietos" se os alemães experimentarem perdas alarmantes infligidas pelos russos nesse setor.

De outra parte, em fontes militares se propalou recentemente que as copiosas chuvas caídas nas províncias marítimas e ao longo do rio Amur, tornaram difíceis as comunicações para uma invasão.

Os mesmos círculos militares opinam que talvez os japoneses se vejam obrigados a esperar até que congelem as águas, o que, nas regiões meridionais da Sibéria não se verifica antes de novembro.

Em fontes bem informadas se expressa que o general I. R. Apansenko, comandante-chefe do exército soviético do Extremo Oriente, regressou recentemente ao seu Quartel General de Khabarovik, depois de ter conferenciado em Moscou.

Julga-se possível que o referido general se tenha avistado nessa cidade com o primeiro ministro sr. Winston Churchill.

O general Apansenko, sucessor ao que parece do general Shtern, é um veterano das ações contra os japoneses, aos quais combateu como chefe guerrilheiro expulsando-os da Sibéria em 1920. Tem cerca de cinquenta anos de idade, é de aspecto jovem e goza da fama pela sua energia e como militar de grande tática.

## Era sobrinha de Simon Bolívar

CARACAS, 10 (U. P.) — Solteira e com a idade de 108 anos, faleceu, ontem, nesta capital, uma das últimas parentas do Libertador Simon Bolívar, filha de Ana Bolívar, que era sobrinha legítima de herói.

A extinta vivia de uma pensão do governo federal. A sociedade desta capital encarregou-se das exéquias.

## Metralhado um trem de passageiros

VICHY, 10 (U. P.) — Notícia-se que, pela quarta vez, a aviação britânica bombardeou e metralhou um trem francês de passageiros. O fato ocorreu às 14,20 horas de ontem, perto de Dreux, tendo morrido dois civis.

..... igualmente o novo presidente finlandês, pois as circunstâncias atuais tornam praticamente impossível este ano a organização de eleições representativas nacionais.

Esse processo seria eventualmente sancionado por uma lei especialmente instituída a esse efeito.

# GUARDA-MOVEIS

RUA DO REZENDE, 33/35

# CENTRAL

V. Carlos Broese  
GUARDA E CONSERVA MOVEIS, OBJETOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS





## MUNDANIDADES

## Pelas famílias das vítimas dos torpedeamentos

Será amanhã às 17 horas, nos salões do Automóvel Clube, que será realizado o grande e elegante chá, patrocinado pela exma. senhora almirante Aristides Guilhem, em benefício das famílias das vítimas dos bárbaros e covardes torpedeamentos nazifascistas.

Toda a elite social, as senhoras dos almirantes e de toda a distinção oficialidade de nossa Marinha de Guerra, se reunirão para maior brilho da festividade, que terá uma nota altamente social e profundamente filantrópica.

**Consultório do Dr. Cesar Esteves**  
**CLINICA ESPECIALIZADA**  
**SÓ PARA SENHORAS**  
Consultas diárias de 13 às 17  
Rua da Assembleia, 115  
Fone: 22-8862

## Aniversários

Fazem anos hoje:

— Menina Jônia Maria, filha do dr. Darcy Bastos de Souza Moutier, médico nesta capital.

— Sra. d. Neith Junqueira Leite Canabralva, esposa do dr. Valaides Canabralva, médico em Belo Horizonte.

— Sra. d. Helena de Castro Barbosa, esposa do dr. A. L. de Castro Barbosa, oficial administrativo da Recreiofaria.

— Dr. Affonso Correia de Lyrio, juiz de Direito no Distrito Federal.

— Menino Luiz Augusto, filho do capitão de corveta, Carlos Paragassu de Sá.

— Dr. Oscar Muller, advogado.

— Sr. Renato F. Bandeira, funcionário do Banco do Brasil.

— Sr. Oswaldo Fernandes Valle, nosso confrade de imprensa.

— Professora Maria José d'Ávila Pais, diplomada pela E. N. E. F.

— Menino Archimedes, filho de nosso colega de imprensa Avila Mesquita.

— Jovem Justiniano Rocha, filho do casal Rosaly e Djalma Rocha, funcionários municipais.

— Jovem Heli Justiniano Rocha, filho do professor Djalma Rocha e de d. Rosaly Rocha, chefe de serviço do Expediente da Secretaria Geral do Finanças.

— Sr. Octacilio Dias — A data de hoje assinala mais um aniversário natalício do sr. Octacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto. O aniversário receberá sinceras homenagens por parte dos funcionários e amigos, pois os seus méritos de coração e caráter são conhecidos de todos que o cercam.

**Pelos clubes**

Tijuca T. Clube — Amanhã, às 22 horas, será realizado grande baile no Tijuca Tennis Clube, cujo traie a rigor será a Farda de Reservista das Forças Armadas do Brasil.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português em seu programa de festa do corrente mês promoverá domingo, das 15 às 19 horas mais uma divertida tarde infantil com cinema e jogos de salão organizados para as crianças que lhe frequentam os salões.

Clube dos 40 — O Clube dos 40 realizará em sua sede, no próximo domingo, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, especialmente dedicada aos filhos de seus associados. Durante o programa, que constará de desenhos, contos, etc., haverá distribuição de balas e bombons à petizada.

**Sessões**

Academia Carioca — Na última sessão da Academia Carioca de Letras, o sr. Affonso Costa justificou

a partir de sábado, na bilheteria do Rex.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará concertos este mês no Fluminense F. C., o primeiro no próximo dia 13, à noite, e o segundo no dia 19, à tarde.

**TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA LÍRICA**

Hoje, à noite, subirá à cena "Faust", de Gounod, com Solange Petit Renaux. Raul Jobin, Romito e Leonard Warren. Regência de Albert Wolff. Sábado, "Traviata". Domingo, em vespéral, "Don Juan", de Mozart, sob a regência de Eugene Szenkar.

**UMA PAGINA MUSICAL DE ELIVRO NASCIMENTO NA "HORA DO BRASIL"**

No programa de hoje da "Hora do Brasil", a orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, apresentará em 1.ª audição, no Rio, o "Fugato em Sol Maior", de Elviro Nascimento, recente composição desse festejado musicista mineiro, que ainda há pouco tempo nos ofereceu uma esplêndida audição de trabalhos seus, naquele programa radiofônico do D.I.P. Composto no mais puro estilo clássico, o "Fugato em Sol Maior" caracteriza-se, ainda por brilhante harmonização e interessantes marcações de contraponto.

Os bilhetes estarão à venda

congratulações com n. s. o. papa Pio XII e com o presidente da República Dominicana, pela proteção que estão dispensando à sorte dos judeus na França.

Votadas congratulações com o presidente da República pela nomeação do sr. Ivan Lins para ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Transmitidas saudações ao embaixador da República Argentina pela atitude dos intelectuais de seu país em face da situação do Brasil no momento internacional.

Apresentadas condolências ao sr. Lemos Brito pelo falecimento de pessoa de sua família.

Recordadas as efemérides relativas ao falecimento dos patronos Alberto Faria e Mario Barreto.

O decênio da morte do patrono Luiz Carlos será comemorado na terça-feira vindoura, com sessão especial, falando o sr. Modesto de Abreu.

A sexta conferência da série "Distrito Federal", organizada pela Academia, será proferida no dia 22 pelo sr. Abadio Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

Distribuída a nova publicação da Academia, constante dos volumes 1 e 2 de "Cadernos", com trabalhos especiais de acadêmicos.

## Falecimentos

**General Candido Teixeira Cardoso** — Faleceu no dia 7 do corrente, em sua residência à rua dr. Garner 115, o general de brigada Candido Teixeira Cardoso.

O extinto, que deixou viúva, filhos e netos, pertenceu por muitos anos à guarnição de Mato Grosso, tendo sido deputado por aquele Estado.

Seu enterroamento foi efetuado, com grande acompanhamento, no cemitério de S. Francisco Xavier.

**Prof. dr. Arthur de Oliveira Figueiredo** — Foi sepultado ante-onitem, no cemitério de S. João Batista, o prof. dr. Arthur de Oliveira Figueiredo, sendo o féretro da Casa de Saúde S. Sebastião, onde o extinto se achava em tratamento.

— Dr. Affonso Correia de Lyrio, juiz de Direito no Distrito Federal.

— Menino Luiz Augusto, filho do capitão de corveta, Carlos Paragassu de Sá.

— Dr. Oscar Muller, advogado.

— Sr. Renato F. Bandeira, funcionário do Banco do Brasil.

— Sr. Oswaldo Fernandes Valle, nosso confrade de imprensa.

— Professora Maria José d'Ávila Pais, diplomada pela E. N. E. F.

— Menino Archimedes, filho de nosso colega de imprensa Avila Mesquita.

— Jovem Justiniano Rocha, filho do casal Rosaly e Djalma Rocha, funcionários municipais.

— Jovem Heli Justiniano Rocha, filho do professor Djalma Rocha e de d. Rosaly Rocha, chefe de serviço do Expediente da Secretaria Geral do Finanças.

— Sr. Octacilio Dias — A data de hoje assinala mais um aniversário natalício do sr. Octacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto. O aniversário receberá sinceras homenagens por parte dos funcionários e amigos, pois os seus méritos de coração e caráter são conhecidos de todos que o cercam.

**Pelos clubes**

Tijuca T. Clube — Amanhã, às 22 horas, será realizado grande baile no Tijuca Tennis Clube, cujo traie a rigor será a Farda de Reservista das Forças Armadas do Brasil.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português em seu programa de festa do corrente mês promoverá domingo, das 15 às 19 horas mais uma divertida tarde infantil com cinema e jogos de salão organizados para as crianças que lhe frequentam os salões.

Clube dos 40 — O Clube dos 40 realizará em sua sede, no próximo domingo, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, especialmente dedicada aos filhos de seus associados. Durante o programa, que constará de desenhos, contos, etc., haverá distribuição de balas e bombons à petizada.

**Sessões**

Academia Carioca — Na última sessão da Academia Carioca de Letras, o sr. Affonso Costa justificou

a partir de sábado, na bilheteria do Rex.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará concertos este mês no Fluminense F. C., o primeiro no próximo dia 13, à noite, e o segundo no dia 19, à tarde.

**TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA LÍRICA**

Hoje, à noite, subirá à cena "Faust", de Gounod, com Solange Petit Renaux. Raul Jobin, Romito e Leonard Warren. Regência de Albert Wolff. Sábado, "Traviata". Domingo, em vespéral, "Don Juan", de Mozart, sob a regência de Eugene Szenkar.

**UMA PAGINA MUSICAL DE ELIVRO NASCIMENTO NA "HORA DO BRASIL"**

No programa de hoje da "Hora do Brasil", a orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, apresentará em 1.ª audição, no Rio, o "Fugato em Sol Maior", de Elviro Nascimento, recente composição desse festejado musicista mineiro, que ainda há pouco tempo nos ofereceu uma esplêndida audição de trabalhos seus, naquele programa radiofônico do D.I.P. Composto no mais puro estilo clássico, o "Fugato em Sol Maior" caracteriza-se, ainda por brilhante harmonização e interessantes marcações de contraponto.

Os bilhetes estarão à venda

congratulações com n. s. o. papa Pio XII e com o presidente da República Dominicana, pela proteção que estão dispensando à sorte dos judeus na França.

Votadas congratulações com o presidente da República pela nomeação do sr. Ivan Lins para ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Transmitidas saudações ao embaixador da República Argentina pela atitude dos intelectuais de seu país em face da situação do Brasil no momento internacional.

Apresentadas condolências ao sr. Lemos Brito pelo falecimento de pessoa de sua família.

Recordadas as efemérides relativas ao falecimento dos patronos Alberto Faria e Mario Barreto.

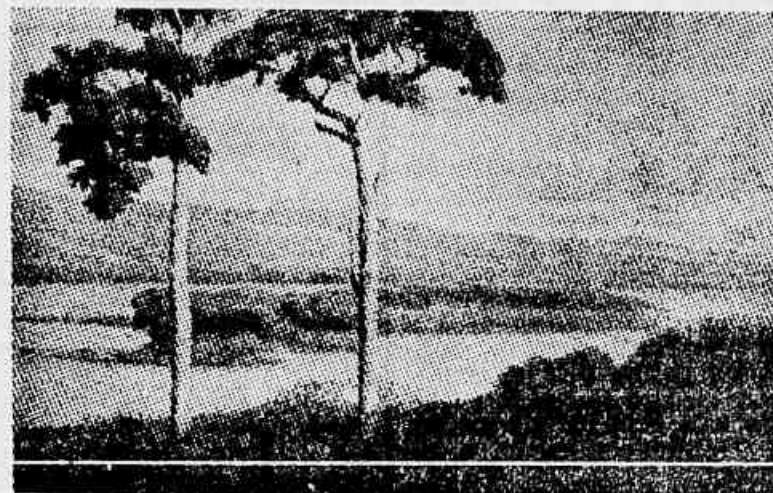
O decênio da morte do patrono Luiz Carlos será comemorado na terça-feira vindoura, com sessão especial, falando o sr. Modesto de Abreu.

A sexta conferência da série "Distrito Federal", organizada pela Academia, será proferida no dia 22 pelo sr. Abadio Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

Distribuída a nova publicação da Academia, constante dos volumes 1 e 2 de "Cadernos", com trabalhos especiais de acadêmicos.

## BELAS-ARTES

## Salão Oficial de 1942



"Vale do Rio Doce", de Leivino Fânzeres

Sala Vicente Leite (II) — Continuando nossa resenha do 42.º Salão Nacional de Belas Artes, terminaremos a volta que vinhamos realizando na Sala Vicente Leite.

Archimedes Dutra apresenta três telas: "Terras do Brasil" (303) e "Margaridas" (305) ambas fracas, e a "Ponte dos Suspiros de Ouro Preto" (304) com graves defeitos de perspectiva.

Deparamos a seguir com "Pastoral" (292), uma composição bucólica de Jurandyr Paes Leme, decorada e interessante. O laureado artista mandou aludar "Promessa" (291), de que não gostamos absolutamente, e "Quietude" (290), paisagem de grandes dimensões, boa, que seria mais interessante se as montanhas fossem mais pesadas.

O envio de Hector de Paiva, consta de duas marinhas: "Turfa de Sol" (293) que agrada bastante por suas pinceladas largas, e seus tons suaves, e "Numa praia distante"

(294), trabalhado a espátula, em que a montanha não convence.

As três telas de Aníbal Mattos são de trabalhos de fôlego, "Caminho abandonado" (306) e "Dia de Sol" (307) são interessantes. Mas, como "Cala do Mercado Velho" (308) apresenta corte sem grande interesse.

A "Paisagem de Umuarama" (295) de Paulo Gagarin, possui bons efeitos de sombra, sua "Pedra Zão" (296) lhe é bastante superior, como amplitude, vista aérea, profundidade e sucessão de horizontes cor e desenho. Ótima tela, maravilhosa.

Fracos são as paisagens de Ruy Alves Campello (297 e 298).

As paisagens de "Vale do Rio Doce" (311) de Leivino Fânzeres agradam: tons claros, bem estudados, e desenho bom, com bastante ar. Não chegamos a compreender a perspectiva ou o plano da água do rio, que, em seu ponto mais largo (à esquerda do observador) parece estar inclinado do fundo para a frente. "Últimos reflexos" (312) do mesmo, em tonalidade arrebatada, não deixa de agradar.

Teodoro de Bona nos dá trabalhos fracos em "Jovem Pescador" (309) e "Auto Retrato" (310), sendo que "Bela Adornecida" (310-A) tem inspiração artística, mas não passou de rápido esboço. "Riacho" (299) de Bustamante Sá, é interessante.

Gerson de Azeredo Coutinho tem ótima paisagem, em sua obra histórica "O último farrapo" (280), onde há figuras e animais, sendo que a do centro, que é a principal, é forte e expressiva, tendo talvez o braço direito longo demais.

As duas telas de Hernani de Trá são fraquíssimas. "Maternidade" (287) que já conhecemos de uma última exposição no Palácio Hotel, é uma composição com graves defeitos, sem vida. E o "Nu" (286) deixa muito a desejar.

Interessantes são os trabalhos de Benedito de Araújo Ribeiro, Orlando M. Mala e Rubem Alves da Silva.

**EXPOSIÇÕES**

Oswaldo Teixeira — Museu N. de Belas Artes.

Hector de Paiva — Palácio Hotel. Exposição da Independência — Da S. B. A. A. na A. C. M.

Jurandyr Paes Leme — A inauguração-se brevemente no Museu N. de Belas Artes.

Jorge Bellini — Nos salões da Associação Brasileira de Imprensa o jovem artista uruguaio Jorge Bellini Valdes está realizando uma exposição de seus quadros, devendo se prolongar até o próximo dia 15.

Ainda este mês Jorge Bellini virará por diversos Estados brasileiros afim de colher motivos típicos nacionais, devendo logo após percorrer vários países latino-americanos.

**DR. PEDRO ERNESTO**

Missas em sufrágio da alma do ex-prefeito do Distrito Federal

Na Igreja de N. S. da Candelária, foram celebradas, ontem, às 9,30 horas, missas de 30.º dia em sufrágio da alma do sr. dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Distrito Federal.

Esses atos de piedade cristã foram assistidos por numerosas pessoas da família enlutada, que enchia literalmente a nave daquele templo.

**O centenário da morte de um herói da liberdade americana**

UMA SESSÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA EM HOMENAGEM A MEMÓRIA DE FRANCISCO MORAZÁN

Na próxima terça-feira, 15 do corrente, transcorrerá o 1.º centenário do fustamento de Francisco Morazán, um dos heróis da liberdade, da democracia e da união da América Central, figura respeitada pela gratidão dos povos da Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e S. Salvador.

O Instituto Brasileiro de Cultura, dedicará na sessão daquele dia, que se realizará, às 17

**ESPETÁCULOS**

O empresário Jardi Jercolls, grande animador do teatro nacional, e amigo das novidades, iniciará, proximo, no Recreio, espetáculos de music-hall, um misto de teatro, rádio e circo, e este, principalmente, com os irmãos Quelros.

Esperamos que a iniciativa de Jardi, com a nova Companhia de Revistas de Music-Hall, encontre sincero estímulo na concorrência da platéia.

**WALTER PINTO EM SÃO PAULO**

A temporada de Walter Pinto e os elementos de sua Companhia, no Teatro Santana, de São Paulo, está despertando vivo interesse naquele meio bandeirante.

Está na ribalta a peça de Fretre Junior e Paulo Orlando — Sabida da Favela, musicada pelo maestro H. Vogeler.

Conquistam, ali, gerais simpatias as artistas Mary Lincoln, "estrela" da Companhia, e Dery Gonçalves, a quem certa vez apelidamos de "Mistiquetti indígena".

Os confrades em crítica teatral elogiam as interpretações, o bom gosto das montagens, e valor da burla de assunto contemporâneo.

**ESPETÁCULOS**

CARLOS GOMES — "Bela-Bela", pela Companhia Procopio Ferreira. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", pela Companhia Jayme Costa. As 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Túpias à moda do Porto", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

REGINA — "A mulher Inatingível", pela Companhia Dulcina Odilon. As 16 e 20 horas.

RECREIO — "China Circus", pelo Music-Hall. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Revolução", pela Comédia Brasileira. As 20 3/4 horas.

**APROVEITE-SE** das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembolso.

## ASTROS E FILMES

## Notícias de Hollywood

O lar do casal Alice Faye - Phil Harris foi, há pouco, aumentado com o nascimento da pequena Alice Faye Harris, nascida no Hospital Cedars of Lebanon. Mãe e filha gozam perfeita saúde.

Após cinco anos e alguns meses de afastamento das atividades artísticas, volta à tela a atriz loura Ann Harding, na película "Eyes in the night", com Edward Arnold e Dona Reed, sob a direção de Fred Zimmerman, nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. A última apresentação de Miss Harding foi em 1937, na película da United "Love from a stranger".

O novo filme de Deanna Durbin intitula-se "Fwe-ver Yours", filmado pela Universal, sob a direção de Jean Lenoir. No elenco está também Edmund O'Brien e muitos outros. Pela primeira vez, Deanna canta num filme canções que não são escritas especialmente para o mesmo. São elas: "Mighty Lak's Rose", "The Old Refrain", "Vissi D'Art", da "Tosca", "Carmena", "Recessional", "Kasmiri Song" e duas "berceuses".

A nova versão da conhecida opereta de Sigmund Romberg "The desert song" (A canção do deserto) será agora filmada em technicolor. Os intérpretes dos papéis-títulos serão Dennis Morgan e a prima-dona do "Metropolitan House", Irene Manning, atualmente contratada pela Warner também.

Apresentar-se-ão juntos, pela primeira vez, numa película, o famoso barítono Nelson Eddy e a jovem cantora Katherine Grayson. O título é "Lucky Number" e será produzida por Robert Z. Leonard e O. O. Dull e dirigida por Eddie Buzzell. É o primeiro trabalho de Eddy após a sua recente excursão pelos acampamentos militares do Tio Sam.

Já está definitivamente restabelecida a atriz da "Fox", Betty Grable, que havia sido submetida a uma operação cirúrgica nos primeiros dias do mês de junho p. findo. Betty está filmando as cenas em que toma parte no filme "Springtime in the rockies", no qual estão também Carmen Miranda, Cesar Romero e John Payne.

Walt Disney está em entendimentos com o conhecido militar e escritor A. P. de Sveresky, afim de adquirir os direitos autorais para o aproveitamento cinematográfico da obra de sua autoria intitulada "Victory through air", tendo oferecido, segundo se informa, a importância de 25 mil dólares.

## CARTAZ

**CINELANDIA**  
**METRO-PASSEIO** — "Ele sem ela", com Robert Young e Ruth Hussey. Horário: 12, 1,40, 3,50 3 e 10 horas.

**PLAZA** — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford, Evelyn Keyes e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**VITÓRIA** — "Demônios do céu", com Errol Flynn, Fred MacMurray e Alexis Smith. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

**PATHE** — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**REX** — "Hotel dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**IMPERIO** — "Contrastes luminosos", com Veronica Lake e Joel Mc Crean, e o último ep. de "O misterioso dr. Satan". Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

**CINEAC GLÓRIA** — "As últimas notícias da guerra", jornal nacional, shorts e desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

**CAPITÓLIO** — "Vendaval de palcos", com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

**ODEON** — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

**O. K.** — "Escravos do mar", com Rita Johnson e Tom Neal. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**CENTRO**

**CINEAC TRIANON** — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

**O bispo de Erie regressou a São Paulo**

De São Paulo, onde participou das solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional, regressou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, tendo viajado pelo avião da Panair do Brasil, o revm. Jonh Mark Gannon, bispo de Erie, no Estado de Pensilvânia, que viajou acompanhado do seu secretário, mons. Gerald Duggan.

O bispo de Erie pretende demorar-se alguns dias nesta capital antes de embarcar num "clipper" da Pan American Airways afim de regressar aos Estados Unidos.

\*\*\*\*\*

horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, à memória do insigne patriota americano, fazendo-lhe o elogio o professor Avelino Pessoa Cavalcanti.

**GUARANI** — "O sábio do rio Frio" e "Sonho maravilhoso".

**CAIUMBI** — "A tia de Carlos".

**APOLLO** — "A noiva cabu de céu".

**SAO CRISTOVÃO** — "Pesadela da família" e "Chicote acusador".

**REAL** — "Ao sul de Taiti" e "Ouro de lei".

**JOVIAL** — "Náufragos".

**TIJUCA** — "Lembra-te daquela dia" e "Vingança na floresta".

**VILA ISABEL** — "Como era verdade de meu vale".

**VELO** — "Num corpo de mulher" e "Fetico do império".

**EDISON** — "O corsário fantasma" e "Pequena speca".

**GRAJAU** — "Romance noturno" e "O último dos Duques".

**HADDONCK LOBO** — "Luar perigoso" e "Tio Inesperado".

**MARACANA** — "Caminhando na sombra".

**FLUMINENSE** — "Balalaika".

## Música

**SZENKAR DIRIGIRÁ O PRÓXIMO CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

O maestro Eugen Szenkar, que tantas simpatias conta em nosso meio, voltou a dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira.

O primeiro concerto sob a direção do grande regente realizará-se, amanhã, sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte e sugestivo programa:

Brahms, 4.ª Sinfonia; Liszt, Os Prelúdios; Francisco Braga, Contratador de Diamantes; Smetana, A noiva Vendida; Saint-Saens, Dansa Macabra; Kerlitz, Marcha da Danção; de Fausto.

Os bilhetes avulsos já estão à venda na bilheteria do Municipal.

**O PRÓXIMO CONCERTO DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

Domingo, 13 do corrente, às



# O Botafogo F. C. surgirá depois de amanhã contra o São Cristóvão A. C., com seu esquadrão completo



Por JUCA FIALHO

— **BATIDO UM "RECORD" EM UMA TACADA DE BILHAR FRANCES, NA BAIJA — ILHÉUS, 10 (A. N.) —** O jovem bilharista Elycio Vieira de Andrade passou, de um momento para outro, a ser alvo de atenção geral. Isso, porque conseguiu, no espaço de 170 minutos, fazer, de uma só tacada, 2.408 pontos — o que constitui, positivamente, um "record".

— **O PUGILISTA "COLORED" RAY ROBINSON VAI ENFRENTAR GEORGIE MARTIN, NO DIA 18 — BOSTON, 10 (Havas-Telemondial) —** Anuncia-se que o pugilista negro Ray Robinson, peso "welter", enfrentará Georgie Martin, no dia 18 do corrente mês, nesta cidade, numa luta de 10 "rounds". Ray Robinson ostenta o excepcional cartel de invicto, tanto na carreira de amador como na de profissional.

— **O PONTA MINEIRO MANJA INTERESSA AO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE —** Podemos informar com absoluta segurança que Manja, o magnífico ponta-direita que se encontra no São Cristóvão Atlético Clube, sem ter jogado até o momento pelo clube da rua Figueira de Melo, se encontra nas cogitações do Botafogo Futebol Clube. Acianamos ainda que o São Cristóvão Atlético Clube cederá o jogador montanhês pela importância de dez contos de réis.

— **AFFONSIHO E GRITTA NÃO JOGARAM POR SE ENCONTRAREM CONTUNDIDOS —** Causou estranheza o não comparecimento de Affonsinho e Gritta, no prêmio de ante-ontem, entre brasileiros e argentinos, em benefício das vítimas dos torpedamentos. Isso aconteceu porque os referidos profissionais se encontram contundidos. Só mesmo esse motivo os afastaria do campo, em um espetáculo cujo benefício todos desejavam prestar.

— **VÃO SER PREMIADOS OS CAMPEÕES DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE —** O campeão da cidade premiará, hoje, à noite, seus campeões nas várias modalidades de esportes realizados durante a temporada de 1941. Também os campeões infanto-juvenis de natação e olimpíada tricolor do corrente ano. Para esse fim, pede o Fluminense Futebol Clube, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os campeões.

— **PEDRO AMORIM REAPARECERÁ, DOMINGO PRÓXIMO, CONTRA O CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE —** O Fluminense Futebol Clube contará, depois de amanhã, com o concurso de seu magnífico ponta-direita Pedro Amorim, que se encontrava afastado dos nossos gramados devido a séria contusão. O jogador baiano já se encontra restabelecido, devendo tomar parte, hoje, no ensaio preparatório.

— **O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE CONTARÁ, DEPOIS DE AMANHÃ, COM O CONCURSO DE SEU ZAGUEIRO BORGES —** No grande choque de depois de amanhã, no campo da rua General Severiano, deverá reaparecer no esquadrão alvi-negro, contra o São Cristóvão Atlético Clube, o magnífico zagueiro Borges, que se encontrava contundido. Esse fato constitui motivo auspicioso para o campeão de 1910.

— **NORIVAL FOI MULTADO PELO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE —** A direção técnica do Fluminense Futebol Clube, julgando ineficiente a produção de seu zagueiro contra o América Futebol Clube, resolveu multá-lo na importância de quinhentos mil réis. Realmente, o antigo defensor do Madureira Atlético Clube atravessa um período de decadência.

— **SURGIRÁ, DEPOIS DE AMANHÃ, NA PONTA-DIREITA DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, OTTO WILLIAMS —** Ao que tudo indica, surgirá, depois de amanhã, na ponta-direita do Botafogo Futebol Clube, o jogador dessa posição Otto Williams, que atua no quadro de amadores do clube da rua General Severiano. Otto Williams é engenheiro e não deseja ser profissional. Para atender, no entanto, os interesses de seu clube, assinará um contrato pró-forma.

— **CONTARÁ O FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE, DEPOIS DE AMANHÃ, COM O AUXÍLIO DE VICENTINE —** Vicentine, o magnífico médio tricolor que se encontrava seriamente contundido, deverá reaparecer, depois de amanhã, no esquadrão do campeão da cidade. O médio direito tricolor treinou e demonstrou encontrar-se em perfeita forma. Assim, surgirá o Fluminense Futebol Clube reforçado para enfrentar o Canto do Rio Futebol Clube.

**NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS**  
**A tarde infantil de domingo e as próximas competições de basquetebol e esgrima com a Liga Bancária e o Tijuca Tennis Clube**

O Clube Ginástico Português cumprirá no decurso deste mês um intenso programa de atividades desportivas, a primeira das quais está marcada para o próximo domingo no salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha.

A tarde infantil de domingo no Ginástico, das 15 às 19 horas, constará, além de outros números de várias provas desportivas de salão especialmente organizadas para as crianças.

Quinta-feira, 17, serão realizados os jogos amistosos entre as principais equipes do Ginástico e da Liga Bancária de Esportes. Essas provas de basquetebol reunirão muitos desportistas de grande mérito, o que torna ainda mais atraente os jogos de quinta-feira da próxima semana no ginásio da Avenida Graça Aranha.

Para a tarde de domingo 20, está marcada a tarde desportiva dançada da qual participarão os es-

**O torneio inter-clubes do Clube de São Cristóvão**

**O S. ROQUE CONQUISTOU A TAÇA "SETE DE SETEMBRO"**

A taça "Sete de Setembro", realizada pelo Clube de São Cristóvão para o vencedor do Torneio de Futebol realizado domingo último, foi ganha pela representação do São Roque F. Clube, após três brilhantes triunfos. O resultado geral foi o seguinte:

1.ª prova — E. C. Rio de Janeiro 1 goal e 1 corner x C. A. Rovenha 0.

2.ª prova — A. A. Condor 1 goal e 1 corner x Vermelho e Branco 0.

3.ª prova — São Roque F. C. 4 goals e 2 corners x Combinado 0.

4.ª prova — Clube de São Cristóvão 2 goals x E. C. Rio de Janeiro, 1 corner.

5.ª prova — São Roque F. C. 4 goals e 2 corners x A. A. Condor 0.

6.ª prova (final) — São Roque F. C. 2 goals e 2 corners x Clube de São Cristóvão, 3 corners.

**DOMINGO A PRIMEIRA RODADA**

Será disputada, domingo, a 1.ª rodada do Torneio inter-clubes, promovido pelo São Cristóvão. As 9 horas encontrar-se-ão a Associação Atlética Condor x Combinado Vermelho e Branco. As 10.40, São Roque F. C. x C. A. Rovenha.

**Correia Dutra E. C. x Jequiá F. C.**

Domingo próximo, na Ilha do Governador, o Trieste, com seu novo nome, enfrentará o Jequiá F. C., conjunto campeão local, que, sem dúvida, fará o campeão do Catete uma partida das mais difíceis que por certo, o clube de Pelunha tudo fará para não deixar abater-se facilmente pelo quadro campeão ilhéu.

Para este encontro o Correia Dutra avisa aos seus jogadores que a barca partirá às 10 horas.

**O quadro do E. C. Sarsa para o certame do Valim**

Está assim constituída a "equipe" do E. C. Sarsa, que depois de amanhã se defrontará com o Instituto Comercial, no festival do Valim:

Garrido, Almir, Reginaldo, Nometo, Barcellos, Djalma, Reynaldo, Tininho, Jayme, Gildo e Waldemar. Reservas: Augusto, Bento, Nilton e Alcides.

**Contenda promissora**

**União F. C., do Engenho de Dentro x A. A. Paula Matos — O campo da rua do Alto será o local do embate — Outras notas**

Os rapazes da rua do Alto, receberão no próximo domingo, dia 13, a visita da A. A. Paula Matos, com quem deverão pregar amistosamente em partida-revanche. O jogo deverá agradar plenamente, pois ambos os contendores deverão empregar os maiores dos seus esforços, afim de conseguirem para suas cores os louros da vitória.

O clube de Fernando Sampaio espera, com uma bela atuação do seu quadro representativo, confirmar a vitória obtida no primeiro encontro, o que não se afugura fácil dado as últimas atuações do Tijuca Tennis Clube. Tijucanos e ginastas, disputarão pela primeira vez a taça "Manoel Gonçalves Corrêa", com os seus mais hábeis esgrimistas.

**Feita a pacificação Esportiva em Paquetá**

**Coube à veterana e prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos o que muitos tentaram sem nada obter — Lavrada uma ata sobre o importante acontecimento — De mãos dadas o Tupi, o Municipal, o Paquetá e o Praia da Guarda — A colaboração do Sampaio**

Mais um grande serviço a veterana A. C. D., vem de emprestar aos esportes, ao conseguir pacificar o esporte de Paquetá. Para que se tenha uma idéia exata da desunião que lavrava entre os quatro clubes da linha ilha, basta dizer que alguns deles não se visitavam há mais de dois anos e que elementos de certas diretorias não mantinham relações com os demais clubes.

Havia, não se pode negar, um ressentimento profundo, e daí terem fracassado, anteriormente, todos os que tentaram reunir, o Paquetá, o Praia da Guarda, o Tupi e o Municipal.

Conhecendo o que se passava na ilha, e mais ainda, sabedora de que muitos esportistas locais possuíam a visão precisa para esquecer o passado e cuidar de uma nova direção nos esportes locais, a veterana A. C. D. aquiesceu em ser mediadora e tentar um êxito que não fora obtido por pessoas de projeção que haviam tentado a pacificação.

Desde o primeiro momento a entidade dos cronistas desportivos, com o seu prestígio próprio de vínculo direto que a prende a mais de dois terços da imprensa carioca, foi muito bem acolhida e melhor compreendida.

Os quatro clubes, esquecendo, desde o primeiro instante, antigos ressentimentos, passaram a colaborar decisivamente com o presidente acedense, que norteava o trabalho pacificador.

Assim, fácil foi à A. C. D. tudo conseguir. E' que dos senhores Ismael Souto Mariath, representante do Municipal; Augusto Alexandre, e Cicero Pereira da Silva Junior, representante do Tupi; dr. J. S. Camara Lima, representante do Paquetá e Adolpho Camara da Motta, representante do Praia da Guarda, evidenciando uma compreensão de responsabilidade acima de quaisquer paixões, facilitaram grandemente o trabalho do presidente da A. C. D.

Tudo o que foi proposto, tudo o que foi contornado, foi sempre accito com patriotismo e elevação, o que colocou a Associação de Cronistas à vontade para pacificar rapidamente os esportes de Paquetá.

E depois de uma ata lavrada sobre tudo que fora decidido, ficou deliberada a realização de uma grande festa cívica esportiva, da qual constará um torneio relâmpago de basquete entre os quatro clubes da ilha e um jogo de futebol entre um selecionado formado pelo Tupi e o Municipal e o

Sampaio, desta capital, que se prontificou, imediatamente, a colaborar para o maior êxito da pacificação.

Haverá, ainda, um campeonato de basquete na ilha, entre os quatro clubes, cabendo à A. C. D., por proposta do Tupi, unanimemente subscrita por todos os presentes, patrocinar a realização dos jogos de confraternização e o campeonato que irá ser levado a efeito.

Devido, portanto, à boa vontade dos representantes dos clubes da ilha, fácil se tornou ao presidente da A. C. D. a quem foram cumuladas as maiores atenções, fazer descer a paz sobre os esportes de Paquetá, que há vários anos estavam cindidos.

Nun almoo de confraternização no dia 6, tudo foi deliberado e asentado.

Estão, assim, de parabéns, não só a A. C. D. pelo êxito de sua iniciativa, como os grêmios de Paquetá, que tão patriótica e elevadamente tudo facilitaram visando um elogiável congraçamento geral.

**REMO**

**AS REGATAS PROMOVIDAS PELO C. R. DO FLAMENGO**

No próximo dia 20 do corrente, será realizada a grande regata promovida pelo Clube de Regatas do Flamengo, sob o patrocínio da Federação Metropolitana do Remo. Ontem mesmo, o clube rubro-negro oficiou a entidade náutica indicando os patronos das provas.

O programa está assim organizado:

1.º páreo — Patrono — Escola de Educação Física — Out-rigger a oito remos: 3) Vasco e 8) Guanabara.

2.º páreo — Patronesse Mme. Erlicia Leitão Laport — Out-rigger a 4, sem patrão, de seniores: 4) Guanabara; 6) Botafogo e 8) Flamengo.

3.º páreo — Patrono — Cel. Alcides Gonçalves Etchevoren — Out-rigger, 2 sem patrão "juniores": 2 e 6) Guanabara; 3 e 5) Flamengo; 7) Internacional; 8) Botafogo.

4.º páreo — Prova Clássica "Comandante Midosi" — Out-riggers 4, com patrão, juniores: 3) Vasco; 4) Botafogo; 5) Internacional; 6) Guanabara; 7) Lage, e 8) Natação.

5.º páreo — Patrono, Ministro Eurico Gaspar Dutra (Honra) — Out-rigger 8, "seniores": 2) Vasco; 4) Guanabara; 6) Flamengo; e 8) S. Cristóvão.

6.º páreo — Patrono, Ministro Arthur Souza Costa — Skiff de "seniores": 2 e 8) Vasco; 4) Flamengo, e 6) Guanabara.

7.º páreo — Patrono, Mario Rebello de Oliveira (Honra) — Out-riggers 2, sem patrão, "seniores":

**Esmagadora vitória do Infante Juvenil Pirollo**

Notável feito foi alcançado pelo Pirollo F. C., domingo último, ao levar de vencedora a forte equipe do Tupi F. C., de Paquetá, em seus próprios domínios, pelo elevado score de 5 x 0.

O 1.º tempo transcorreu sem que o "placard" fosse alterado. Coordenando, porém, a rática de jogo na segunda fase, o quadro do S. Cristóvão fez sentir a sua superioridade, por intermédio de Bolão (2), Hilson (2) e Jansen (1).

Deve-se acrescentar que o "team" vencedor atuou sem o goleiro efetivo, que foi substituído pelo center-half Carlos.

**Galitos e Rio, farão, domingo, um prêmio empolgante**

Realiza-se no próximo domingo, no campo do Rio F. C., a empolgante porfia entre o clube local e o F. C. Galitos, que, por certo, atrairá colossais assistências, devido à rivalidade existente entre os referidos grêmios, que há muito tempo estão ansiosos para medirem forças.

O Rio, possuidor de pujante esquadra, com um conjunto homogêneo onde militam elementos de cartaz no esporte menor, tudo fará para sagrar-se vencedor, aliás jogará com as honras de favorito, devido aos dois últimos fracassos do Galitos, que inapelavelmente caiu assustadoramente de produção. O Galitos entrará em campo disposto a dar tudo, não só para elevar novamente o seu cartaz, como, também, para apagar a má impressão deixada nos seus dois últimos "matches", em que, embora jogando mais do que os seus leais adversários, saíram do gramado derrotados em ambos por 3 x 1. Segundo apuramos, o Galitos apresentará o seguinte quadro: Camizola — Nonô — Maravilha — Remendo — Antenor — Ary — Walter — Odarino — Lippi — Patola e Otton.

**Associação de Cronistas Desportivos CONCURSOS DE PALPITES — FUTEBOL**

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

**TAÇA "AMÉRICA F. C."**  
1—Antonio Velloso . . . 8-140  
2—Eduardo Motta . . . 8-143  
3—José A. de Paula . . . 8-140  
4—Jayme Amar . . . 8-139  
5—Cello de Barros . . . 8-137  
6—Euler S. Noves . . . 8-137  
7—Carlos Gonçalves . . . 8-136  
8—Isaac Moutinho . . . 8-131  
9—Lourival D. Pereira . . . 8-130  
10—Isaac Amar . . . 8-127  
11—Carlos G. Potengy . . . 8-127  
12—Gerson Bandeira . . . 8-127  
13—Hugo Boucault . . . 7-128  
14—S. Pelxoto do Valle . . . 7-126  
15—Wilton Lulguori . . . 7-124  
16—José Teixeira . . . 7-124  
17—Diocessano F. Gomes . . . 5-124  
18—Duval Argulhes . . . 10-123  
19—Trenio Delgado . . . 6-122  
20—Eduardo Magalhães . . . 6-120  
21—Armando Santos . . . 6-119  
22—Aristoteles Silva . . . 6-117  
23—Antonio Riscado . . . 6-117  
24—Walfredo R. Lopes . . . 6-117  
25—Octacilio Rezende . . . 6-116  
26—Romeu G. da Silva . . . 2-115  
27—Antenor Magalhães . . . 3-111  
28—Osmar P. de Mello . . . 5-109  
29—Antonio Lins . . . 5-97  
30—José Araújo . . . 4-91

**TAÇA "A. C. D."**  
1—Albertino M. Dias . . . 10-152  
2—Rubens de P. Souza . . . 10-150  
3—A. Bastos . . . 6-141  
4—Paulo Gomes . . . 8-140  
5—Dario Santos . . . 9-137  
6—J. B. Santiago Loques . . . 7-133  
7—R. Marimbás . . . 9-131  
8—L. Nascimento Junior . . . 7-128  
9—Francisco Costa . . . 7-127  
10—Paulo Soares . . . 7-128  
11—Paulo E. M. Lima . . . 6-125  
12—Alberto Portella . . . 4-124  
13—R. Gomes Loques . . . 5-123  
14—Francisco S. Pontes . . . 6-120  
15—Haroldo G. Loques . . . 5-116  
16—João H. da Motta . . . 7-114  
17—A. P. de Carvalho . . . 4-113  
18—D. M. Netto . . . 3-109  
19—Gaspar Roussoulières . . . 3-106  
20—Eduardo Sisson . . . 2-85

**Amanhã e Domingo — Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO**



# A prova principal de domingo é o clássico "Candido Egydio de Souza Aranha"

## COTAÇÕES DA REUNIÃO DE SÁBADO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Dois excelentes programas foram confeccionados para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea.

Dentre as quinze provas que serão disputadas na pista do Jockey Clube Brasileiro, a principal, é sem dúvida o Clássico "Candido Egydio de Souza Aranha", na distância de 2.000 metros, com dotação de 20.000\$000, que reúne em seu campo sete animais dotados de probabilidades de vitória, dando as forças equilibradas, graças ao "handicap" e condições de treinamento, tornando-se difícil qualquer prognóstico.

Dos animais inscritos — Baturra e Rapidez — tomaram parte o ano próximo passado nessa mesma prova, sagrando-se vencedora a representante da jaqueta ouro e costuras azuis, chegando em bom terceiro lugar a veloz Rapidez.

Baturra, a vencedora do clássico "Souza Aranha" no ano 1941, cobriu os 2.000 metros no tempo de 1:32", razão da sobrecarga de 61 quilos na mesma prova deste ano.

E' das fortes concorrentes, podendo perfeitamente repetir o feito do ano passado, muito embora encontre nos demais concorrentes, fortes adversários.

### COTAÇÕES DO PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.400 metros — As 13,50 horas — 10:000\$000.	Ks. Cts.
1 (1 Darile .....	52 22
2 (2 Cyma .....	53 60
3 (3 Farsa .....	54 20
4 (4 Mossorolna .....	53 50
5 (5 Capuano .....	55 50
6 (6 Hegemonia .....	53 50
7 (7 Palladio .....	55 50
8 (8 Cavarú .....	55 50

2.º páreo — 1.200 metros — As 14,20 horas — 6:000\$000.	Ks. Cts.
1 (1 Bourlette .....	50 60
2 (2 Argentino .....	56 22
3 (3 Bulandy .....	56 40
4 (4 Ovilho .....	56 25
5 (5 Puitan .....	52 70
6 (6 Babassu .....	55 35
7 (7 Vaetembora .....	54 50
8 (8 Sanharó .....	52 50

3.º páreo — 1.200 metros — As 14,55 horas — 10:000\$000.	Ks. Cts.
1 (1 Borbatil .....	56 35
2 (2 Cinema .....	54 35
3 (3 Territorio .....	56 16
4 (4 Erix .....	56 40
5 (5 Tabadna .....	54 50
6 (6 Eco .....	56 40
7 (7 Caran .....	54 30

4.º páreo — 1.400 metros — As 15,30 horas — 5:000\$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

(1 Manlaco .....	52 50
1 (1 Mapurá .....	53 50
2 (2 Tipa .....	51 50
3 (3 Mondesir .....	55 25
4 (4 Oceano .....	51 60
5 (5 Arranca Frossa .....	53 40
6 (6 Calipso .....	48 25
7 (7 Mery .....	58 60
8 (8 Onyx .....	54 50
9 (9 Napollitano .....	54 70
10 (10 Otilloré .....	57 40
11 (11 Mandão .....	51 40

5.º páreo — 1.500 metros — As 16,10 horas — 5:000\$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1 Neurgilê .....	49 60
2 (2 Plumazo .....	56 25
3 (3 Marabout .....	57 40
4 (4 Maria Luz .....	57 30
5 (5 Luma .....	56 40
6 (6 Serodina .....	57 30
7 (7 Seductor .....	5 60
8 (8 Glorista .....	48 40
9 (9 Kilwa .....	52 40

6.º páreo — 1.400 metros — As 16,50 horas — 5:000\$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1 Egalô .....	51 40
2 (2 Concreto .....	57 50
3 (3 Vesuvio .....	51 22
4 (4 Yucôa .....	57 60
5 (5 Clarinada .....	53 35
6 (6 Itacuaty .....	54 40
7 (7 Maraua .....	53 60
8 (8 Don Carlito .....	55 40
9 (9 Controle .....	54 60
10 (10 Guapé .....	50 60
11 (11 Apache .....	57 35
12 (12 Igarité .....	58 35

7.º páreo — 1.500 metros — As 17,30 horas — 6:000\$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1-1 Condurá .....	50 30
2-2 Oasls .....	51 22
3 (3 Aventureiro .....	52 80
4 (4 Don Quixote .....	54 35
5 (5 Shantung .....	57 40
6 (6 Tucan .....	57 40

### PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — As 13,00 horas — 10:000\$000.

1 (1 Dedê .....	53
2 (2 Abiahy .....	55
3 (3 Astria .....	53
4 (4 Drama .....	55
5 (5 Desertor .....	55
6 (6 Dardanellos .....	55

2.º páreo — 1.000 metros — As 13,30 horas — 10:000\$000.

1 (1 Don Cesar .....	55
2 (2 Fair .....	53
3 (3 Caycurema .....	55
4 (4 Asafio .....	55
5 (5 Djedi .....	55
6 (6 Perfidia .....	53

3.º páreo — 1.400 metros — As 14,05 horas — 7:000\$000.

1-1 Paranalista .....	54
2-2 Carpincho .....	54
3-3 Arco Iris .....	50
4 (4 Maconito .....	50
5 (5 Elmo .....	54

4.º páreo — 1.400 metros — As 14,40 horas — 8:000\$000.

1 (1 Edilis .....	56
2 (2 Mascarádo .....	54
3 (3 Topo .....	54
4 (4 Estambul .....	56
5 (5 Efectiva .....	53
6 (6 Risonha .....	54

5.º páreo — 1.400 metros — As 14,55 horas — 8:000\$000.

1 (1 Batota .....	48
2 (2 Nobel .....	50
3 (3 Bougainville .....	58
4 (4 Mermoz .....	50
5 (5 Pitanguy .....	58
6 (6 Uruguay .....	54

6.º páreo — 1.400 metros — As 15,00 horas — 6:000\$000 — Betting.

1 (1 Batota .....	48
2 (2 Nobel .....	50
3 (3 Bougainville .....	58
4 (4 Mermoz .....	50
5 (5 Pitanguy .....	58
6 (6 Uruguay .....	54

7.º páreo — 1.500 metros — As 16,40 horas — 6:000\$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1 Festive .....	51
2 (2 David .....	51
3 (3 Matapan .....	56
4 (4 Sucuruy .....	55
5 (5 Altona .....	58
6 (6 Relato .....	52

8.º páreo — 1.600 metros — As 17,20 horas — 7:000\$000 — Betting.

1 (1 Platanito .....	49
2 (2 Pombli .....	56
3 (3 Galeno .....	55
4 (4 Midas .....	49
5 (5 Montalvan .....	52
6 (6 Caracó .....	52

9.º páreo — 1.600 metros — As 17,50 horas — 7:000\$000 — Betting.

1 (1 Indayutuba .....	52
2 (2 Monita .....	48
3 (3 Angahy .....	50
4 (4 Makalé .....	58

10.º páreo — 1.600 metros — As 18,30 horas — 7:000\$000 — Betting.

1 (1 Platanito .....	49
2 (2 Pombli .....	56
3 (3 Galeno .....	55
4 (4 Midas .....	49
5 (5 Montalvan .....	52
6 (6 Caracó .....	52

11.º páreo — 1.600 metros — As 19,00 horas — 7:000\$000 — Betting.

1 (1 Platanito .....	49
2 (2 Pombli .....	56
3 (3 Galeno .....	55
4 (4 Midas .....	49
5 (5 Montalvan .....	52
6 (6 Caracó .....	52

12.º páreo — 1.600 metros — As 19,30 horas — 7:000\$000 — Betting.

1 (1 Platanito .....	49
2 (2 Pombli .....	56
3 (3 Galeno .....	55
4 (4 Midas .....	49
5 (5 Montalvan .....	52
6 (6 Caracó .....	52

13.º páreo — 1.600 metros — As 19,50 horas — 7:000\$000 — Betting.

1 (1 Platanito .....	49
2 (2 Pombli .....	56
3 (3 Galeno .....	55
4 (4 Midas .....	49
5 (5 Montalvan .....	52
6 (6 Caracó .....	52

## «GAZETA» nos Estúdios

Diariamente, a Rádio Educadora do Brasil vem apresentando crônicas e programas cheios de oportunidade, pelo muito que contem de expressão cívico-patriótica.

Figuras das mais destacadas de nosso mundo oficial, artístico, literário, religioso e jurídico tem ocupado o microfone da P.R.B.-7, para dizer aos brasileiros palavras de grande significação para a hora presente.

Em dias desta semana, falou pelo microfone da Rádio Educadora o ministro Eduardo Spínola, presidente do Supremo Tribunal Federal e uma das maiores mentalidades jurídicas da atualidade continental. Foram as seguintes as palavras do conceituado jurista que, com a devida vênia, reproduzimos:

"Para atender à amável insistência da Rádio Educadora do Brasil, dirijo estas breves palavras aos que se dedicam aos estudos do Direito entre nós — juizes, advogados, professores, estudantes.

Não fora preciso o espetáculo das vibrações cívicas destes últimos dias, para sentirmos os anseios da alma nacional, revoltada ante a injustiça e brutalidade das agressões que nos roubaram centenas de vidas preciosas — homens, mulheres e crianças, dentro de nossas águas territoriais.

As manifestações patrióticas de hoje, das forças armadas e da juventude tiveram a significação de uma verdadeira mobilização dos valores morais e materiais da nação, na frase expressiva do presidente Vargas.

Como brasileiros, os nossos esforços e as nossas energias se congregam incondicionalmente em torno do governo para o completo desagravo de nossa honra ultrajada, o respeito de nossa soberania, que se procurou amesquinhar.

Aliando-se aos que combatem a violência e a usurpação, aos que se insurgem, numa reação heroica e sem tréguas, contra os semeadores do ódio, os destemidos da civilização, dos sentimentos morais e das virtudes cristãs, defendemos com a fé persistente dos que pugnam pelas causas justas, os direitos, iminentes da humanidade, a liberdade dos povos escravizados, as prerrogativas e a dignidade do ser humano.

Não há quem, no momento histórico que vivemos, se não veja diretamente interessado nesta luta formidável, de cujo êxito depende a sorte da civilização, luta que decidirá dos destinos dos povos.

Assistimos, sem dúvida, ao maior choque de forças armadas de todos os tempos. Exércitos são destruídos, esquadrões se esfacelam, milhares de aeronaves se despedaçam, milhões de homens são sacrificados, cidades inteiras são arrasadas.

Tudo isso vemos com horror e compreendemos que só terá fim quando seja abatido em definitivo o inimigo traíçoeiro e usurpador.

Mas, bem compreendemos também que se processa, numa elaboração latente, na inconsciência das grandes transformações, uma revolução social profunda e decisiva.

Ninguém poderá profetizar com segurança o que será, na sua reorganização, o mundo social e político de amanhã.

Mas em suas linhas mais gerais, o quadro pode ser traçado.

O espírito brilhante de Edmond Picard pode discernir as constantes do direito, através das transformações dos fenômenos jurídicos.

E' bem possível, também, apontar as constantes da ordem política e social, quer na vida nacional, quer na internacional, através das convulsões da humanidade.

Há poucos anos ainda, era necessária certa coragem para se defender a democracia, em nosso meio político, principalmente entre os estudiosos da nova geração. Seduzidos pelas ideologias exóticas, habilmente revestidas de sedutoras promessas, pendiam uns para a seita fanática de Moscou e outros para o credo oposto pregado pela Alemanha e pela Itália.

Para dissipar as ilusões de nada valeram os argumentos, a razão, a prudência das tradições; mas os exemplos fornecidos pela experiência puseram a nu a sua verdadeira significação, destruíram os sonhos da maior parte, revelaram a sua incompatibilidade com a nossa índole e com os nossos sentimentos. A democracia, o governo do povo pelo povo, sem as deturpações, que a viciam, adaptada, em suas particularidades, às condições do meio, impõe-se cada vez mais aos juristas, sociólogos e políticos de nossos dias.

Ao jurista de amanhã não poderá escapar que são de base democrática as constantes da ordem política e social.

No campo internacional a nossa política, assim como a de todos os povos livres, não poderá deixar de consistir no respeito mútuo da independência e soberania, no direito de autodeterminação, que compete a cada qual, na igualdade de todos eles, grandes e pequenos, no conceito das nações, como com tamanha soberania sustentou em Haia o nosso Ruy Barbosa.

Na política interna, o governo do povo só ao povo poderá competir, num processo de representação que torne indissolúvel a sua vontade e que a faça respeitar.

Na ordem social e jurídica são conquistas permanentes as da revolução francesa, quanto aos direitos dos homens.

A sua liberdade de pensamento, de trabalho, a sua dignidade de pessoa, serão fatalmente proclamadas. O culto do direito terá o indispensável prestígio de todas as épocas de florescimento, progresso e paz. Aos órgãos da justiça há de caber sempre a função específica de realizar o Direito.

Dessas constantes da ordem política e social, não é possível que se possam dissociar os elaboradores da reorganização do mundo de após-guerra."

## EM DEFESA DA SEGURANÇA E SAÚDE DOS POVOS AMERICANOS

(Conclui-se da pag. 4)

mas Parran, este leu a sua interessante contribuição intitulada "Saúde Pública e Guerra Total" o que no seu sentido objetivo encerra os ensinamentos mais valiosos, razão pela qual transcrevemos os trechos iniciais:

"No presente período de guerra, a saúde pública se investe de nova urgência. Até então temos procurado a saúde primordialmente pelo seu valor ao indivíduo. Agora cumpre-nos conseguir a para a segurança da nação.

O meu governo solicitou-me que demonstrasse o seu profundo interesse e a sua sincera boa vontade de dar apoio a qualquer proposta razoável destinada a facilitar a integração de atividades eficientes de saúde pública e saneamento no programa continental de defesa dentro dos limites naturais impostos pelas exigências militares."

### OS OUTROS ORADORES QUE DEBATERAM O IMPORTANTE TEMA

Finda a leitura do trabalho do dr. Parran, que foi muito aplaudida pela assembleia, o dr. Abelar Ibañez Benavente, da Bolívia, usou da palavra, referindo-se aos problemas sanitários que se prendem ao importante tema em discussão.

Sucedeu-se na tribuna o dr. Martinez Baez, do México, que apresentou substancial trabalho, concluindo-se com um apelo à Conferência para que se dirija a todos os governos americanos para que eles se empenhem com o máximo vigor nos seus trabalhos de saúde pública em geral e muito em particular para que façam uma demarcação de zonas vulneráveis, sobretudo nas zonas situadas nas proximidades dos oceanos, para nelas desenvolver e impulsionar o trabalho de qualidade que compete aos sanitários.

O dr. Isquieta Perez, do Equador e Atilio Macchiavello ocuparam a tribuna em seguida, trazendo preciosas contribuições ao tema em debate, sugerindo a fundação de comitês para os trabalhos da defesa e saúde do Continente assentados em bases sólidas. Passou a ocupar a tribuna, depois, o dr. Solon Nuñez, delegado de Costa Rica, que fez interessantes considerações, referindo-se ainda ao vibrante discurso do presidente Getúlio Vargas, no dia 7 de setembro, cheio de espírito americano. Ao delegado do Haiti, que falou em francês, espanhol e inglês, fixando um detalhe curioso da defesa e saúde do Continente: a moradia das populações que habitam as zonas próximas dos campos de aviação.

Já passavam trinta minutos do meio-dia e o dr. Augusto Fernandez finda a exposição do delegado do Haiti — deu a sessão por encerrada.

### O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Como parte integrante do programa de recepção aos ilustres delegados americanos à XI Conferência Sanitária Panamericana, realizou-se no Jockey Club o almoço oferecido aos congressistas pelo Ministério das Relações Exteriores.

Ao ágape, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, estiveram presentes o embaixador Leão Veloso, representando o ministro Oswaldo

Aranha, impossibilitado de comparecer pessoalmente; o ministro de Educação e Saúde, sr. Gustavo Capanema, e todos os congressistas.

Em nome do chanceler Oswaldo Aranha, o ministro Leão Veloso pronunciou um interessante discurso de saudação aos congressistas.

### O AGRADECIMENTO DO DR. PAZ SOLAN

Terminado o discurso do ministro Leão Veloso, tomou a palavra o prof. sr. Carlos Henrique Paz Solan, delegado do Peru. Agradecendo em nome dos participantes da XI Conferência Sanitária Panamericana a homenagem recebida, pronunciou o ilustre cientista magnífica oração.

Uma salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador, vivamente cumprimentado, pela eloquência e pela beleza do seu discurso.

### PASSO A PASSO DE AÇUCAR

A's 15,30 horas os delegados à Conferência partiram do edifício da Escola de Belas Artes para conhecer uma das maravilhas da cidade: o Pão de Açúcar. Lá se demoraram até cerca das 18 horas, voltando encantados desse passeio.

### OS TRABALHOS DE HOJE

O tema palpitante da Conferência continua na ordem do dia da XI Conferência Sanitária Panamericana. A sessão da manhã de hoje, será, toda ela ocupada com o desenrolar dos debates.

### O Ministério Público apresenta solidariedade ao chefe do governo

O Ministério Público da Justiça, do Distrito Federal compareceu, ontem, encorpado, ao palácio Guanabara, a fim de hipotecar solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, em face da situação atual. Tendo a frente os srs. Romão Cortes Lacerda e Plácido de Sá Carvalho, respectivamente, procurador e sub-procurador, os curadores, promotores e promotores substitutos, foram recebidos pelos srs. Sá Freire Alvim, do Gabinete Civil e comandante Isacc Cunha, do Gabinete Militar, a quem transmitiram o sentimento da classe.

### Vai reverter ao serviço do Exército o capitão Humberto de Almeida

Passou a adido à Diretoria de Infantaria, onde se apresentará ontem, aguardando reversão ao serviço ativo, o capitão Humberto G. de Almeida, que vem de se exonerar ao comando da Polícia Militar do Território do Acre.

### Chamados à Diretoria de Recrutamento

Por ordem superior, estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento do Ministério da Guerra: Na R/1 cap. da res. Antonio Caetano da Silva e 2.º ten. 1.º cl. res. 1.º L. Luiz Moreira de Paula e na tesouraria, major reformado Samuê Barreira, e na 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, os seguintes cidadãos: Pedro Correia de Oliveira e Victor da Fonseca Saraiva.

### Um capitão vai responder pela administração do Clube Desportivo de 1909

Em virtude de terem sido transferidos da Escola de Educação Física do Exército todos os oficiais combatentes que ali serviam, a execução de um, o respectivo comando, determinou que o cap. Glauco de Bandeira Brasil, ultimamente transferido para o C. P. O. R. da 1.ª R. M., fizesse respondendo pela administração do Clube Atlético Desportivo de 1909, até ulterior deliberação do Ministério da Guerra.

### Esperado, hoje, o "Cabo de Hornos"

Deve chegar, hoje, procedente de Bilbao e escalas, o "Cabo de Hornos", conduzindo muitos passageiros, sendo a maioria destinada a Buenos Aires.

Depois da indispensável demora, em nosso porto, o transatlântico espanhol prosseguirá viagem para o Prata.

Reuniu-se a Comissão de Controle dos Acordos de Washington

FORAM TOMADAS VARIAS PROVIDENCIAS

Sob a presidência do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, esteve reunida, ontem, em seu gabinete, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, composta dos srs. Valentim Bouças, Mario Moreira da Silva e Garibaldi Dantas.

Foram examinados diversos assuntos pendentes e tomadas várias resoluções a respeito das negociações em curso com os Estados Unidos.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO, OBESIDADE E MAGREZA

DIABETE

Dr. Hugo Perlingeiro Assistente da 5.ª cadeira da clínica médica da Universidade do Brasil. Consulta: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 315 2.ª, 4.ª e 6.ª: das 2 às 4 Tel.: 42-7250

Deixou o cargo de fiscal do Colégio Militar

Deixou o cargo de fiscal administrativo do Colégio Militar do Rio o tenente-coronel José de Oliveira Monteiro.



## A ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS ASPIRANTES

(Conclusão da pág. 1)  
de pessoas. As 10 horas o general Agostin Justo, que se fazia acompanhar de sua esposa e do general Anor Teixeira, chegava à Escola, sendo alvo de várias homenagens. Foram prestadas a s. ex.ª, as continências militares, ouvindo-se também o Hino Nacional.

### PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO

Em companhia do ministro Eurico Dutra, do comandante Octavio Medeiros e do comandante Angelo Nolasco, momentos após chegava à Escola o presidente Getúlio Vargas. Um piquete de cavalaria escolheu o carro de s. ex.ª, desde a passagem sobre a ponte do Rio Piraguê até o portão do campo.

Ouvem-se as saúdas do protocolo e as continências militares são apresentadas. Todos os generais presentes e as altas autoridades saúdam o presidente da República que toma lugar no palanque oficial. Enquanto isso, uma calorosa salva de palmas parte de todos os presentes, em consagradora manifestação ao primeiro magistrado do país.

### A ORDEM DO DIA

O coronel Alcides Souto lê o "Ordem do dia": — "Aspirantes e cadetes:

Sejam as nossas primeiras palavras, de reconhecimento e respeito pela presença do ex.º sr. presidente da República, mas uma vez neste recinto. Tal acontecimento, que tanto nos honra e que mais brilho empresta à nossa solenidade, tem hoje particular importância, pois sabemos que s. ex.ª realiza um esforço físico, dado o seu estado de convalescença do acidente que sofreu, para demonstrar o apreço que sempre lhe tem merecido os atos e cerimônias militares, especialmente, os que se relacionam, como este, com o preparo da juventude para a defesa da pátria.

Também constitui motivo de grande satisfação e honra para a Escola Militar e maior realce para a nossa festa, o comparecimento do ex.º sr. general Agostin Justo, o grande ex-presidente da Nação Argentina que reavivou em 1935, com o nosso presidente, uma política de sincera e proveitosa aproximação entre a Argentina e o Brasil.

Como general honorário do nosso Exército, e ex-comandante dos cadetes de San Martín, o ilustre chefe argentino é recebido com o maior respeito e particular simpatia pelos cadetes de Caxias.

A Escola Militar realiza, agora, uma cerimônia dupla:

— A "declaração" de mais uma turma de jovens oficiais; — A incorporação, ao Corpo de Cadetes, de nova turma de alunos ingressados no corrente ano, e a correspondente entrega do símbolo característico — o "espadim".

Tais atos que, nos anos anteriores, tinham lugar em épocas diversas, hoje se confundem, alterando que foi o ritmo dos trabalhos escolares, pelo imperativo da situação internacional.

O Brasil acaba de ser agredido injusta e traiçoeiramente. A resposta foi a única compatível com a nossa dignidade de Nação soberana e fides de sua honra: A Guerra!

Temos a consciência do que isso representa para nós! Povo pacífico e bem afortunado pela natureza, gozando há mais de 70 anos um ambiente de paz e fraternidade no seio da família americana, nosso aparelhamento bélico apenas estava de acordo com as necessidades da situação privilegiada em que vivíamos.

Mas, o nosso patriotismo vem de ser posto à prova e os instintos não de se derrotar, oportunamente, e onde for necessário, com os descendentes de Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, Camarão e Henrique Dias; de Caxias e de Osório, de Barroso e Tamandaré, de Sampaio e Andrade Neves; e de tantos outros heróis nacionais, que nos legaram honrada e íntegra esta Pátria que nós juramos honrar e defender.

A afronta que recebemos teve a virtude de despertar e avivar as virtudes cívicas da nossa gente!

"Devolveremos golpe por golpe, resistindo por todas as formas concebíveis aos que pretendem oprimir-nos. Nada nos deterá nossa determinação."

"Amearas injúrias ou violências servirão apenas para crescer a nossa combatividade e tornar-nos mais forte a reação". Tais foram as palavras do presidente Getúlio Vargas, em sua magistral, patriótica e enérgica oração proferida no Dia da Pátria.

E assim atuaremos com entusiasmo e energia!

O aparelhamento material de que tanto carecemos, vem se desenvolvendo desde algum tempo e, presentemente, já é apreciado e continua em pleno crescimento.

Jovens aspirantes!

É neste quadro de guerra que ideis iniciar a vossa carreira militar!

DOENÇAS DO  
AORTITE  
ART-ESCLEROSE  
HIPERTENSÃO

**CORAÇÃO**

Dr. Ottoniel Lacerda  
Assist. Faculd. Med. UFRJ  
Assist. Oculista, 189 salas  
1005-06, 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 hs. Consultório 23-6110 residência 23-3720

## BOMBARDEADAS E METRALHADAS AS CONCENTRAÇÕES JAPONESES

(Conclusão da pág. 1)

clarou às tropas "yankees", de guarnição nesta base, que ficaria satisfeito se cada um dos soldados exterminasse um japonês.

Manifestou a importância do fator moral no soldado, porque se um homem está possuído de elevado moral combativo triunfará, mesmo que seu equipamento e adestramento sejam deficientes.

— Isto — disse Mac. Arthur — é o que espero de meus homens. Acrescentou que os japoneses fazem grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

— Frequentemente — concluiu — teréis que travar combates em condições desfavoráveis. Se lutardes como o fazem os japoneses, fareis grandes façanhas quando enfrentam um exército pouco preparado, porém se acham em desvantagem quando se veem atacados, porque preferem operar em forma tranquila, de acordo com planos traçados antecipadamente.

Exortou, por isto, os soldados a atacar sempre, mesmo sabendo que as condições lhes são desfavoráveis.

## MAIOR A RESISTÊNCIA DOS DEFENSORES DE STALINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

ções aliadas do Reich. Diz que em igual período perdas muito elevadas foram causadas a 21 outras divisões alemãs, que tiveram baixas de 40 a 50 % de seus efetivos.

NO SUL DA RÚSSIA

FRONTEIRA UCRANIANA, 10 (Havas-Telemondial) — Tanto no setor de Stalingrado como no Cáucaso registrou-se no dia 5 último brusca mudança nas condições atmosféricas.

Cairam chuvas torrenciais que transformaram o imenso campo de batalha em verdadeiro pantano.

Essa mudança inesperada causou sérios transtornos aos alemães, e veio facilitar grandemente a resistência russa.

SEJA QUAL FOR O CURSO DA GUERRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) —

O sr. Averill Harriman formulou declarações em torno das conferências de Moscou entre os srs. Stalin e Churchill, assinalando que os russos esperam que os norte-americanos lutarão contra os alemães em outra frente, porém, expressa: "Entretanto, continuaremos lutando, seja qual for o curso da guerra".

Proseguindo, o sr. Harriman disse: "Em toda a parte encontrei provas da determinação do povo russo e de seus chefes de continuar combatendo, sem consideração pela perda de vidas e pelos sacrifícios e sofrimentos suportados. Mas graças a situação desfavorável atual, encontrei viva confiança na vitória final e na destruição dos invasores nazistas". Acrescentou que essa confiança se baseia nos recursos industriais soviéticos e no auxílio norte-americano.

BOMBARDEIROS RUSSOS SOBREVIVEM A BATALHA DE BUDAPEST

LONDRES, 10 (U. P.) —

Peça segunda vez em uma semana, aparelhos quadri-motores russos de bombardeio atacaram durante a noite passada Budapeste, chegando mesmo até aos subúrbios de Berlim.

Por outro lado, o mau tempo reinante no oeste da Europa impediu a aviação britânica de empreender operações de grande escala contra o inimigo.

As informações divulgadas pelo Eixo admitem que o ataque russo contra a capital húngara causou danos e vítimas, porém, segundo as emissoras alemãs e italianas este segundo ataque somente causou danos nos bairros residenciais.

Segundo outras informações, os aviões russos atacaram pontos situados no leste da Alemanha e várias povoações da Hungria, operando deste modo a uns mil e quinhentos quilômetros de distância das suas bases.

Fontes militares britânicas acreditam que em Budapeste os russos atacaram provavelmente os altos fornos e fábricas de aço para a indústria de locomotivas assim como estações ferroviárias de descargas.

Durante a noite, as emissoras da Alemanha, Hungria e Tchecoslováquia se conservaram em silêncio. As próprias emissoras de Vichy interromperam as suas transmissões durante algum tempo, se bem que não fosse possível investigar as causas dessa interrupção.

A última vez que a emissora de

BUDAPESTE

LONDRES, 10 (U. P.) —

Ao amanhecer de hoje, forças britânicas transportadas a bordo de dezotto navios de guerra e transportes atacaram a costa ocidental de Madagascar, partindo de Diego Suarez, que foi conquistada no mês de maio passado, até mais alem de Morondava, bem para o sul da capital.

Aviões de combate ingleses e "degaulistas" se internaram sobre a ilha em voos de exploração, não havendo notícias de que tenham lançado bombas.

Não há indícios de que os aliados tenham atacado ou que ataquem a costa oriental da gigantesca ilha.

Dentro da extensa frente ficam compreendidos todos os portos de importância da costa oeste da ilha, com exceção de Tulear, que se encontra no extremo meridional.

Os despachos franceses dizem que foi oposta aos invasores uma forte resistência e que foi rechaçada a primeira tentativa de desembarque em Majunga, porém, ao que parece, os aliados conseguiram sentar pé oportunamente em todos os pontos que haviam escolhido.

Em um comunicado enérgico o governo de Vichy anunciou a operação, a qual diz que se iniciou "sem que houvesse provocação", como a que precipitou o ataque a Diego Suarez no mês de maio.

Se bem que o comunicado expressa claramente que as forças francesas da ilha estão dispostas a oferecer a máxima resistência, se reconhece que os meios de que dispõem se tornaram muito reduzidos em consequência da batalha de Diego Suarez. Por essa ocasião alguns navios foram afundados e muitos dos aviões disponíveis foram abatidos.

Os restantes navios regressaram à França e as forças aéreas não puderam ser reforçadas devido às restrições impostas pelo armistício.

As limitadas comunicações terrestres da ilha tornam impossível a preparação de uma defesa adequada. Os despachos franceses tornam saliente a potencialidade do ataque anglo-degaulista e asseguram que é igual ao de Diego Suarez, quando os defensores da ilha se viram obrigados a lu-

tar com forças numericamente superiores. A inferioridade francesa foi de um contra cinco.

As informações chegadas da ilha são escassas; porém, ao que parece, os franceses retem ainda Majunga e outros pontos cobigados pelo inimigo, se bem que se torna evidente que os atacantes efetuarão desembarques em muitas outras localidades.

Majunga é o porto mais importante da costa ocidental e conta com uma população de três mil europeus e vinte mil nativos, ocupando o segundo lugar entre as cidades maiores da ilha. Possui comunicações diretas com a capital e dispõe de excelentes instalações portuárias.

Prosegue a luta na frente Grozny-Mozdok, não tendo havido modificações.

Budapest foi ouvida, estava transmitindo ordens sobre precauções anti-aéreas.

Hoje a emissora de Berlim informou o seguinte:

"Alguns aviões soviéticos de bombardeio voaram sobre os limites da capital alemã durante a noite passada, porém, não caíram bombas na cidade".

Fontes fidedignas informaram que os russos estão empregando um novo tipo secreto de aparelho quadri-motor de bombardeio, similar ao que transportou o comissário das Relações Exteriores, sr. Molotov, a Londres quando da sua última visita a essa cidade.

Fontes militares manifestam que os russos estão fabricando esses gigantesco aparelhos em grande escala nas suas fábricas dos Urais.

Oficialmente se informou aqui que o mau tempo reteve em terra quase a totalidade da aviação britânica, se bem que alguns aviões do comando de bombardeio deixaram as suas bases para realizar incursões de patrulha.

O Ministério do Ar anunciou que um aparelho "Hudson" do Comando da Costa atacou um comboio em frente à costa holandesa durante a última noite, conseguindo um impacto direto sobre o maior navio do grupo o qual ficou envolto em chamas.

NENHUMA VANTAGEM DOS

EXÍTO INICIAIS

MOSCOW, 10 (U. P.) — As forças alemãs de assalto, três vezes superiores em número às dos defensores russos, desfecharam, hoje, um ataque de frente contra a cidade de Stalingrado, em todo o perímetro das linhas de defesa, no momento em que as primeiras chuvas outonais são augúrio de possível modificação vantajosa para os soviéticos, se conseguirem manter mais alguns dias de resistência.

Recorda-se, a propósito, que o inverno do ano passado salvou Moscou e parte oriental da Ucrânia, renovando-se o apelo aos defensores de Stalingrado no sentido de que contenham o assalto nazista durante algumas semanas mais.

Depois de abandonarem duas aldeias, conforme noticiou a emissora local na manhã de hoje, os russos se retiraram para novas posições onde continerem o ímpeto da investida inimiga.

Os últimos despachos militares dizem que o inimigo, em nenhum ponto, conseguiu tirar vantagem de seus êxitos iniciais. Acrescentam os despachos que os alemães se movimentam contra toda a linha russa com maior emprego de tanques que em qualquer outra ocasião, e que investem com mais frequência e com apoio aéreo mais concentrado.

A batalha mais encarniçada de toda a frente foi a que se travou pela posse das duas aldeias que os russos foram obrigados a ceder.

Estes repeliram dois ataques iniciais e obrigaram o inimigo a recuar.

Protegidos por aparelhos de caça e bombardeadores de mergulho, os alemães lançaram reforços e reîniciaram os ataques; porém, os russos os repeliram mais uma vez. O inimigo reagrupou seus elementos e lançou quatrocentos tanques contra uma estreita frente. Alguns tanques e a infantaria conseguiram abrir passagem; porém, os soviéticos fecharam a brecha na retaguarda. No ataque seguinte, apesar de atacados pelos flancos, os nazistas, afinal, conseguiram avançar e tomar as duas aldeias.

Uma prova da ferocidade com que os invasores empreendem seus assaltos a oeste de Stalingrado é a notícia de que, em frente às posições russas, jazem mais de mil cadáveres de inimigos.

Os soviéticos varreram vários regimentos alemães durante as últimas 48 horas, destruindo completamente um batalhão de tropas de assalto em um encontro que durou quatro horas, e matou trezentos inimigos em uma carga à baioneta.

Embora o inimigo concentre seu principal esforço a oeste da praça, noticiase que reúne também tropas não menos numerosas contra as defesas de sudoeste. Apesar disso, não conseguiram novas vantagens, pois os russos também levaram forças numerosas para esse setor.

Alem das sangrentas batalhas de Stalingrado, também foram importantes as operações desenvolvidas em outras frentes meridionais.

Em Novorossisk, onde os alemães penetraram ontem, os russos travaram violenta luta de retaguarda, informando-se que o inimigo ameaça também outras cidades situadas na costa do mar Negro.



# Gazeta

# Juridica

## O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR CONTINUARA' JULGANDO "HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal Militar, de acordo com o decreto governamental que declarou o estado de guerra em todo território nacional, suspendendo a execução de certas disposições constitucionais, resolveu não mais tomar conhecimento dos pedidos de "habeas-corpus", que se achavam em pauta. Tendo recebido, porém uma comunicação oficial, de que a suspensão de dispositivos da Constituição "não importava na revogação da legislação relativa aos

assuntos a que se referem os citados dispositivos", tomou conhecimento do pedido formulado pelo soldado Paulo Arbore, e como a sua prisão, não tem relação com a segurança nacional, concedeu a ordem, para o fim de ser o mesmo posto em liberdade, sem prejuízo, porém, do processo a que responde.

Ante-ontem mesmo outros pedidos foram julgados, de forma que aquela alta Corte de Justiça continuará decidindo todos os casos que lhe forem presentes.

## Foi distribuído o testamento do sr. Darke de Mattos

Foi distribuído, ontem, pelo corregedor Duque Estrada, ao Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 2.º Ofício, o testamento público do industrial Darke de Mattos, recentemente falecido em virtude de um desastre de avião, no Fluminense Yacht Clube. Ainda não é conhecido o montante de seus bens, o que se dará mais tarde com a abertura do inventário.

## FALENCIAS & CONCORDATAS

Antonio Carlos — O juiz da 3.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento de E. F. Fonseca, credor de 1.000\$000, nota promissória, decretou a falência de Antonio Carlos, estabelecida

lecionada à rua Barão de Ladário, 59, na estação de Santa Cruz. O termo legal retroagiu a 16 de julho último: marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 19 de outubro p. futuro, às 13 horas, para a assembleia de credores. Não foi nomeado síndico.

M. da Silva & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Cível mandou o síndico e o dr. curador das massas dizerem sobre a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma.

Marcos Wainer — O juiz da 6.ª Vara Cível transferiu para o dia 8 de outubro, às 13 horas, a assembleia de credores da falência supra.

Pedro Coelho — O juiz da 9.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra, como quirografário, o crédito impugnado do Banco Borges S. A., na importância, tão somente, de 17:461\$800.

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do bem penhorado à A. Santos Valente, na execução de sentença que por esse Juízo lhe move Eugênio Teixeira Leite, na forma abalixo.

O doutor, Arthur de Souza Marinho, Juiz de Direito Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou ainda a quem interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de Execução de Sentença entre partes como autor Eugênio Teixeira Leite, e réu, A. Santos Valente, e que no dia onze de setembro próximo, às quatorze e meia horas, o porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de 330:000\$00 (trezentos e oitenta e cinco mil e oitenta e cinco contos de réis), os bens imóveis descritos na forma que se segue: "Prédio de sobrado, sito à rua Faria de Almeida número 80, em Ipanema, Freguesia da Gávea. E em centro de terreno, feito moderno, tendo na fachada para a qual se abrem 4 janelas e uma porta, sendo que o referido alpendre é ladrilhado e forrado. Construção moderna, toda em cantaria trabalhada, portais de madeira, soleiras de mármore, cobertura de telhas tipo francesas. Na fachada, no pavimento superior, tem três janelas. Mede a construção 13 ms. de largura por 13 ms de extensão e está em bom estado de

conservação. Divide-se o pavimento térreo em sala de visita, sala de jantar, sala de almoço, um escritório, hall com escada dando acesso ao pavimento superior, todos forrados e assoalhados, despensa, cozinha e W. C. com banheiro completo, todos ladrilhados se forrados. O andar superior divide-se em quatro grandes quartos, um pequeno, forrado e assoalhados e banheiro completo. No quintal há garagem e cobertura com quarto cimentado, além de tanque para lavar roupa. O terreno é todo cimentado, tendo na frente e no lado esquerdo jardim. É fechado na frente por muro de alvenaria, gradil e dois portões de madeira, e no restante do perímetro por muros. Mede de largura na frente e fundos 20ms,00 e de extensão por ambos os lados 20ms,00. Confronta à direita com o prédio de n. 84 da mesma rua Faria de Almeida, pela esquerda com o prédio que faz esquina para a rua Visconde de Pirajá e, nos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em trezentos e oitenta e cinco mil e oitenta e cinco contos de réis 330:000\$00. E quem quiser arrematar, compareça em dia e hora acima designados, clientes de que a praça será efetuada mediante dinheiro à vista ou caução idônea. E para que chegasse ao conhecimento de todos, mandou o MM. doutor Juiz expedir o presente edital e mais exemplares de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos doze de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado o escrevi datilografando. E eu, Fernando Teixeira de Freitas, escrivão, subscrevo. Arthur de Souza Marinho. Está conforme. Fernando de Lyra Tavares.

# ZEISS

Instrumentos óticos — Microscópios — Aparelhos de microfotografia — Aparelhos de projeção — Aparelhos para medição ótica — Objetivas fotográficas — Binóculos — Óculos — Vidros para óculos — Instrumentos geodésicos — Aparelhos fotogramétricos — Telescópios — Lunetas astronômicas — Instalações cinematográficas completas — Câmaras e objetivas fotográficas — Acessórios fotográficos — Epidiascópios — Aparelhos de filmar — Filmes

Informações e Demonstrações

CARL ZEISS SOCIEDADE OPTICA LIMITADA

Rua Beneditinos, 21

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo 49 - L.º Das 14 às 18 horas

## DIVERSOS MERCADOS

### CAMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra área a 78\$464 e a 66\$495 o dólar a 19\$470 e a 16\$500, para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente. Aquele banco vendia a libra área a 79\$585 e o dólar a 19\$380. O mercado fechou inalterado.

COTACÕES DO BANCO DO BRASIL O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE	90 d/v.	A vista	Cabo
Libra área	78\$464	78\$464	78\$538
Dólar	19\$470	19\$470	19\$490
P. argentino	—	48\$90	—
P. uruguaio	—	10\$140	—
P. chileno	—	5\$99	—

MERCADO OFICIAL	90 d/v.	A vista	Cabo
Libra área	65\$995	66\$495	66\$558
Dólar	16\$460	16\$500	16\$520
P. uruguaio	—	8\$594	—

COBRANÇAS Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Abert.	Fech.
Libra área	79\$585	79\$585
Dólar	19\$630	19\$630
Francos suíços	48\$30	48\$30
Escudo	3\$00	3\$00
Coroa sueca	48\$70	48\$70
Peso argentino	48\$70	48\$70
Peso uruguaio	10\$414	10\$414
Peso chileno	5\$93	5\$93
CABO	Abert.	Fech.
Libra área	79\$585	79\$585
Dólar	19\$660	19\$660

REPASSES Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78\$885 para venda e a 78\$464 para compra, no câmbio livre e a 66\$763 no oficial, e para o dólar, a vista, o de 16\$580 e a 16\$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL	Comp.	Vend.
Dólar (a vista)	20\$000	20\$500
Dólar (cabo)	—	20\$530

PAISES SUL-AMERICANOS Taxas do dólar em vigor:

A' vista . . .	19\$170	16\$250	19\$17
COMPRA SOBRE A		VENEZUELA	
	Libre	Official	Fret
A' vista . . .	19\$350	16\$400	19\$35

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Libre Oficial	Frete
A' vista ....	19\$320	16\$350 19\$320
VENDA SOBRE BUENOS AIRES:		
A' Vista: Dolar (livre) ....	19\$630	19\$630
COMPRAS SOBRE O URUGUAIO:		
	Libre Oficial	Frete
A' vista ....	19\$370	16\$400 19\$370
Taxas de câmbio para compras d		

Libre Oficial	Frete
A vista	19\$470
30 dias	19\$463
60 dias	19\$436
90 dias	19\$420

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA	Libre	Oficial
A vista	78\$064	65\$995
90/120	77\$924	65\$880
90/150	77\$784	65\$765
90/180	77\$644	65\$650

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino a 233\$00, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

### TITULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APOLICES GERAIS União	27	Uniformalizadas	800\$
30 Div. emis. nom.	790\$		
70 Idem, idem, port.	795\$		
101 Idem, idem	797\$		
10 Idem, idem, caut.	780\$		
22 Renjustamento	832\$		

Obrigações	60:000\$	Tesouro, 1921, com juros	1:046\$
50 Idem, 1939	1:036\$		
Municipais			
155 Emp. 1904, port.	570\$		
50 Idem, 1906	186\$		
75 Idem, 1917	187\$		
10 Dec. 2339	198\$		
30 Emp. 1931	219\$		

Municipais dos Estados	200	Prefeitura de Belo Horizonte	905\$
Estaduais			
81 E. de Minas, 5%, nom.	665\$		
14 Idem, idem, 7%, port.	936\$		
100 Idem, idem	935\$		
13 Idem, idem, 1934, 1.ª série	178\$		
424 Idem, idem	178\$5		
20 Idem, idem, 2.ª série	183\$		
5 Idem, idem	189\$		
865 Idem, idem, 3.ª série	183\$		
160 Idem, idem	182\$5		
20 Pernambuco	97\$		
10 Idem, idem	97\$5		
10 Rodovárias, Rio Grande do Sul	1:021\$		
50 Idem, idem	1:022\$		
28 São Paulo	228\$		
47 Idem, idem	228\$5		
5 Idem, idem	229\$		
10 Idem, idem	230\$		
27 Idem, idem, uniformalizadas	1:150\$		

Ações de Companhias	700	Minas de Butiá	144\$
100 Idem, idem	143\$5		
50 Docas de Santos, nom.	235\$		
40 Idem, idem, port.	250\$		
100 Melhoramentos de Niterói	800\$		
175 Beigo Mineira, port.	660\$		
Debentures			
40 Cia. C. Brahma	1:080\$		

### CAFÉ

TIPO 7 — 27\$500 No mercado de café não houve negócios. O tipo 7 foi cotado ao limite de 27\$500 por dez quilos e o mercado funcionou em posição sustentada.

COTACÕES (por 10 quilos)	TIPO 3	25\$500
TIPO 4	25\$000	
TIPO 5	25\$000	
TIPO 6	25\$000	
TIPO 7	27\$500	
TIPO 8	27\$000	

PAUTA:	Estado de Minas, café f. nos	4\$100
Estado de Minas, café comuns	2\$800	
Estados do Rio, café comuns	2\$200	

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacos de 60 quilos)	ENTRADAS	7.924
Idem, no ano passado	6.981	
Desde 1.º de mês	38.395	

Ações de Companhias		
700	Minas de Butiá . . . . .	1445
100	idem, idem . . . . .	1485

ALGODÃO	Este mercado funcionou em posição firme, com a tabela de cotações inalterada e com pequeno movimento de negócios.	
---------	---	--

MOVIMENTO ESTATISTICO Fardos	Entradas	275
Salram	150	
Existência	10.342	

COTACÕES (Por 10 quilos)	Serido:	
TIPO 3	84\$000 a 85\$000	
TIPO 4	81\$000 a 82\$000	
Seridos:		
TIPO 3	72\$000 a 73\$000	
TIPO 5	69\$000 a 60\$000	
Ceará:		
TIPO 3	Nominal	
TIPO 5	58\$500 a 59\$500	
Matas:		
TIPO 3	55\$000 a 55\$500	
TIPO 5	Nominal	
Faustas:		
TIPO 3	Nominal	
TIPO 5	Nominal	

SELE, devidamente, os impres-	os, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.	
-------------------------------	---	--

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacos de 60 quilos)	ENTRADAS	7.924
Idem, no ano passado	6.981	
Desde 1.º de mês	38.395	

MOVIMENTO ESTATISTICO Fardos	Entradas	275
Salram	150	
Existência	10.342	

COTACÕES (Por 10 quilos)	Serido:	
TIPO 3	84\$000 a 85\$000	
TIPO 4	81\$000 a 82\$000	
Seridos:		
TIPO 3	72\$000 a 73\$000	
TIPO 5	69\$000 a 60\$000	
Ceará:		
TIPO 3	Nominal	
TIPO 5	58\$500 a 59\$500	
Matas:		
TIPO 3	55\$000 a 55\$500	
TIPO 5	Nominal	
Faustas:		
TIPO 3	Nominal	
TIPO 5	Nominal	

SELE, devidamente, os impres-	os, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.	
-------------------------------	---	--

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacos de 60 quilos)	ENTRADAS	7.924
Idem, no ano passado	6.981	
Desde 1.º de mês	38.395	

## Anúncios diversos

### MÉDICOS

Dr. Adolf Kaeuffer PRÁTICA GERAL, ESPEC.: DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS, CIRURGIA, PARTOS

Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º and. — 3-6 hs. aos sábados; 10-12 hs. — Telefone 42-8227. Res.: Tel. 42-2457

Dra. Magdalena Hildegard Stoltz MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.º - Apt. 1.211 — Das 15 às 18 horas ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

DR. ARTUR MOSES Exames bacteriológicos, químicos e sorológicos — Dosagem de uréia, glicose e creatinina. Determinação da Reserva Alcalina. Rua do R-sá, 134 sob — Tel. 23-5303.

Professor Madeira de Freitas CLÍNICA MÉDICA GERAL Fisioterapia — Eleticidade médica — Tratamento do DIABETE

Doenças da nutrição Alergias — Reumatismo Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas

Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar Tels. 42-7097 e 28-0431

Dr. Geraldo Vieira da Silva CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS, Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)

Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718.

As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Dr. COSTA MOREIRA CIRURGIAO

Rua 7 de Setembro, — 3.º andar — Fone: 23-6061 — Residência: 25-6060.

### VENDE-SE

1 Piano Bord para estudo, 600\$ e 1/2 Violino, 100\$. 1 Bilhar russo com todos os pertences, 600\$. 1 Geladeira tipo Apartamento, 250\$. 1 Cama Patente (solteiro) com colchão e cabeceira e 2 camas rosa laquendo com cabeceiras para desocupar lugar. Copacabana — República do Peru, 338 — 27-3043.

## PHILIPS

1942 — PHILCO — 1942 Rádios, válvulas e geladeiras elétricas a gás e querosene Eléctro-Lux, Norge, Kelvinator, G. E. Últimos modelos 1942. Preços baratíssimos, a longo prazo e sem fiador. Agência Philips-Philco, 38, rua Sete de Setembro, 38, Tel. 43-4171. CASA RUI LEAL

São Judas Thadeu Agradecimento pelas graças concedidas.

Cuidado com os resfriados! Evite complicações para a sua saúde.

NAGRIPPE do Lab. ADOLPHO VASCONCELOS

É um tiro nas gripes, tosse e resfriados. A venda nas Droguarias e Farmácias

MOTOCICLETAS Completamente revisadas, vendem-se 2 Zündapp e duas máquinas pequenas. Rua Evaristo da Veiga 130.

## HOTEL LUTECIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 23-7292 Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Pura mente familiar. — JACOB CHRISTI.

## Oficina de Rádio Max Becker

ESPECIALISTA EM TIPOS EUROPEUS RUA MIGUEL COUTO, 47 - L.º — TEL: 43-7719 Entrada pela Loja de Couro D. Schebek

## LAVANDERIA FRANCESA

LAVAMOS QUALQUER ROUPA SERVIÇO PERFEITO ENTREGA RÁPIDA

25-6125 CATETE, 199 25-0452



### Urgentes as medidas para assegurar a produção da borracha

#### ADVERTÊNCIA DO COMITÊ DESIGNADO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT PARA INVESTIGAR A POSIÇÃO DO PAÍS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O comitê designado pelo presidente Roosevelt para investigar a posição do país, em matéria de borracha, advertiu que, se não se adotam as medidas necessárias para assegurar o desenvolvimento do produto sintético, a nação se verá em uma situação perigosa, tanto na ordem militar como civil.

O presidente Roosevelt, a quem se transmitiram imediatamente as recomendações do comitê, manifestou que as medidas serão postas em vigor tão logo se possam fazer os acordos pertinentes.

O comitê recomenda também que se designe um administrador nacional da borracha, o sr. Donald Nelson, com plena autoridade e responsabilidade do desenvolvimento do programa.

Entre as outras recomendações formuladas por aquele organismo figuram as seguintes: primeira: que o limite da velocidade em toda a nação se fixe em 35 milhas por hora, como máximo; segunda: novo racionamento de gasolina, sobre a base de uma média anual de 5.000 milhas de percurso, e não o atual de 6.700 milhas; terceira: inspeção obrigatória dos pneumáticos; quarta: aumento das partidas de borracha destinadas às necessidades do povo, afim de poder manter o trânsito motorizado civil essencial; quinta: autorização para aumentar em outras 140.000 toneladas a capacidade de produção de buna, afim de chegar a um total de 845.000 toneladas por ano; sexta: criação de uma refinaria afim de obter um rendimento adicional de 100.000 toneladas de butadieno.

Preside o comitê o sr. Bernard Baruch e o integram o presidente da Universidade de Harvard, James B. Conant, e o destacado físico dr. Karl Compton. O programa de produção sintética que se recomenda apresenta um aumento de 325.000 toneladas por ano.

A seu juízo, se se cumprirem as recomendações, talvez seja possível reduzir um tanto, antes de fins de 1943, as restrições impostas aos civis, "porém, até

então, qualquer descuido redundará em benefício do inimigo".

Censura o comitê os funcionários responsáveis por não haverem solicitado a cooperação da Rússia para o estabelecimento da produção sintética nos Estados Unidos, pois, segundo manifestam, os russos ocupam o primeiro ou o segundo posto entre todas as nações do mundo, nesse aspecto, e demonstraram sua boa vontade para cooperar com este país.

Predisse, por último, o comitê que, se mantiverem as condições existentes, haverá um "colapso completo" de 27.000.000 de automóveis de passageiros, em 1944.

### As homenagens ao Brasil na Argentina

#### COMENTÁRIOS DE "LA PRENSA", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (H. T.) — "La Prensa" dedica um artigo às cerimônias de adesão, simpatia e homenagem ao Brasil, aqui realizadas em comemoração ao aniversário da Independência da nação brasileira.

O jornal escreve: "Releva assinalar que nenhum aniversário foi celebrado entre nós com tanto entusiasmo e espontaneidade, como o da Independência do Brasil. An-

tes e depois da data de 7 de Setembro o Brasil, em numerosas manifestações, foi homenageado em seu nome, em sua história, em sua bandeira, na memória de seus heróis e na pessoa de seu embaixador por todos os argentinos, com títulos oficiais ou não, por governantes e governados, pelos representantes da cultura superior e pelas escolas primárias, onde milhares de crianças ouvi-

### Adquirida, pelos Estados Unidos, toda a produção de borracha guatemalteca

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado assinou um acordo com a Guatemala pelo qual os Estados Unidos adquirirão toda a produção de borracha daquele país até 1947, com exceção da quantidade de que ele necessitar para seu próprio consumo.

### RECOMENDANDO A RUPTURA DE RELAÇÕES ENTRE A ARGENTINA E OS PAÍSES DO EIXO

#### A União Cívica Radical expressa, também, a sua ampla solidariedade ao Brasil

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Após um prolongado debate a comissão diretora do Comitê Nacio-

### A ocupação de Madagascar UM COMUNICADO FRANCÊS SOBRE AS OPERAÇÕES

VICHI, 10 (U. P.) — Relacionado com o novo desembarque britânico na ilha de Madagascar, o governo francês publicou o seguinte comunicado: "Depois de uma inútil tentativa das forças degaullistas para desembarcar em um trecho de 15 quilômetros ao norte de Ma-

junga, os britânicos, sem mais justificativa que a alegada para atacar Diego Suarez, levaram esta manhã um ataque geral contra diferentes pontos da costa ocidental de Madagascar.

Uma importante frota de 18 unidades navais, com armarmento pelo menos igual ao utilizado contra Diego Suarez, atacou Majunga, hoje, ao ralar do dia. Simultaneamente com este ataque, os britânicos atacaram os portos de Ambaja, a 120 milhas ao sul do cabo Ambre, e Morondava, a 330 milhas ao sul de Majunga. A aviação britânica se internou na ilha até uma distância de 100 milhas.

Todos os franceses condenam esta inqualificável agressão. Seus corações estão com os heróicos defensores, que, em condições desiguais, lutam pelos interesses e a honra da França.

### Afundados dois transportes nipônicos

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — A Central News informa de boa fonte que submarinos aliados afundaram dois transportes japoneses em frente à foz do rio Min, em Fujian, a 27 de agosto.

Os dois transportes levavam para o sul, cada um, dois mil soldados e abastecimentos.

### O encerramento da campanha dos metais

#### Vai ser removido todo o material existente nas "Pirâmides"

Ficará encerrada nos últimos dias desta semana a campanha da coleta de metais e borracha, que tanto êxito tem alcançado em nossa capital, graças à colaboração patriótica e entusiástica do povo carioca.

Dentro de poucos dias será iniciada a remoção de todo o material

das pirâmides metálicas em caminhões devidamente credenciados e a comissão que dirigiu a coleta faz um apelo ao povo para que auxilie e facilite esse serviço.

#### EM RZHEV

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — A Rádio de Berlim, transmitindo o comunicado do Alto Comando Alemão, informou que "os russos, com poderosas forças de infantaria e tanques, reiniciaram os ataques na zona de Rzhev".

### Aviões abatidos sobre Malta

LA VALETA, 10 — (Havas-Telemondial) — Dois caças inimigos, um alemão e um italiano, foram abatidos na manhã de ontem, sobre Malta.

### Declaração idêntica à de Churchill

LONDRES, 10 — (Havas-Telemondial) — O duque de Devonshire, sub-secretário de Estado, fez na Câmara dos Lords, uma declaração sobre a Índia, idêntica à que foi feita na Câmara dos Comuns pelo sr. Churchill.

### A fuga de cinco prisioneiros

ESTOCOLMO, 10 (Havas-Telemondial) — Cinco prisioneiros dos finlandeses: dois russos, dois poloneses e um estoniano transpuseram a fronteira suêca durante a noite de terça para quarta-feira, atravessando a nado o rio Torn perto de Kuyskola.

### Não foi ainda rejeitado o protesto francês

VICHI, 10 — (Havas-Telemondial) — Certas informações de origem estrangeira anunciaram que o governo de Washington havia rejeitado o protesto francês relativo ao bombardeio de Rouen por esquadrilhas americanas. Essa informação não corresponde à realidade. Até agora, o governo francês não recebeu comunicação alguma de que fora rejeitada a sua nota. O que, pelo contrário, é verdade, é que o encarregado de negócios dos Estados Unidos em Vichi declarou ao sr. Laval, quando da entrega da nota de protesto, que os aviões americanos não haviam visado a população civil, mas procurando somente atingir objetivos militares.

### NO PALÁCIO DA GUERRA, O GENERAL JUSTO

(Conclusão da pág. 1)

particularmente cara a todo o Brasil. O salão de honra do Ministério da Guerra apresentava aspecto festivo, ricamente ornamentado com flores naturais. Achavam-se presentes à solenidade, além do general Eurico Gaspar Dutra e senhora, ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, adidos militares de todas as nações, altas autoridades do nosso Exército e grande número de oficiais, todos trajando o belo uniforme de gala.

Esta homenagem do Exército ao general Agustín Justo reuniu ainda o que de mais fino possui a nossa sociedade. Num ambiente de elegância e de cordialidade — altas autoridades da administração e representantes da sociedade brasileira colaboraram, com a sua presença, para que a homenagem especial do Exército brasileiro ao general Agustín Justo tivesse um cunho indelevel de fraternidade americana.

Ao chegar ao Palácio da Guerra, o general Agustín Justo e sua esposa foram alvos de carinhosas e prolongadas saudações de palmos, ao tempo que recebiam os cumprimentos do titular da Guerra e sua senhora.

Durante todo o transcorrer da cerimônia, os ilustres homenageados tiveram mais uma vez oportunidade de perceber a alta simpatia de que gozavam em nossa terra, multiplicando-se, conjuntamente, as demonstrações de cordialidade ao nobre povo argentino.

Entre as grandes homenagens que tem recebido o general Justo em nosso país, a do Exército Nacional, ontem realizada, alcançou enorme e particular projeção.

Foi uma homenagem realmente marcante, em que o ministro da Guerra conseguiu plenamente o seu objetivo de testemunhar, de um modo significativo, a sincera compreensão, reconhecimento e estima das forças militares ao general Agustín Justo que, nesta fase grave de nossa vida, não vacilou em oferecer seus serviços e a sua espada para defesa desinteressada e ardente de nossa bandeira e nossa soberania.

#### ALMOÇO OFERECIDO PELO GENERAL AGUSTÍN P. JUSTO AOS GENERAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO

O general Agustín Justo ofereceu, hoje, às 13 horas, no Pavilhão da Prefeitura do Distrito Federal, na Urea, um almoço aos generais do Exército Brasileiro, em retribuição pelas homenagens que lhe tem sido prestadas. Ao almoço compareceram os generais de Divisão: Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, Almerio de Moura, Raymundo Rodrigues Barbosa, Francisco José da Silva Junior, Christovam de Castro Barcellos, Manoel Rabello, Emilio Lúcio Esteves e José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, bem como os generais de Brigada: Heitor Augusto Borges, Bonifácio Lopes de Souza, Firmino Freire do Nascimento, Arthur Sílio Portela, Isidro Reguera, Raymundo Sampaio, Mário José Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, Sebastião de Rego Barros, Eduardo Guedes Alfofado, Milton de Freitas Almeida, Mário Ary Pires, Anor Teixeira dos Santos, Canrobert Pereira da Costa, Salvador Cesar Obino e ainda os generais Manoel do Nascimento Vargas e Oswaldo Aranha.

### A Paraíba trabalha para o Brasil

#### O POVO PARAIBANO AMA A LIBERDADE! — EXCLAMA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Após vários dias de permanência nesta capital, onde esteve tratando dos altos interesses administrativos do seu Estado, regressa amanhã, para João Pessoa, o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba do Norte.

Dos valores novos revelados pela Revolução de Trinta, o sr. Ruy Carneiro ocupa, sem dúvida, um lugar de destaque, não só pela probidade do seu caráter, como pela audácia das suas iniciativas e pela coragem das suas afirmações. Fiel à tradição de luta do seu pequeno e heróico Estado, o sr. Ruy Carneiro foi um dos primeiros homens públicos, no Brasil, que levantaram sua voz contra as barbaries do Eixo e a favor dos ideais que animam as Nações Unidas.

Antes de regressar para o seu Estado, o interventor paraibano teve oportunidade de falar à reportagem, em rápidas declarações:

— Os interesses do meu Estado, que aqui me trouxeram — disse-nos o sr. Ruy Carneiro — receberam plena assistência por parte dos poderes públicos federais. Como sempre, quando estão em jogo os interesses de qualquer unidade da Federação, o presidente Getúlio Vargas acolheu com o maior carinho todas as solicitações que lhe fiz. A seca que flagelou o Nordeste, recentemente, deixou sulcos profundos na vida do laborioso povo paraibano. Nesse sentido, tive oportunidade de sugerir ao chefe da Nação uma série de medidas, muitas das quais já foram atendidas e as restantes o serão, a seu tempo.

#### OS ACORDOS PARA FOMENTAR A AGRICULTURA

— Além disso — continuou o interventor Ruy Carneiro — assisti, também, à assinatura do acordo entre o nosso governo e o dos Estados Unidos, referentes aos novos impulsos que receberá a nossa economia agrícola. A realização desse plano é da mais alta importância para o Nordeste brasileiro. Tinha certeza de que toda a população daquela extensa faixa do nosso território somente aguarda os meios de que necessita para tirar-se do corpo e alma à magna tarefa do aumento da produção brasileira. Possuimos na pasta da Agricultura um titular que representa todas as qualida-

des, de tenacidade de dedicação ao trabalho, do homem nordestino. Ele sabe que os nossos caboclos, com o seu entranhado amor pela terra onde nasceram, darão cem por cento do seu suor para a grandeza sempre crescente da Pátria.

#### O ALGODÃO PARAIBANO

Falando sobre o problema do fomento agrícola, o interventor Ruy Carneiro referiu-se, com o entusiasmo que enche de calor todas as suas palavras, a um novo tipo de algodão que está sendo desenvolvido na Paraíba:

— Trata-se de um algodão fibra-longa, resultado de magnífica enxertia levado a efeito, com feliz resultado, por um dos nossos técnicos. Esse estabeleceu o enxerto entre o nosso produto xerido e outro egípcio. O trabalho, examinado por um dos mais famosos especialistas ingleses existentes no Brasil, recebeu a classificação de "excepcionalmente bom". Dentro de pouco tempo, o Brasil poderá apresentar, no mercado algodoeiro do mundo, um algodão capaz de rivalizar com os melhores que se conhecem até agora.

#### O POVO DA PARAIBA AMA A LIBERDADE

O interventor Ruy Carneiro, agora, passa a falar sobre o ardor com que o paraibano abraçou a causa do Brasil, ao lado das Nações Unidas, para rematar suas rápidas declarações:

#### A falta de gasolina no Uruguai

MONTEVIDÉU, 10 — (Havas-Telemondial) — Afim de intensificar a economia de gasolina, o governo restringiu em 20 por cento as entregas de combustível aos proprietários de veículos auto-motores. Além disso não será vendida gasolina aos sábados, domingos e segundas-feiras, aos veículos que não sejam empregados em serviços considerados de primeira necessidade.

#### Coletas em benefício das mães finlandesas

ESTOCOLMO, 10 (Havas-Telemondial) — As coletas feitas pelas congregações eclesásticas na Suécia Ocidental, em benefício das mães finlandesas necessitadas e doentes, já produziram mais de cem mil coroas suecas.

Ordeiro, trabalhador, disciplinado e pacífico, o povo da Paraíba desde o início desta guerra revelou sua simpatia pela luta contra os sicários do Eixo. Entretanto, fieis à confiança que o governo lhes merecia, os paraibanos, durante o período da neutralidade, mantiveram-se calmos nas vigílias. Quando, porém, os Estados Unidos sofreram a traição ignominiosa de Pearl Harbor, o povo não se conteve e começou a manifestar francamente sua rejeição pelo nazifascismo. E agora, depois que o Brasil revidou a afronta dos submarinos exististas, então, a revolta, a indignação e o desejo de luta da população da Paraíba atingiram o paroxismo. E' que o povo paraibano ama a liberdade e não concebe outra forma de governo senão aquele em que os homens possam viver livremente, senhores absolutos do seu destino.

### JUNTO AO MASTRO DA GLORIOSA FRAGATA "AMAZONAS"

#### (Conclusão da pág. 1)

Terá lugar depois a outra parte da cerimônia que constará da colocação dos espádins junto ao fragmento do mastro da gloriosa fragata "Amazonas"; mudança das platinas dos novos guardas-marinha pelas respectivas matrículas; entrega das espadas e prêmios, e finalmente o discurso do sr. diretor da Escola Naval.

O chefe da Nação fará, pessoalmente, a entrega da espada ao guarda-marinha Antonio Augusto de Abreu Caminada, 1.º aluno da sua turma e do prêmio "Henrique Lage" por ele conquistado. Os prêmios "Faradado", "Conde de Anadia", "Hughees", "Ellazar Tavares", "Cruzada Nacional de Educação" e "Henrique Lage" (para intendente naval), serão conferidos respectivamente aos guardas-marinha: Carlos Ernesto Mesiano, José Gurjão Netto, Paulo Pedro Pragnana, João Marcos Dias, Raul Martins Gomes de Paiva e guarda-marinha intendente naval Eustáquio Faccina Sobrinho.

Haverá condizência para os convidados desde 9 horas, partindo os ônibus da avenida Beira-Mar, de frente da "Standard Oil", e para o mesmo lugar depois de terminada a festa.

#### RELAÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA CURSQ DE MARINHA

Antonio Augusto Abreu Caminada, José Gurjão Netto, Carlos Ernesto Mesiano, Hermano Alfredo Herbert Von Sydow, Osmar Domingues Allonso, Ayrtton Augusto Lobo de Carvalho, Colbert Demaria Bolteux, João Marcos Dias, José Parga Nina, Jaboray Neponuceno de Oliveira, Luiz da Motta Veiga, Raul Martins Gomes de Paiva, Roberto Anderson Cavalcanti, Paulo Virgílio Didier Barbosa Vianna, Ary Marques Jones, Sylvio Caillette de Siqueira, Roberto Carlos Andrews, Marlo da Costa Paiva, José Portella Passos Autran, Paulo Pedro Pragnana, José João de Souza Gomes Galvão, Laurito Monteiro de Barros, Abelardo Romano Milanez, Gustavo Francisco Feljó Bittencourt, Homero Menh Aboud, Luiz José Carneiro de Mendonça, Augusto Claudio Vergueiro da Silva, Oswaldo de Andrade, Haroldo Gonçalves Pereira, João Baptista Magno de Carvalho, Carlos Magno Salazar, Carlos Henrique Rezende de Noronha, Alfredo Botelho Machado, Henrique Mendonça Kusel, Aloysio Mendes Lopes, Alfredo Alvaro Canongia Barbosa e Claudio dos Santos Plata.

#### CURSO DE INTENDENTES

Eustáquio Faccina Sobrinho, Ellis Baizer, José Paulo Coutinho Dunley, Lauro Timponi e Durval Augusto Catharino.